



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano Municipal de Saúde

2022 / 2025

RIBEIRÃO DAS NEVES – MG





Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PREFEITO MUNICIPAL

Moacir Martins da Costa Júnior

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rodrigo Augusto Rocha Vieira

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Marylúcia Aparecida da Silva Ferreira

REDAÇÃO:

Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção

Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde

Superintendência de Atenção Especializada e Regulação

Superintendência de Urgência e Emergência

Superintendência de Gestão de Pessoas

Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio

Superintendência de Assistência Hospitalar

Assessoria do Fundo Municipal de Saúde

Assessoria de Planejamento em Saúde

Ouvidoria SUS

Auditoria SUS

COORDENAÇÃO E REVISÃO FINAL DO TEXTO

Assessoria de Planejamento em Saúde



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ribeirão das Neves na Região Metropolitana de Belo Horizonte.....	14
Figura 2 - Territorialização de Ribeirão das Neves segundo Regiões Sanitárias.....	15
Figura 3 - Pirâmide Etária, Ribeirão das Neves, 2010.....	17
Figura 4 - Distribuição percentual de casos novos de AIDS, de acordo com a categoria de exposição ao vírus, em residentes em Ribeirão das Neves e no Estado de Minas Gerais, 2017 a 2021	42
Figura 5 - Razão entre os sexos de pacientes residentes em Ribeirão das Neves com diagnóstico de HIV/AIDS de 2016 a 2020	43



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	População de Ribeirão das Neves, 2000 – 2016	18
Tabela 2 -	IDHM Educação em Ribeirão das Neves dos anos de 2000 e 2010	20
Tabela 3 -	Indicadores de Habitação, Ribeirão das Neves, 1991, 2000, 2010.....	21
Tabela 4 -	Doenças e agravos de notificação compulsória, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021...	22
Tabela 5 -	COVID - 19: casos notificados, confirmados e óbitos. Ribeirão das Neves, 2020 a 2022	23
Tabela 6 -	COVID - 19: Casos confirmados, conforme região sanitária de residência, Ribeirão das Neves, 2020 a 2022	23
Tabela 7 -	Dados de sífilis na gestação e sífilis congênita, segundo ano de notificação, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021	34
Tabela 8 -	Causas de internação de pacientes residentes em Ribeirão das Neves, segundo ano, 2017 a 2021	45
Tabela 9 -	Causas de mortalidade segundo capítulo da CID 10, por sexo, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.....	46
Tabela 10-	Principais causas de mortalidade segundo código de doença da CID 10, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.....	46
Tabela 11-	Coberturas vacinais das principais vacinas ofertadas para crianças menores de 01 ano nos anos de 2017 a 2021	50
Tabela 12-	Cobertura Vacinal em campanhas contra influenza nos anos de 2017 a 2021.....	50
Tabela 13-	Levantamento epidemiológico das ações de Vigilância Sanitária no período de 2016 a 2021.....	72
Tabela 14-	Número de leitos por clínica no HSJT em Ribeirão das Neves, 2022.....	82
Tabela 15-	Previsão de Aplicação no Financiamento das Ações de Saúde no Município de Ribeirão das Neves nos Anos de 2023 – 2025.....	90



LISTA DE SIGLAS

ACE	Agente de Combate a Endemias
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS	Atenção Primária à Saúde
ARDIP	Ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias
BCG	Bacillus Calmette-Guérin – Vacina contra a Tuberculose
BPAP	Bilevel Positive Airway Pressure- Pressão Positiva Bifásica da Via Aérea)
CA	Câncer
CAIC	Centro de Atenção Integral à Criança
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAPSIJ	Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil
CAPSAD	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CEAE	Centro Estadual de Atenção Especializada
CEM	Centro de Especialidades Médicas
CEMO	Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CID	Classificação Internacional de Doenças
CMC	Central de Marcação de Consultas
CME	Central de Material Esterilizado
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
COVID 19	Coronavírus 19
CPAP	Continuous Positive Airway Pressure – Pressão Positiva Contínua da Via Aérea
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
CTI	Centro de Terapia Intensiva
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DCNT	Doenças Crônicas Não -transmissíveis
DOGES	Departamento de Ouvidoria Geral do SUS
DOMI	Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
DORT	Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
DTP	Vacina contra Difteria, Tétano e Coqueluche



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

EAB	Equipe de Atenção Básica
EC	Emenda Constitucional
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESAVI	Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação
ESF	Estratégia de Saúde da Família
ESF	Equipe de Saúde da Família
GM	Gabinete do Ministro
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HSJT	Hospital São Judas Tadeu
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ILPI	Instituições de Longa Permanência para Idosos
IRA	Infecção Respiratória Aguda
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LER	Lesão Por Esforço Repetitivo
LGBT	Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LV	Leishmaniose Visceral
MG	Minas Gerais
MIF	Mulheres em Idade Fértil
MRC	Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal
MS	Ministério da Saúde
NAPS	Núcleo de Avaliação Psicológica
NAQH	Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NGC	Notificação de Gerência Colegiada
NR	Normas Regulamentadoras
NUVEH	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
OGE	Ouvidoria Geral do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OUVIDORSUS	Sistema Geral de Ouvidoria do SUS
PAIR	Perda Auditiva Induzida por Ruído



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

PAS	Programação Anual de Saúde
PASI	Programa Municipal de Atenção à Saúde do Idoso
PBF	Programa Bolsa Família
PCCS	Plano de Cargos Carreiras e Salários
PCDCh	Programa de Controle da Doença de Chagas
PDVISA	Plano Diretor de Vigilância Sanitária
PE	Ponto Estratégico
PIB	Produto Interno Bruto
PIT	Postos de Identificação de Triatomíneos
PLANEJASUS	Sistema de Planejamento do SUS
PMRN	Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNAISM	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNCT	Programa Nacional de Controle de Tuberculose
PNH	Política Nacional de Humanização
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA	Plano Plurianual
PPI	Programação Pactuada Integrada
PPL	Pessoa Privada de Liberdade
PROHOSP	Programa de Fortalecimento e melhoria da qualidade dos hospitais do Sistema Único de Saúde.
PS	Plano de Saúde
PSE	Programa Saúde na Escola
PSF	Programa Saúde da Família
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RCPD	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RE	Resoluções Específicas
RH	Recursos Humanos
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos
RISP	Região Integrada de Segurança Pública
RMBH	Região Metropolitana de Belo Horizonte



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

RN	Recém-nascido
RN	Ribeirão das Neves
SAD	Serviço de Atenção Domiciliar
SAE	Serviço de Atendimento Especializado em HIV/AIDS
SAER	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
SAF	Supervisão de Assistência Farmacêutica
SAME	Serviço de Arquivo Médico
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAUVI	Saúde e Prevenção da Violência
SCIRAS	Serviço de Controle de Infecções relacionadas à assistência à saúde
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SEMSA	Secretaria Municipal de Saúde
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SIGAF	Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SISPACTO	Sistema de Informação das Pactuações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SND	Serviço de Nutrição Dietética
SVEP - GRIPE	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica - gripe
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUE	Superintendência de Urgência e Emergência
SUS	Sistema Único de Saúde
SUSFACIL	Programa de Regulação Assistencial do Estado de Minas Gerais
TB	Tuberculose
TS	Transporte Sanitário
TEA	Transtornos do Espectro Autista
TI	Tecnologia de Informação
UBR	Unidade Básica de Referência



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024

UBS	Unidade Básica de Saúde
UDM	Unidade Dispensadora de Medicamentos
UE	Urgência / Emergência
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USA	Unidade de Suporte Avançado
USB	Unidade de Suporte Básica
VAPT	Vigilâncias em Processos de trabalho
VIGIAGUA	Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIDESASTRES	Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Desastres
VIGISOLO	Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado
VISA	Vigilância Sanitária
VISARIN	Vigilância em Saúde Ambiental de Ribeirão das Neves
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador
VIP	Vacina Injetável Contra a Poliomielite
VOP	Vacina Oral Contra a Poliomielite



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024

SUMÁRIO

PARTE I

1 – INTRODUÇÃO	13
2 – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	
2.1 – Características Gerais de Ribeirão das Neves	14
2.2 – Histórico.....	16
2.3 - Aspectos Demográficos	17
2.4 – Aspectos Sócio Econômicos e de Infraestrutura	18
2.4.1 – Economia	19
2.4.2 – Educação	19
2.4.3 – Aspectos Gerais de Abrangência Rural e Urbana	21
3 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	21
4– ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA BÁSICA DA REDE SUS DE RIBEIRÃO DAS NEVES	
4.1 – Estrutura Organizacional da SEMSA	51
4.2 – Rede Física do SUS	52
5 – ÁREAS TEMÁTICAS	
5.1 – Atenção Primária, Promoção e Prevenção.....	53
5.1.1 – Atenção Primária à Saúde.....	53
5.1.2 – Ordenação das Redes Prioritárias	55
5.1.2.1 – Saúde do Idoso.....	55
5.1.2.2 – Saúde da Mulher.....	56



5.1.2.3 – Saúde da Criança e do Adolescente.....	57
5.1.2.4 – Saúde Bucal.....	58
5.1.2.5 – Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.....	60
5.1.2.6 - Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.....	61
5.1.2.7 – Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz.....	63
5.2 – Vigilância e Proteção à Saúde	64
5.2.1 – Imunização	64
5.2.2 – Vigilância Epidemiológica	65
5.2.3 – Vigilância Alimentar e Nutricional	67
5.2.4 – Vigilância em Saúde do Trabalhador	68
5.2.5 – Pneumologia Sanitária	69
5.2.6 – Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses	70
5.2.7 – Vigilância Sanitária	71
5.2.8 – Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	72
5.3 – Atenção Secundária e Terciária	74
5.3.1 – Atenção Especializada	74
5.3.2 – Regulação	76
5.3.3 - Urgência e Emergência	77
5.3.4 – Atenção Hospitalar	81
5.4 – Gestão Estratégica e Participativa	83
5.4.1 – Auditoria	83



5.4.2 – Ouvidoria	83
5.4.3 – Planejamento em Saúde	85
5.4.4 – Gestão de Pessoas	85
5.4.5 – Controle Social	86
5.5 – Infraestrutura e Tecnologia	87
5.5.1 – Assistência Farmacêutica.....	88
6 – RECURSOS FINANCEIROS	89
7 – PROPOSTAS DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	91
PARTE II	
8 – ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO	
8.1 – Atenção Primária, Promoção e Prevenção	99
8.2 – Vigilância e Proteção à Saúde	104
8.3 – Atenção Secundária e Terciária	124
8.4 – Gestão Estratégica e Participativa	129
8.5 – Infraestrutura e Tecnologia	134



PARTE I

1- INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é definido como o instrumento do Sistema de Planejamento do SUS que, a partir de uma análise situacional, apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas na esfera municipal. Sua elaboração está prevista nas seguintes Legislações: Lei Nº 8.080/1990, artigos 15 e 36; Lei Nº 8.142/1990, artigo 4; Decreto Nº 7.508/2011 e Portaria Nº 2.135/2013.

O processo de formulação do Plano Municipal de Saúde deve ser participativo e ascendente, a fim de assegurar o princípio de unicidade do SUS e a participação social. Além disso, deve considerar as peculiaridades e necessidades próprias do município através da atualização do diagnóstico de saúde local, com o intuito de expressar a construção de políticas públicas e dos compromissos de saúde. Sendo assim, este instrumento configura-se como a base para a execução, o monitoramento, a avaliação e a gestão do sistema de saúde municipal.

O Plano Municipal de Saúde terá vigência dos anos de 2022 a 2025. Cabe esclarecer que a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves, realizada com o objetivo de elaborar diretrizes que subsidiarão a formulação das políticas públicas de saúde do município para o período, deveria ter acontecido em 2021. Devido ao cenário de enfrentamento da pandemia de COVID 19, com restrição das atividades presenciais, excepcionalmente, ocorreu em Junho de 2022. Desta forma, a Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 foi elaborada com base na série histórica, demandas relacionadas ao momento pandêmico e outras demandas intersetoriais, contemplando ainda as metas não executadas no Plano de Saúde anterior.

O presente Plano teve como ferramentas norteadoras o diagnóstico situacional, o perfil epidemiológico municipal, o Relatório Final da 9ª Conferência Municipal de Saúde, dentre outros instrumentos normativos. Ressalta-se que a defasagem dos dados do Censo Demográfico do IBGE é um fator relevante a ser considerado na construção e acompanhamento da execução deste Plano, uma vez que impacta a caracterização fidedigna da população nevensense e, por sua vez, a previsibilidade no planejamento das políticas de saúde pública.

O presente documento está estruturado em duas partes principais:

A primeira parte contém a Introdução, os Princípios e Diretrizes Políticas do SUS, a Caracterização do Município, Perfil Epidemiológico, a Organização e Estrutura Básica da Rede SUS de Ribeirão das Neves, Áreas Temáticas, Recursos Financeiros e Propostas da 9ª Conferência Municipal de Saúde.

A segunda parte apresenta as Estratégias de Enfrentamento através da formulação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) para o período de vigência do Plano.



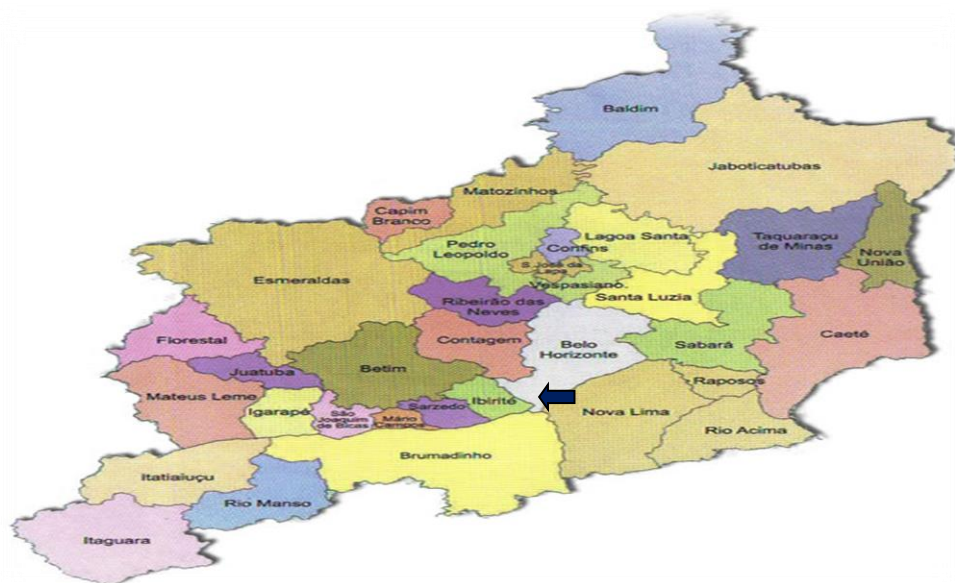
2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DE RIBEIRÃO DAS NEVES:

Ribeirão das Neves é um município mineiro, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo IBGE (2016), ocupa uma área de 155,105 km², onde vive uma população estimada de 341.415 habitantes (IBGE - 2021) e apresenta densidade demográfica de, aproximadamente, 2.200 habitantes por km². Este número é considerado elevado se comparado com a densidade demográfica da Região Metropolitana de Belo Horizonte, de 400,96 hab/km². Possui três macrorregiões administrativas: o distrito de Justinópolis; a regional Centro e a regional Veneza, que representam as três aglomerações urbanas, onde reside a maioria da população. (Atlas Brasil, 2010)

Localizado em uma rede urbana constituída por cidades em desenvolvimento, sua posição geográfica permite, por meio de rodovias, o acesso ao sul, à Belo Horizonte (32 km) e Contagem (38 km); Pedro Leopoldo ao norte (30 km); Vespasiano a leste (22 km) e à Esmeraldas, distante 29 km a oeste. (Figura 1). O município é divisor de duas bacias hidrográficas: a do Rio São Francisco e a do Rio das Velhas. Ribeirão das Neves é conhecida por abrigar um dos complexos penitenciários do Estado de Minas Gerais. Atualmente conta com uma população de 8.641 privados de liberdade, distribuídos nas sete unidades prisionais existentes no município e no Centro Sócio Educativo. (2ª RISP – Região Integrada de Segurança e Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves – 13/07/2022).

Figura 1 – Ribeirão das Neves na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



Fonte: [Wikimedia Commons](#), acervo de [conteúdo livre](#) da [Wikimedia Foundation](#), acesso outubro 2013.

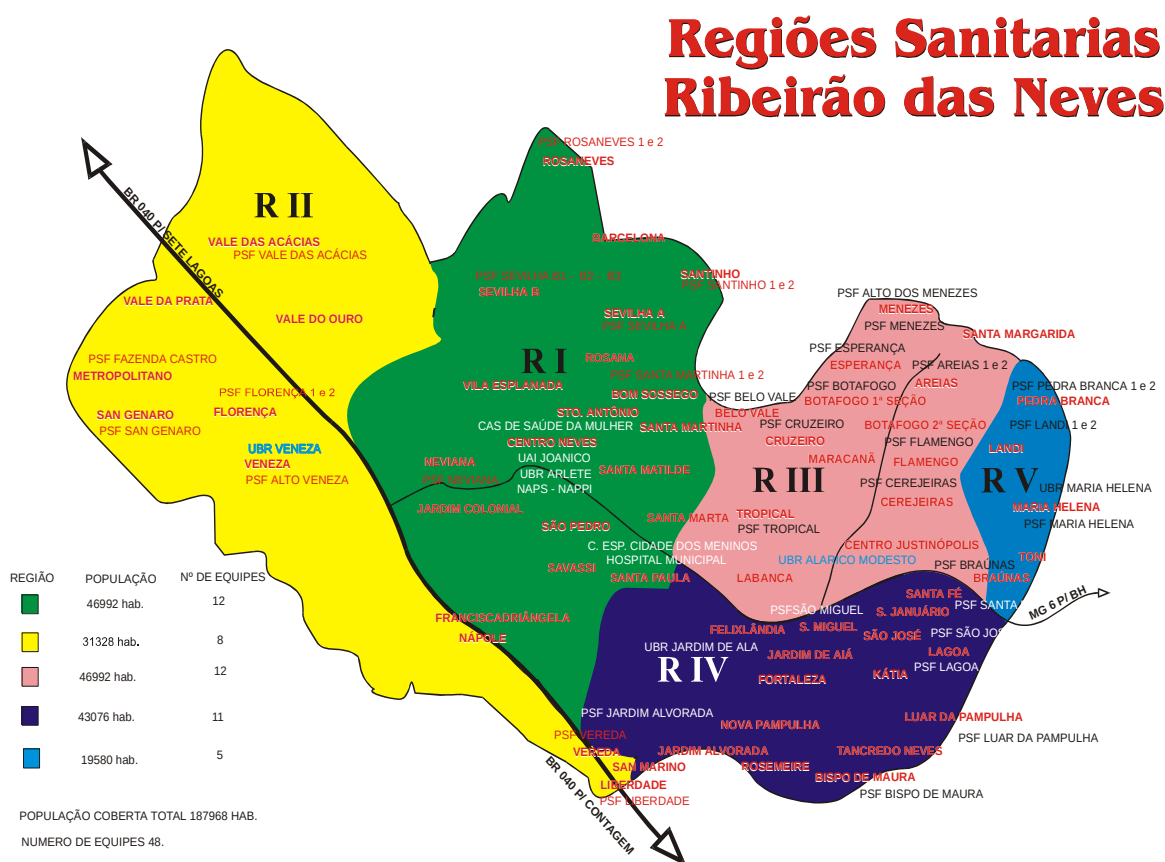


Prefeitura Municipal de RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

Do ponto de vista da territorialização para a gestão da saúde municipal, Ribeirão das Neves é dividida em cinco Regiões Sanitárias, distribuídas em três macrorregionais: a regional Centro (Região Sanitária I); a regional Veneza (Região Sanitária II) e o distrito de Justinópolis (Regiões Sanitárias III, IV e V). (Figura 2).

Figura 2 - Territorialização de Ribeirão das Neves, segundo Regiões Sanitárias



Fonte: SEMSA

A malha viária que dá acesso ao centro de Belo Horizonte é composta pela Avenida Presidente Antônio Carlos ou Avenida Cristiano Machado, em Belo Horizonte, chegando ao Distrito de Justinópolis; pela BR-040 (no sentido Sete Lagoas e Brasília), chegando à Regional Veneza; e ainda pela BR-010, que liga o município de Pedro Leopoldo à Regional Centro. A ligação do Distrito de Justinópolis ao centro municipal é realizada pela rodovia LMG-806, interna ao município. Este distrito possui importante vinculação com a Regional Venda Nova, que pertence a Belo Horizonte. Já a Regional Veneza, influenciada pelo processo de periferização às margens da BR-040, apresenta vínculo maior com Belo Horizonte e municípios limítrofes, em decorrência do acesso mais fácil e direto pelo eixo rodoviário. A inauguração da Av. Eduardo de Brandão contribuiu para melhorar o acesso viário entre as regionais Veneza e Centro.



A relação espacial entre os distritos municipais é bastante desconexa, o que evidencia o processo desigual da ocupação territorial com a presença de grandes vazios e uma articulação fragmentada do espaço com o entorno. Internamente, o Município apresenta uma malha viária desarticulada e precária, que não favorece a circulação entre os diversos bairros e entre regiões.

2.2 – HISTÓRICO

Ribeirão das Neves constitui-se como um dos núcleos mais antigos da região, tendo surgido por volta de 1.747, quando foi erguida a Capela de Nossa Senhora das Neves. Em 1.943 passou a chamar-se Ribeirão das Neves e foi anexado como distrito de Pedro Leopoldo. Sua emancipação como município se deu em 12 de dezembro de 1.953, sendo incluído ao seu território o distrito de Campanhã com o nome alterado para Justinópolis e o povoado de Areias.

Com a construção da Penitenciária Agrícola de Ribeirão das Neves, em 1.938, seu núcleo urbano começou a se desenvolver a partir de um processo de imigração. Inicialmente este processo se deu, principalmente, a partir da chegada de pessoas de baixa renda, ligadas por parentesco aos presidiários. Nas décadas seguintes foram construídas outras penitenciárias no município, como a Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira, a Penitenciária Feminina José Abranches Gonçalves e a Penitenciária Inspetor Jorge Martinho Drummond.

O estigma de “Cidade Presídio”, em razão da construção de penitenciárias, desestimulou o crescimento inicial da cidade e sua base econômica teve que se sustentar apenas pela produção de hortifrutigranjeiros e pela exploração de areia nos córregos do município.

A partir da década de 70, ocorreu um grande crescimento populacional em Ribeirão das Neves. A imigração foi apontada como fator relevante para o aumento do número de habitantes, com crescimento na ordem de 21,36% ao ano, superior à de todos os 11 municípios que compunham a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) naquela época.

Cabe ressaltar que Ribeirão das Neves encontra-se ainda em uma posição de “periferia” na RMBH e vem sofrendo os reflexos do processo de metropolização, acentuado nos últimos anos. Atualmente, pode ser caracterizada como “cidade dormitório”, já que boa parte da população trabalha, principalmente, em Belo Horizonte e Contagem, mantendo um nível de integração com a metrópole muito alto.

Ribeirão das Neves, ao longo da sua construção histórica, foi marcada pelo estigma da presença de presídios, pelo crescimento populacional desordenado e acelerado, pela concentração de uma população de baixa renda, pela falta de uma base econômica capaz de absorver suficientemente a força de trabalho local, pela falta de recursos públicos para fazer frente à demanda de serviços e infraestrutura. Estes são fatores que desenharam um quadro de miséria, carência e exclusão.

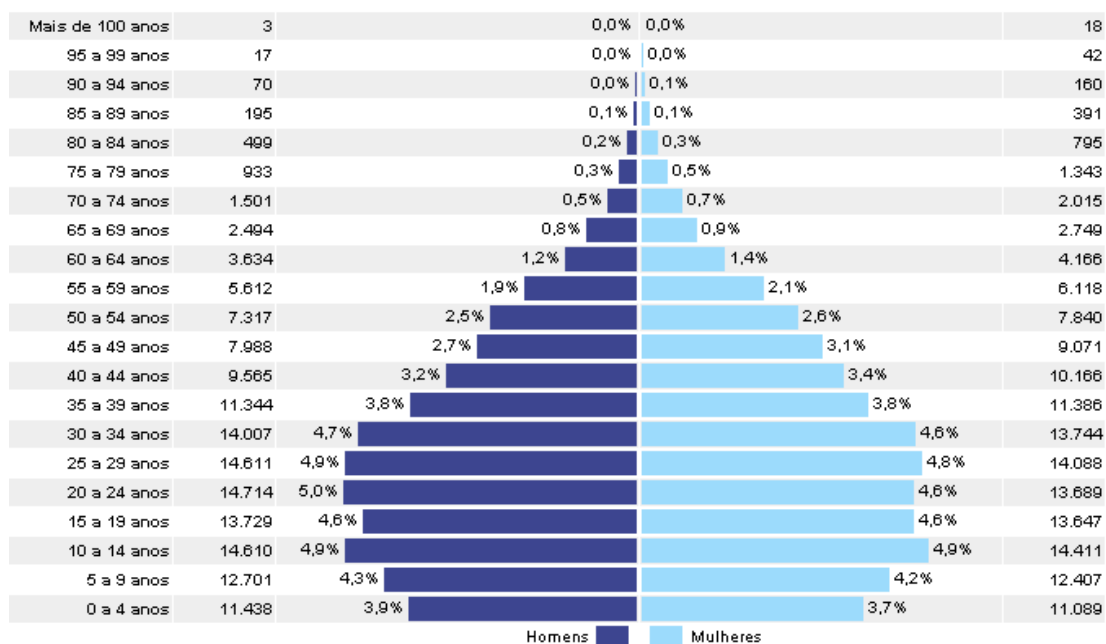


2.3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Saber as condições de vida da população, ter parâmetros para desenvolver políticas públicas adequadas e direcionar os investimentos no país são objetivos do Censo demográfico do IBGE. As entrevistas do Censo ocorrem a cada 10 anos; mas, por conta da pandemia, foram adiadas de 2020 para 2022. Por este motivo, muitos dados relevantes para este documento encontram-se defasados, podendo não refletir de forma fidedigna a realidade atual. Assim, serão consideradas a população estimada pelo IBGE / 2021 de 341.415 pessoas, sendo sua densidade demográfica aproximadamente 2.200 hab/km².

A observação da pirâmide etária de 2010 (Figura 3) e da população residente estratificada por sexo permite perceber o equilíbrio entre os sexos e, sobretudo, a predominância da população jovem no município, uma vez que 47,6% da população tem entre 10 e 34 anos (IBGE, Censo 2010) *. Esclarecemos que o recorte da Pirâmide Etária do ano de 2010 é a fonte de dados mais atual disponibilizada pelo Sistema IBGE.

Figura 3 - Pirâmide Etária, Ribeirão das Neves, 2010



Fonte: IBGE, Censo 2010.

*O recorte da Pirâmide Etária do ano de 2010 é a fonte de dados mais atual disponibilizada pelo Sistema IBGE

Observando a Tabela 1 da estimativa do Censo IBGE demonstrou que o crescimento anual populacional, de 2000 a 2016 foi próximo a 2%.



Tabela 1 - População de Ribeirão das Neves, 2000 – 2016

Ano	População Residente
2000	246.845
2001	258.162
2002	266.703
2003	276.062
2004	285.410
2005	303.066
2006	313.294
2007	323.429
2008	329.633
2009	338.582
2010	296.317
2011	300.447
2012	304.577
2013	315.819
2014	319.310
2015	322.659
2016	325.846

Fonte: 2000 e 2010: IBGE – Censos Demográficos

*2001- 2009, 2011- 2013: interpolação intercensitária e projeções. Estimativas populacionais utilizadas na publicação “Saúde Brasil 2012”.

É importante ressaltar que dos 341.415 habitantes que representam o total da população estimada pelo IBGE-2021, 8.641 habitantes (2,5%), correspondem à população carcerária, conforme 2º RISP- Região Integrada de segurança e Centro sócio-educativo de Ribeirão das Neves (2022).

2.4 - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA

Segundo o Relatório Anual 2021 da ONU, o Brasil assistiu ao agravamento da COVID-19 em todo o seu território, com o número de mortes superando os 3.500 por dia no pico da pandemia. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil fechou o ano com mais de 22 milhões de casos acumulados e mais de 619 mil óbitos. Isso significa que, apenas em 2021, o país registrou mais de 15 milhões de casos e 424 mil óbitos, contra 7,6 milhões de casos e 194 mil óbitos em 2020. O recrudescimento da crise sanitária retardou a esperada retomada econômica, agravou o desemprego e estendeu o fechamento das escolas por 52 semanas.

A combinação da taxa de desemprego de 13,2% (IBGE-2021) com inflação anual de 10,38% (IBGE-2021) contribuiu para o aumento da pobreza e da insegurança alimentar. Antes do início da pandemia, a prevalência de insegurança alimentar já vinha aumentando e alcançou 9,6 milhões de pessoas no triênio 2018-2020). Para crianças e adolescentes, por exemplo, a pandemia piorou o acesso aos serviços de saúde, inclusive



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

à vacinação de rotina e os índices relativos à educação. No 2º trimestre de 2021, 244 mil crianças e adolescentes de 6 a 14 anos estavam fora da escola – um aumento de 171% em relação ao primeiro trimestre de 2019, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE. Outros grupos desproporcionalmente afetados pela pandemia são mulheres e meninas, refugiados e migrantes, populações afrodescendentes, povos indígenas e pessoas com deficiência. A taxa de desemprego de mulheres negras, por exemplo, chegou a 19,6% em 2020, de acordo com o Relatório Anual 2021 da ONU.

O início da vacinação, ainda no primeiro semestre de 2021, diminuiu o impulso da doença. Até o fim deste ano, pouco mais de 146 milhões de pessoas haviam sido vacinadas com duas doses ou com dose única. No entanto, os efeitos socioeconômicos e de saúde trouxeram novos desafios para o alcance das prioridades nacionais.

2.4.1 – ECONOMIA

Ribeirão das Neves apresentou um PIB per capita de R\$ 12.976,52 (IBGE, 2019). Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 531 de 853.

Segundo IBGE, Ribeirão das Neves, em 2020 tinha o salário médio mensal de 1.8 salários-mínimos, com 30.754 pessoas ocupadas. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 235 de 853 e 686 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3.161 de 5.570 e 3.766 de 5.570, respectivamente. Em 2015, tinha 74,8% do seu orçamento proveniente de fontes externas.

As fábricas existentes e um comércio em ascensão fortalecem o crescimento do município e ainda abrigam uma parte pequena da população economicamente ativa. Mesmo assim, a arrecadação do município limita-se, praticamente à receita do Fundo de Participação dos Municípios.

Ressalta-se que os últimos dados disponíveis nos Sistemas de Informações oficiais remetem ao ano de 2010. Apesar dos esforços na busca de informações que pudessem refletir o panorama atual do município, estas não foram encontradas para um diagnóstico mais preciso em relação à taxa de crescimento, IDHM, taxa de atividade e de desocupação, vínculo de trabalho protegido acima de 18 anos, escolaridade dos ocupados e outros dados de relevância para a caracterização populacional.

2.4.2- EDUCAÇÃO

Segundo o IBGE, em Ribeirão das Neves a taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos era de 96,5% no ano de 2010, mas, como já mencionado anteriormente, com a Pandemia de Covid-19 muitos estudantes abandonaram a escola.



No Brasil, o número de crianças e adolescentes fora da escola aumentou 171% durante a pandemia, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao todo, 244 mil meninos e meninas de 6 a 14 anos não estavam matriculados no segundo trimestre de 2021, cerca de 154 mil a mais que em 2019.

A pandemia parece ter explicitado e acentuado a crise de desigualdade na aprendizagem entre os mais vulneráveis, seja por razões de acesso e disponibilidade ao ensino remoto ou pelo fato de esses grupos terem sido também os mais afetados pela morte de parentes e pessoas próximas, pela perda de renda familiar e pela dificuldade de acesso a bens básicos de sobrevivência e saúde. Não foram encontrados dados estatísticos mais atualizados referentes à Educação em Ribeirão das Neves, mas o município acompanha a mesma tendência da maioria das cidades brasileiras.

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação. A Tabela 4 mostra os componentes do IDHM Educação de 2000 e de 2010 em Ribeirão das Neves, 0,42 e 0,591, respectivamente. Observando a Tabela 4, Ribeirão das Neves no período de 2000 a 2010 a proporção de crianças de 5 e 6 anos na escola cresceu 38,81%, apresentando ao percentual de 89,38% em 2010. A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo, no ano de 2010, foi de 53,84% apresentando crescimento de 26,62% no período de 2000 a 2010 (Tabela 2). A proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo no município também aumentou na última década, sendo 35,67% em 2010. Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) Minas Gerais e Brasil apresentaram percentual um pouco maior, de 42,82% e de 41,01%, respectivamente.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013), em 2010, 46,23% da população de 18 anos ou mais tinha completado o ensino fundamental no município. Em Minas Gerais este percentual foi de 51,43%.

Tabela 2: IDHM Educação em Ribeirão das Neves dos anos de 2000 e 2010.

Componentes	2000	2010
IDHM Educação Total	0,420	0,591
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	29,64	46,23
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	64,39	89,38
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	71,94	88,50
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	42,52	53,84
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	21,56	35,67

Fonte: Atlas Brasil, 2013

De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013), a taxa de analfabetismo da população com 25 anos ou mais em Ribeirão das Neves caiu na última década, passando de 12,2% em 2000 para 8% em 2010. Esta taxa se manteve abaixo do valor de Minas Gerais (10,36% em 2010).



Em relação aos anos esperados de estudo, que indicam o número de anos que a criança que inicia a vida escolar no ano de referência tende a completar, Ribeirão das Neves tinha 9,0 anos esperados de estudo em 2010. Este valor era muito próximo ao de Minas Gerais, que tinha 9,38 anos, em 2010 (Atlas de Desenvolvimento Humano, 2013).

2.4.3 - ASPECTOS GERAIS COM ABRANGÊNCIA RURAL E URBANA

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano (2013) em Ribeirão das Neves, aproximadamente 98% dos domicílios eram atendidos pelo serviço de abastecimento de água em 2010 (Tabela 3). Neste mesmo ano, cerca de 99,83% dos domicílios possuía energia elétrica e 97% da população urbana contava com coleta de lixo. Com relação ao esgotamento sanitário, a situação não era a mesma: apenas 71% dos domicílios possuía rede de esgoto. Faz-se necessário observar que havia tratamento apenas para 5,24% dos esgotos coletados. A grande maioria dos domicílios apresentava construções de tijolo/alvenaria (99,7%) no ano de 2010 (Tabela 3). Cabe esclarecer que os últimos dados encontrados foram do ano de 2010, não refletindo o cenário atual.

Tabela 3 - Indicadores de Habitação, Ribeirão das Neves, 1991, 2000 e 2010

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	84,16	90,95	97,97
% da população em domicílios com energia elétrica	98,32	99,61	99,83
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana.	21,91	73,27	97,03
% rede geral de esgoto	—	—	71%
% construção tijolo/alvenaria	—	—	99,7%

Fonte: Atlas Brasil, 2013

3 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A caracterização do perfil epidemiológico é um importante instrumento de gestão da saúde municipal. Seu objetivo é prestar informações aos profissionais e gestores a respeito de doenças e agravos de notificação compulsória no município. A análise dos dados permite a construção de importantes indicadores para o delineamento do perfil de saúde da população, subsidiando os gestores em seus planejamentos e decisões, colaborando com as ações de fortalecimento da Rede de Atenção Básica e proporcionando melhorias na qualidade do atendimento. A seguir, apresentamos os dados retirados dos sistemas de informação SINAN, SIM e SINASC, bem como das bases de dados disponibilizadas pelo DATASUS (Ministério da Saúde). O período avaliado corresponde aos anos de 2017 a 2021.



3.1) DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Na tabela 4 são apresentadas algumas doenças e agravos de notificação compulsória que apresentaram maior número de registros nos últimos cinco anos.

Tabela 4: Doenças e agravos de notificação compulsória, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021

DOENÇA/ AGRAVO NOTIFICADO	2017	2018	2019	2020	2021	Total
COVID	-	-	-	6.782	13.813	20.595
DENGUE*	114	131	13.767	263	118	14.393
ATENDIMENTO ANTIRRABICO	942	1.064	1.237	1.172	243	4.658
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	347	389	341	549	370	1.996
INTOXICAÇÃO EXOGENA	228	229	303	255	258	1.273
SÍFILIS NAO ESPECIFICADA	149	181	202	176	203	911
SÍFILIS EM GESTANTE	114	168	128	134	141	685
HIV / AIDS	143	185	142	89	78	637
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	144	140	106	94	74	558
SÍFILIS CONGÊNITA	86	124	90	56	81	437
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	55	71	75	103	109	413
TUBERCULOSE	60	55	70	65	99	349
ESQUISTOSSOMOSE	94	69	40	73	44	320
HEPATITES VIRAIIS	31	41	32	20	18	142
ESPOROTRICOSE	4	7	19	18	66	114
TOTAL	2.511	2.854	16.552	9.849	15.715	47.481

* casos prováveis

Fontes: SINAN (versão local) /TabWin. SINAN dengue (versão on line)/TabWin. Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 01/09/2022 e sujeitos a alterações.

3.1.1) DOENÇA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19)

Em janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou a COVID-19 como uma emergência em saúde pública de relevância internacional, elevando a doença ao mais alto nível de alerta da Organização, em observância ao Regulamento Sanitário Internacional. Em março de 2020 a situação foi caracterizada como uma pandemia. No Brasil, o monitoramento dos casos suspeitos durante a pandemia foi especialmente direcionado na: Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave; Vigilância de Óbitos e na Vigilância de Síndrome Gripal e Surtos.

Em Ribeirão das Neves, em atendimento às normas técnicas vigentes durante o período pandêmico e no intuito de evitar a sobrecarga da rede de saúde, foram adotadas e incentivadas medidas de distanciamento social, além do uso obrigatório de máscaras e, posteriormente, a população foi vacinada. Tendo em vista estas medidas e o diagnóstico situacional da doença, a Secretaria de Saúde instituiu um comitê para discussão,



análise e deliberação a respeito das condutas pertinentes a cada momento da pandemia. Além disso, foi criado uma Programação Anual de Saúde – PAS - específica para o COVID, que foi vinculada ao processo de planejamento estratégico, norteando e definindo as ações prioritárias.

Tabela 05: COVID – 19: casos notificados, confirmados e óbitos. Ribeirão das Neves, 2020 a 2022

	Casos notificados	Casos confirmados	Óbitos confirmados
2020	39.380	6.782	222
2021	58.108	13.813	637
2022	34.480	8.337	60

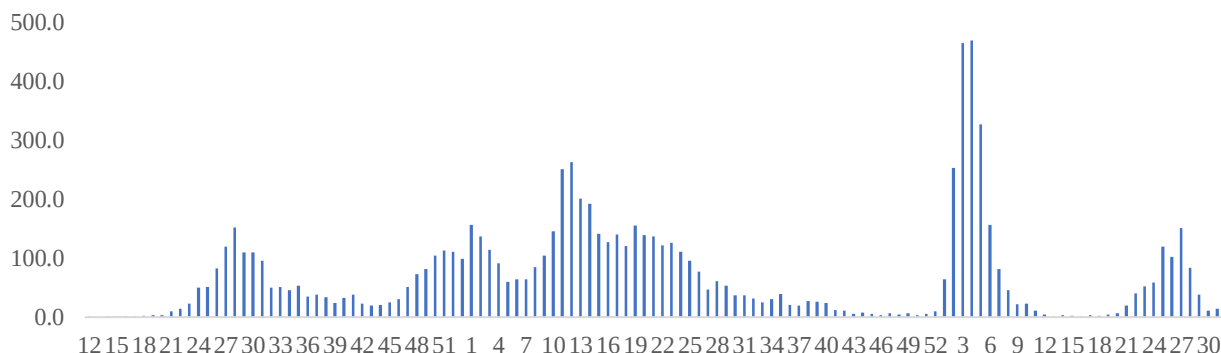
Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/08/2022 e sujeitos a alterações

Tabela 06: COVID - 19: Casos confirmados, conforme região sanitária de residência, Ribeirão das Neves, 2020 a 2022

REGIÃO SANITÁRIA	2020	2021	2022
REGIÃO I	1.486	3.429	2.621
REGIÃO II	1.185	3.261	1.972
REGIÃO III	1.361	2.596	1.729
REGIÃO IV	1.425	2.711	1.857
REGIÃO V	721	1.357	930
REGIÃO NÃO INFORMADA	208	274	215
INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE	396	185	68
TOTAL	6.782	13.813	9.392

Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 01/09/2022 e sujeitos a alterações.

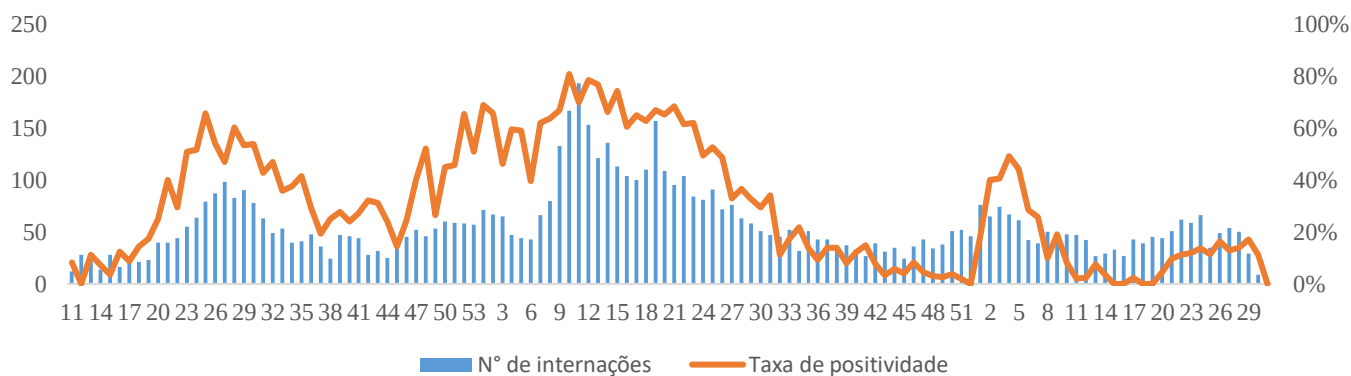
Gráfico 01: Taxa de incidência dos casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, de residentes de Ribeirão das Neves, entre as semanas epidemiológicas 12 a 53 de 2020, 01 a 52 de 2021 e 01 a 32 de 2022.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/08/2022 e sujeitos a alterações

Em 2020, a taxa de incidência do COVID-19 foi de 1.974,9 casos confirmados para cada 100.000 habitantes. Em 2021, até a semana 52, a taxa de incidência de casos confirmados por COVID-19 era de 4.005,1 casos para cada 100.000 habitantes. Até a semana 32 de 2022, a taxa de incidência já era de 2.640,8 casos para cada 100.000 habitantes.

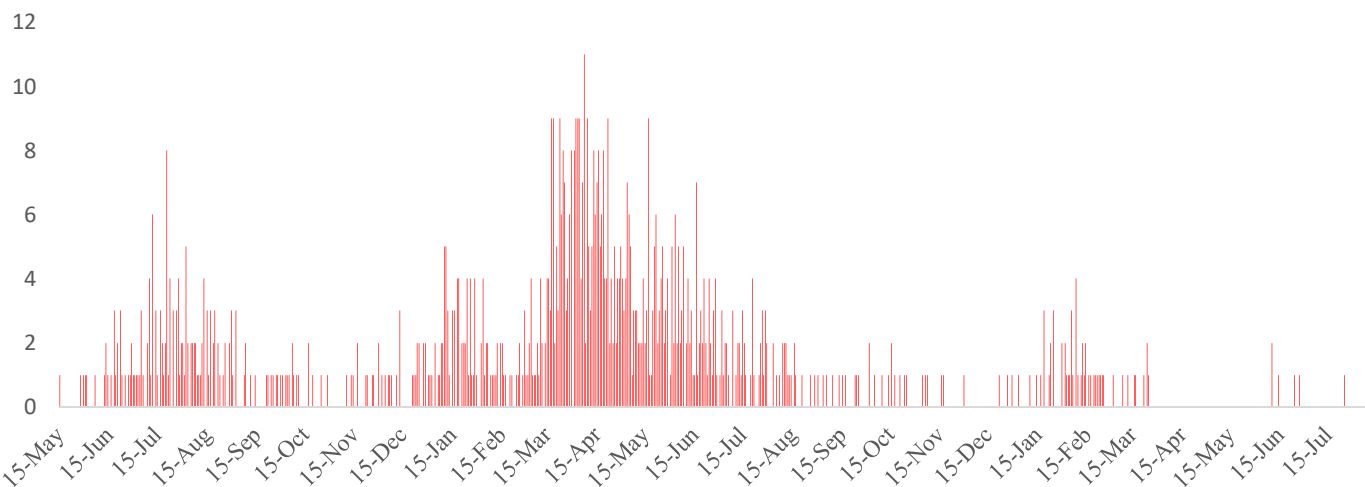
Gráfico 02: Número de casos de SRAG e sua taxa de positividade para COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas de início de sintomas 01 a 53 de 2020, 01 a 52, de 2021 e 01 a 31 de 2022.



Fonte: SIVEP gripe. Dados atualizados em 08/08/2022 e sujeitos a alterações.

ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 03: Distribuição dos óbitos por COVID-19 conforme data da ocorrência, Ribeirão das Neves, 2020 a 2022.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/08/2022 e sujeito a alterações

A taxa de mortalidade por COVID-19 no ano de 2020 foi de 58,5 casos para cada 100.000 habitantes. Já em 2021, até a semana 52, a taxa de mortalidade por COVID-19 era de 193,4 óbitos para cada 100.000 / habitantes. Em 2022 a taxa de mortalidade, até o momento, é de 17,4 óbitos para cada 100.000 habitantes. A taxa de letalidade por COVID é de 3,2%.

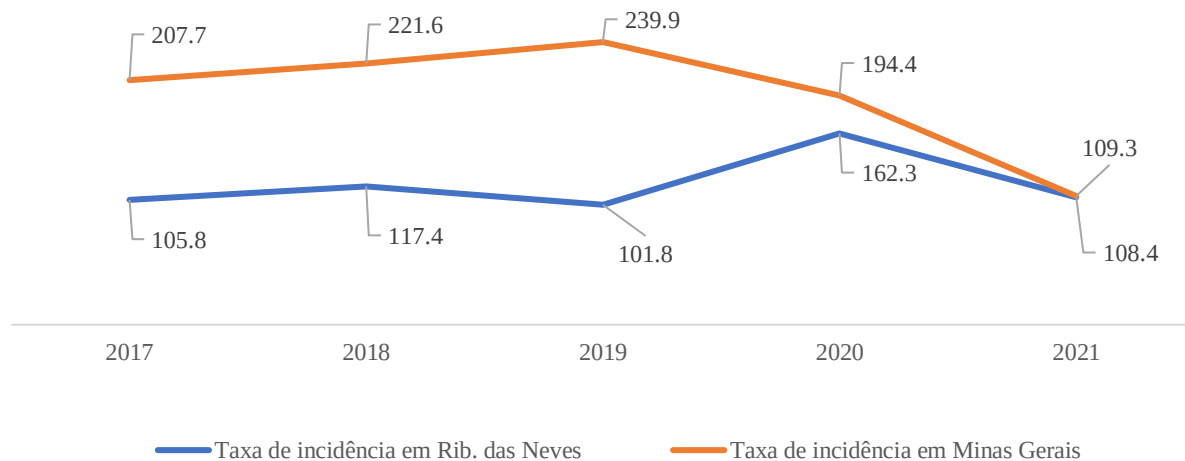
3.1.2) VIOLÊNCIA

A violência é um problema de saúde pública, na medida que expressa um alto impacto no adoecimento e morte da população, especialmente a mortalidade precoce, diminuição da expectativa de vida e a qualidade de vida de mulheres, crianças e adolescentes. Possui múltiplas causas, que são complexas e correlacionadas, como desemprego, baixa escolaridade, concentração de renda, exclusão social dentre outras.

Gráfico 04: Taxa de incidência da violência interpessoal / autoprovoçada em Ribeirão das Neves e no estado de Minas Gerais, 2017 a 2021



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024



Fontes: SINAN (versão local) / TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações demográficas e socioeconômicas / Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados atualizados em 01/09/2022 e sujeitos a alterações.

De 2017 a 2021, foram notificados 1.996 casos de violência interpessoal / autoprovoçada de residentes de Ribeirão das Neves. Na análise do gráfico 4, pode-se perceber que a tendência de casos notificados de residentes de Ribeirão das Neves, não seguiu a mesma tendência do estado de Minas Gerais. Enquanto o estado apresentou altas de 2017 a 2019, com queda gradual a partir de 2020, Ribeirão das Neves apresentou oscilação nos indicadores de 2017 a 2019, com aumento em 2020. O aumento das taxas de incidência em 2020 de residentes de Ribeirão das Neves é reflexo do aumento do número de violência praticado pelo parceiro íntimo.

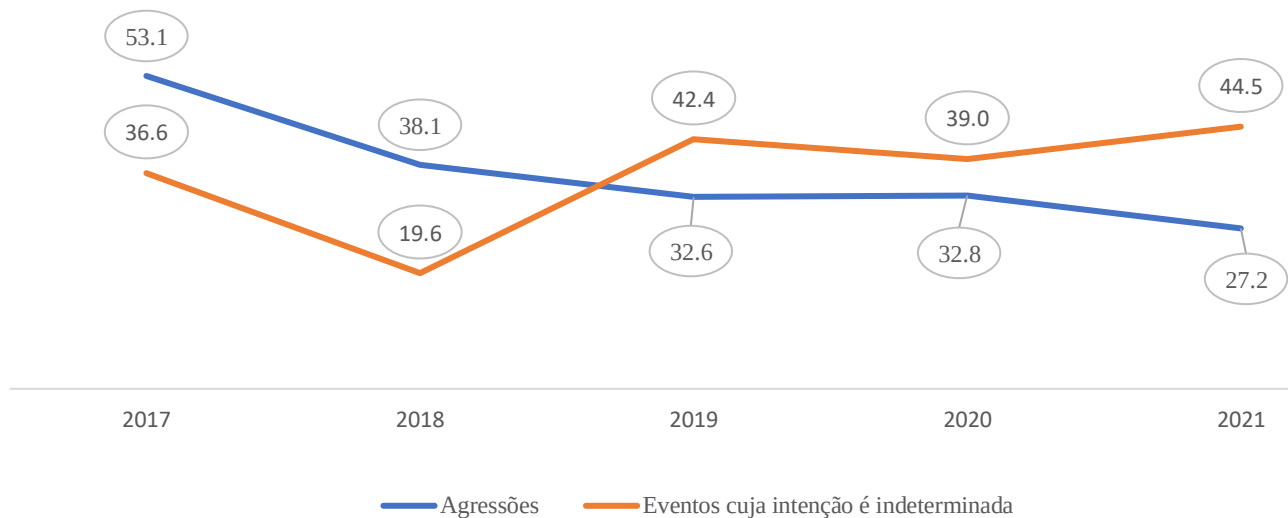
No ano de 2021, pelo número de notificações de violência interpessoal / autoprovoçada, Ribeirão das Neves ocupou a 19ª posição entre as cidades mineiras, e 4ª posição em taxa de incidência entre os municípios da região metropolitana de Belo Horizonte.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Gráfico 05: Taxa de morbidade hospitalar por grupo de causas relacionados à agressão e eventos cuja intenção é indeterminada, em residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes, ocorridos entre 2017 a 2021

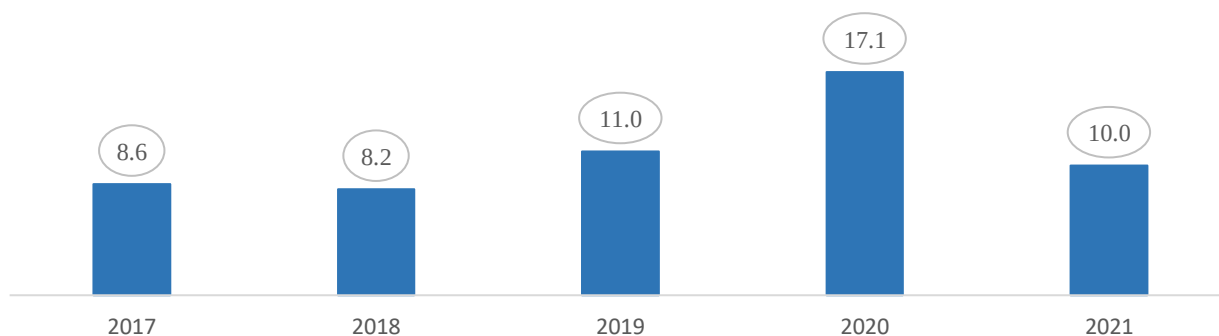


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 23/02/2022.

De 2017 a 2021, 635 pessoas internaram vítimas de agressão. A taxa de morbidade vem diminuindo ao longo dos anos, mas é imprudente falar de redução, uma vez que a taxa de morbidade de eventos cuja intenção é indeterminada vem aumentando. Este grupo de causas compreende uma relação de CID's-10 cujo evento pode ser algum tipo de violência em que o paciente não relata quem foi o agressor.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA PRATICADA PELO PARCEIRO ÍNTIMO.

Gráfico 06: Taxa de incidência de violência interpessoal causada por parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes, ocorridos entre 2017 a 2021.

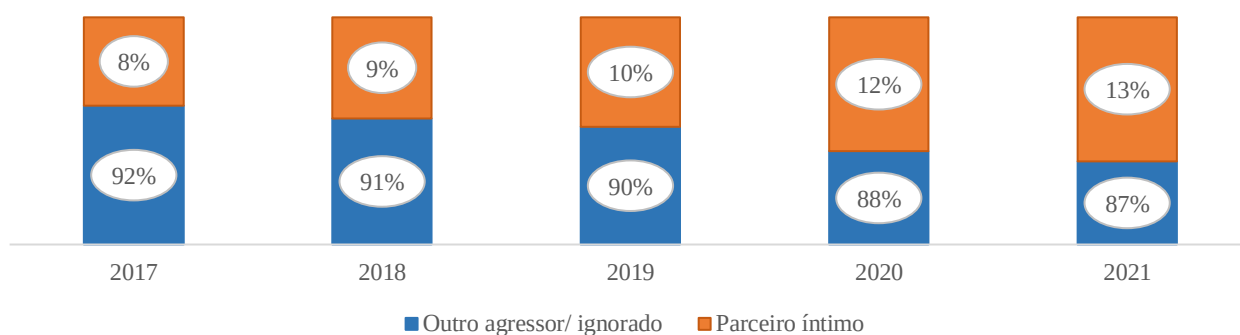


Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Departamento de Informática do SUS (DATASUS) – Informações demográficas e socioeconômicas. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.



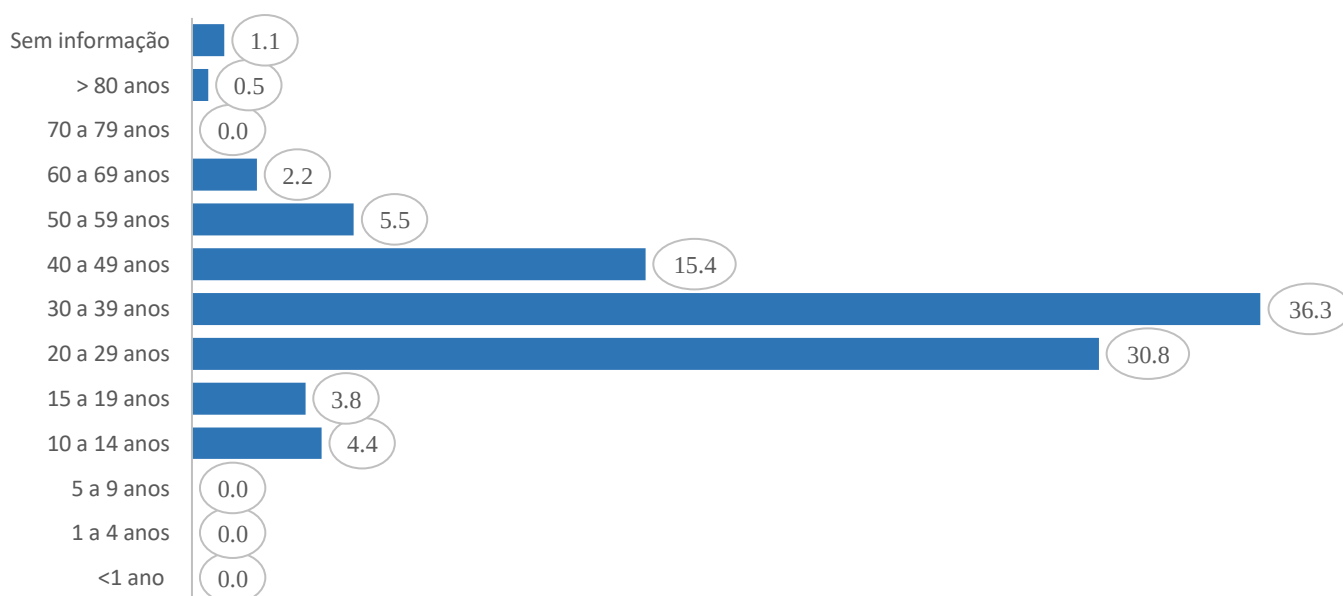
Parceiro íntimo é aquele definido como cônjuge, ex-cônjuge, namorado ou ex-namorado. De 2017 a 2020, a taxa de incidência aumentou em 98,7%. No entanto, os dados de 2021 sugerem uma redução de 58,5%. Porém, ainda é precipitado afirmar que houve redução dos casos, devido a subnotificação dos mesmos. De 2017 a 2021, foram notificados 184 casos de pessoas agredidas pelo parceiro íntimo, o que representa 10,2% do total. Pode-se perceber, conforme o gráfico 7, que esta proporção vem aumentando anualmente desde 2017.

Gráfico 07: Proporção de violência interpessoal causada pelo parceiro íntimo em comparação com todas as notificações de violência interpessoal/ autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.

Gráfico 08: Faixa etária das vítimas de violência interpessoal cometidas pelo parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.

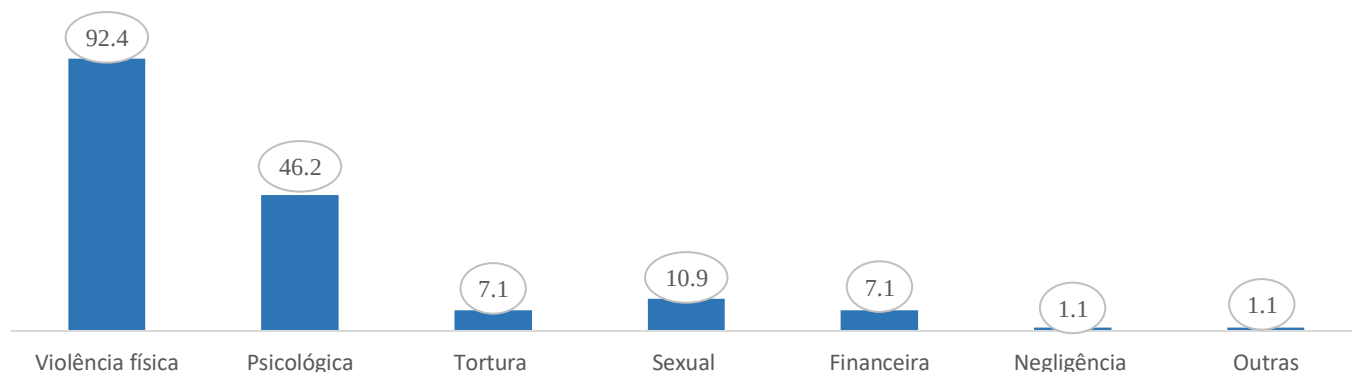


Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.



Dentre as das vítimas de violência causada pelo parceiro íntimo, 67,1% estão na faixa etária de 20 a 39 anos. Na faixa etária de 10 a 14 anos, o agressor foi o namorado em 100% dos casos de violência praticados pelo parceiro íntimo.

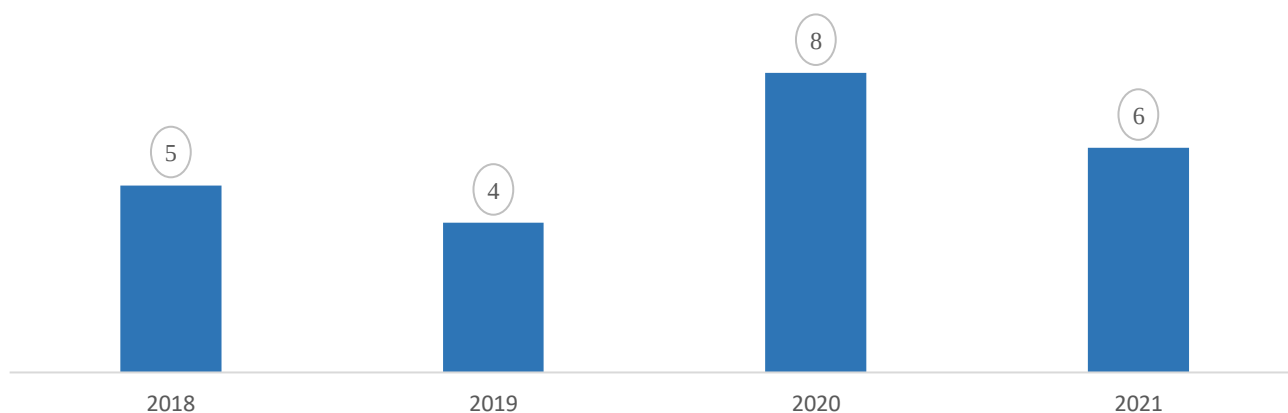
Gráfico 09: Proporção dos tipos de violência praticadas pelo parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.

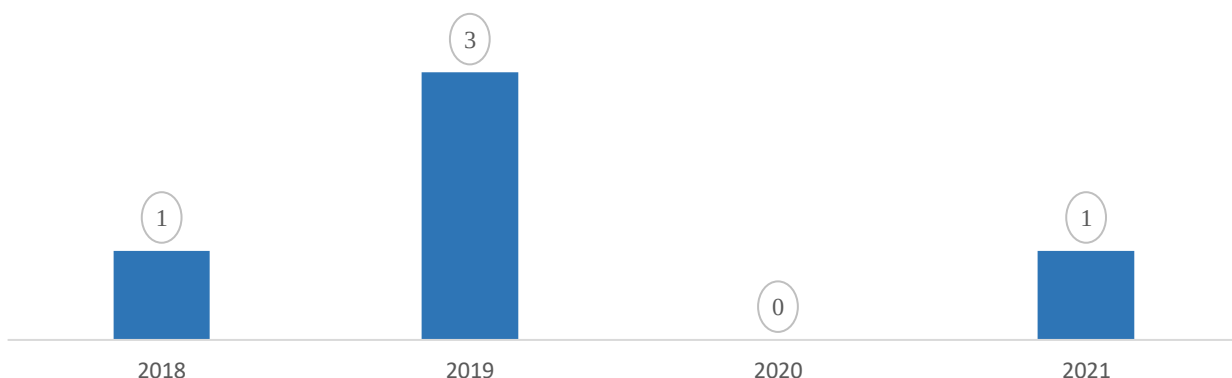
A agressão física esteve presente em 92,4% das notificações de violência provocadas por parceiro íntimo, seguida pela violência psicológica, sexual financeira e tortura.

Gráfico 10: Série histórica do número de mulheres que sofreram tentativas de homicídios, ocorridos em Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2021.



Fonte: Armazém Sids/ Reds/ Polícia Civil-MG. Data: 06/12/2021.

Gráfico 11: Série histórica do número de feminicídios, ocorridos em Ribeirão das Neves, 2018 a 2021.

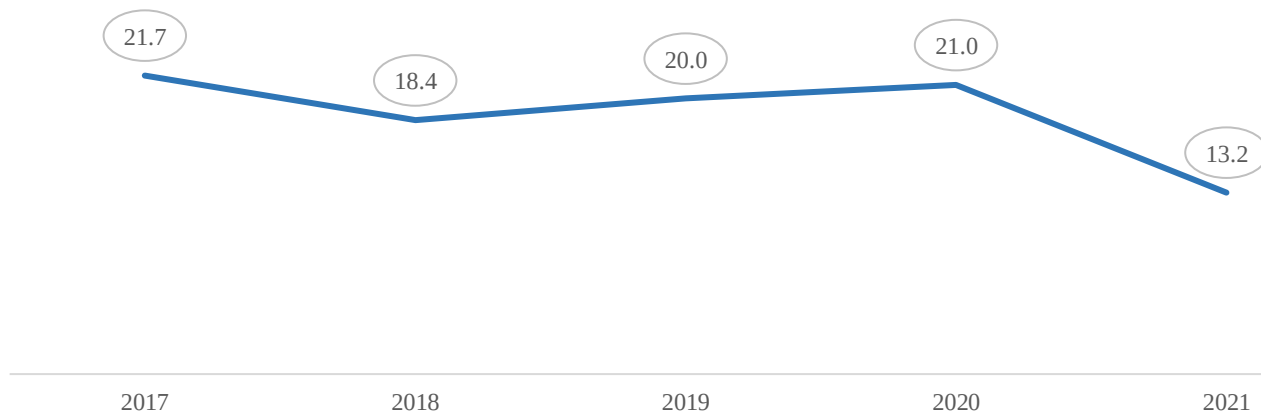


Fonte: Armazém Sids/ Reds/ Policia Civil-MG. Data: 06/12/2021.

Segundo dados do Armazém do SIDS- REDS da Policia Civil, de janeiro de 2018 a novembro de 2021, foram realizadas 28 ocorrências por tentativa ou consumação de feminicídio.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL

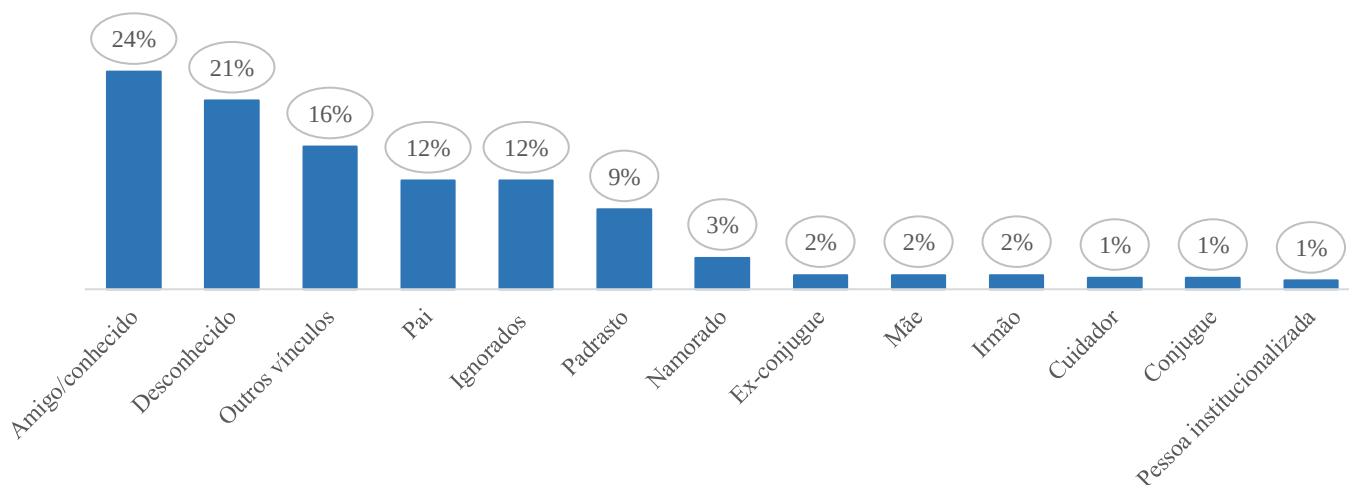
Gráfico 12: Taxa de incidência de violência sexual de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.

A taxa de incidência de violência sexual vem diminuindo ao longo dos anos. De 2017 a 2021, foram notificadas 315 vítimas, uma proporção de 17,5% se compararmos com todas as violências.

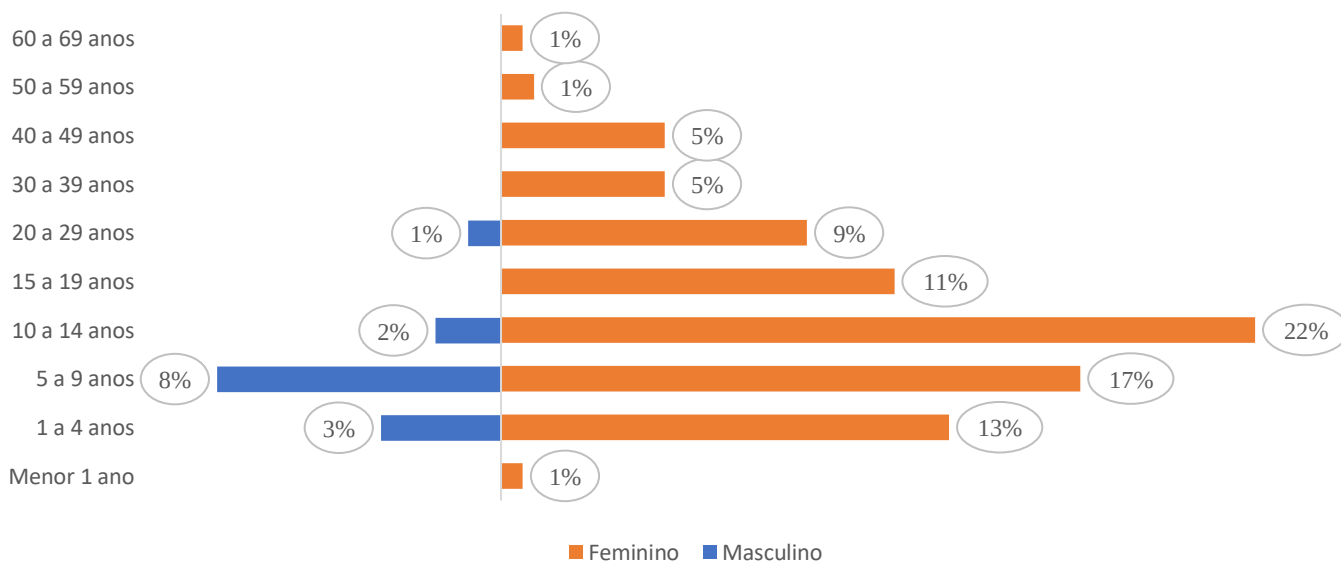
Gráfico 13: Proporção dos tipos de agressores relacionado a violência sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.

O gráfico acima elucida os principais agressores no que se refere a violência sexual. Dentre os 6 tipos de vínculo com maiores proporções, quatro estão dentro do círculo de convivência da vítima. O agressor desconhecido apresenta uma proporção considerável.

Gráfico 14: Sexo e faixa etária das vítimas de violência sexual residentes em Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.



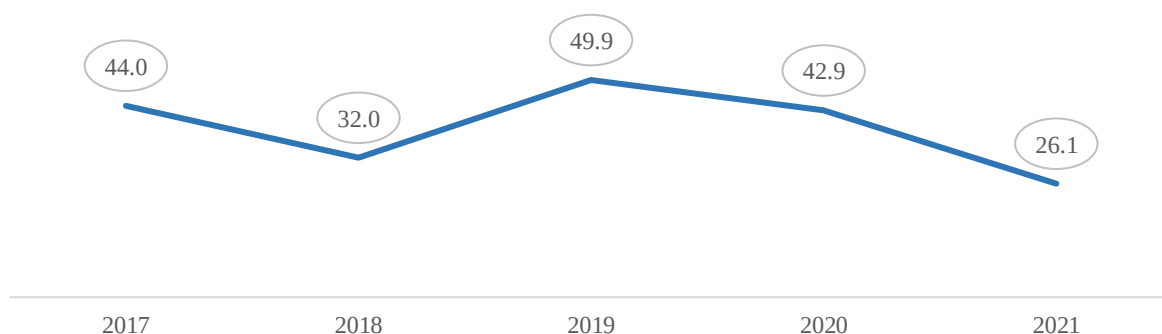
Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.



As mulheres, crianças e adolescentes são as maiores vítimas da violência sexual em Ribeirão das Neves, como apresentado no gráfico 9. As mulheres representam 84% das vítimas e, dentre elas, a faixa etária de 1 a 19 anos representa 63% de todos os casos.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

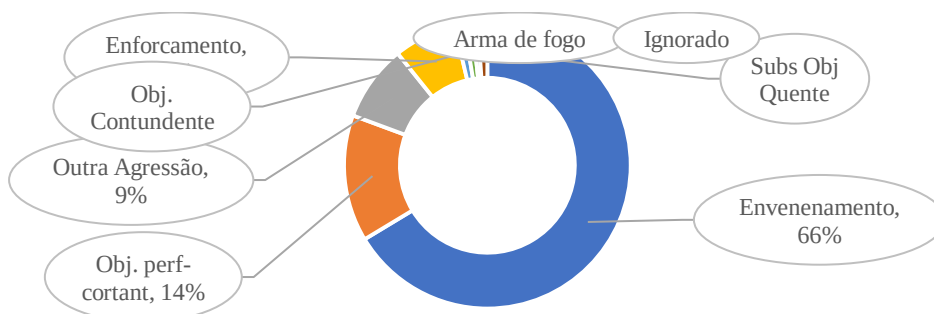
Gráfico 15: Taxa de incidência de violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.

De 2017 a 2021 foram notificados 651 casos de violência autoprovocada em um grupo de 1.804 notificações registradas pelos profissionais de saúde, durante seus atendimentos, o que representa 36% de todos os registros de violência do período.

Gráfico 16: Meios de agressão relacionados a violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.

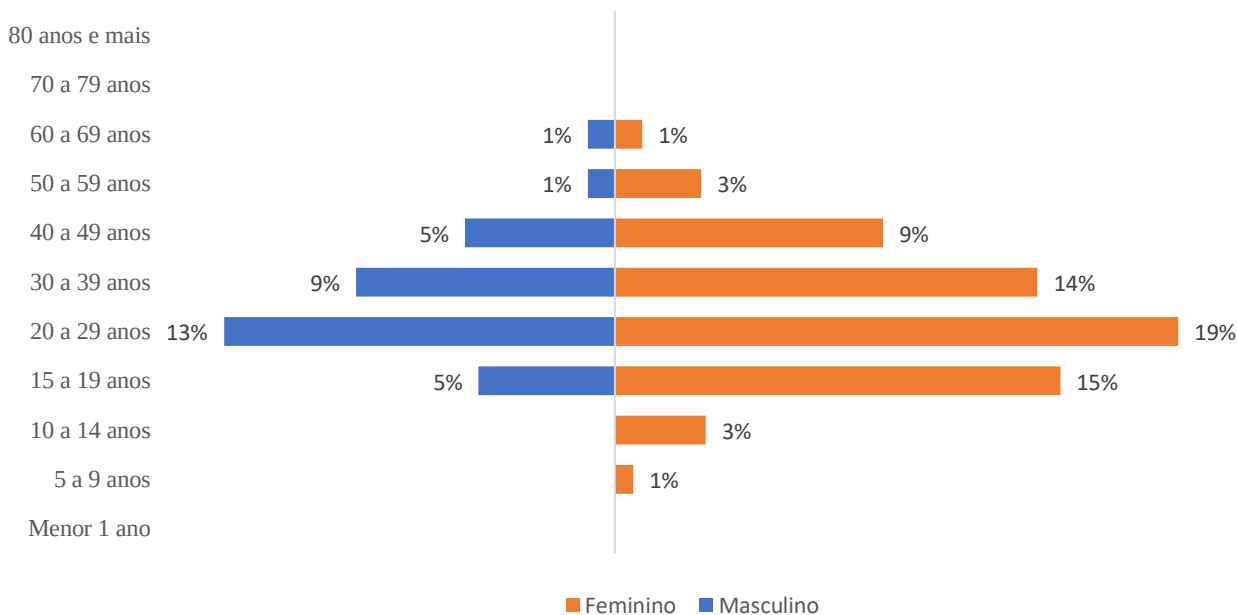


Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.



Dentre os 651 casos de violência autoprovocada registrados no período, os meios de agressão mais prevalentes, em ordem decrescente, foram: os envenenamentos, seguidos pelo uso de objetos perfuro cortantes, outros tipos de agressões não elencados no rol da ficha de notificação e o enforcamento.

Gráfico 17: Sexo e faixa etária dos casos de violência autoprovocada, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/02/2022 e sujeitos a alterações.

Durante o período de 2017 a 2021, dos 651 casos notificados de violência autoprovocada, 33% das vítimas eram mulheres na faixa etária entre 20 a 39 anos. Os homens representaram 35% de todos os casos notificados, principalmente entre as idades de 20 a 29 anos.

3.1.3) SÍFILIS

No período de 2017 a 2021 foram notificados 2.033 casos de sífilis em pacientes residentes em Ribeirão das Neves, sendo 685 casos de sífilis em gestantes, 437 casos de sífilis congênita e 911 casos de sífilis adquirida. A faixa etária de 20 a 29 concentrou 53% dos casos de sífilis em gestantes e 41% dos casos de sífilis adquirida.

No período, a região sanitária II concentrou a maior parte dos casos nas três categorias, agrupando 34 % dos casos de sífilis em gestantes, 33% dos casos de sífilis adquirida e 28% dos casos de sífilis congênita. Quanto ao tratamento do parceiro, 49% deles não foram tratados.



Tabela 07: Dados de sífilis na gestação e sífilis congênita, segundo ano de notificação, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021

Ano	Nº de casos de sífilis gestacional	Taxa de incidência da sífilis gestacional / 100.000 mulheres em idade fértil	Nº de casos de sífilis congênita	Taxa de incidência da sífilis congênita / 1.000 nascidos vivos	Nº de abortos relacionados à sífilis congênita	Nº de natimortos relacionados à sífilis congênita
2017	114	107,4	86	17,8	5	0
2018	168	157,9	124	26,9	7	0
2019	128	120,1	90	20,1	2	1
2020	134	125,6	56	12,9	2	2
2021	141	132,1	81	18,9	0	2

Fontes: SINAN (versão local) / TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 01/09/2022 e sujeitos a alterações.

A taxa de incidência da sífilis em gestantes oscilou de 107,4 a 157,9 no período de 2017 a 2021. No estado de Minas, no mesmo período, a taxa atingiu seu valor mais alto (77,0) no ano 2018. Da mesma forma, a taxa de incidência da sífilis congênita em Ribeirão das Neves atingiu índices maiores do que o estado de Minas no mesmo período. O maior valor em Minas Gerais foi de 9,1 casos por 1.000 nascidos vivos, enquanto que em Ribeirão das Neves a maior taxa identificada no período foi de 26,9/1.000 nascidos vivos.

3.1.4) TUBERCULOSE

A tuberculose é uma doença de grande impacto para saúde pública mundial. O Brasil é um dos 30 países priorizados pela OMS que concentram 90% de todos os casos mundiais (OMS, 2022). Em 2019, foram diagnosticados, no Brasil, 69 mil casos novos de tuberculose. A taxa de incidência foi de 32,4 casos por 100.000 habitantes e o coeficiente de mortalidade foi de 2,2 óbitos por 100.000 habitantes.

De acordo com a OMS, depois do COVID-19, a tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. A bactéria causadora, denominada *Mycobacterium tuberculosis*, acomete mais os pulmões e sua transmissão é por via aérea, pela tosse, espirro ou na fala de uma pessoa doente.

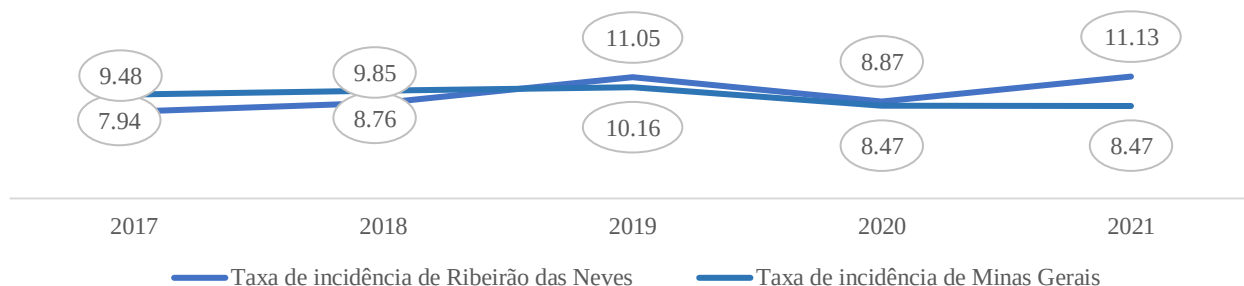
É uma doença curável, cerca 85% das pessoas se curam com o tratamento regular de medicamentos por no mínimo 6 meses (OMS, 2022). De acordo com a OMS, todos os ganhos obtidos em redução nas taxas de incidência e aumento nas taxas de cura recrudesceram após a pandemia do COVID-19. O número de casos aumentou, assim como o abandono (OMS, 2022).



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Gráfico 18: Taxa de incidência da tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar por 100.000 habitantes, de residentes em Ribeirão das Neves e em Minas Gerais, 2017 a 2021.



Fontes: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações demográficas e socioeconômicas / Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

De 2017 a 2021, foram notificados 160 casos de novos de tuberculose pulmonar e pulmonar/extrapulmonar. O município de Ribeirão das Neves vem apresentando tendência de aumento dos casos novos neste período. Em 2021 a taxa de incidência foi de 11,13 para cada 100.000 habitantes, um aumento de 25,5% se compararmos ao ano de 2020. Ao contrário, o estado de Minas Gerais vem apresentando estabilização no número de casos novos da doença. Se compararmos Ribeirão das Neves com os outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte, em termos de carga da doença, Ribeirão das Neves vem aumentando a sua posição. Em 2017 o município ocupava a 4ª posição, ficando atrás de Belo Horizonte, Contagem e Betim. No ano de 2021, Ribeirão das Neves passa a ocupar o 2º lugar, ficando atrás somente de Belo Horizonte.

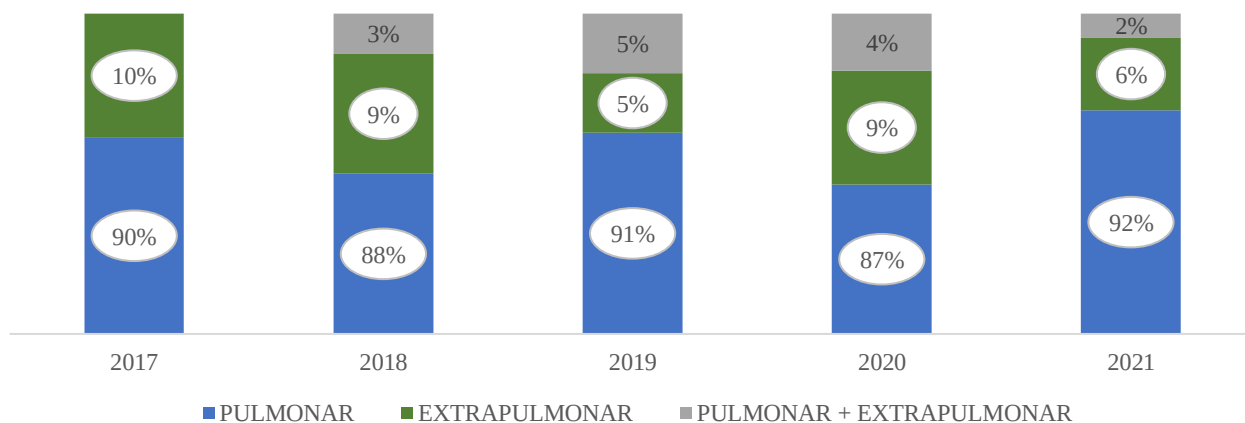
O Programa Nacional de Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde e a OMS (Organização Mundial de Saúde) estimam que 1% da população pode ser classificada como sintomáticos respiratórios e, destes, 4% estaria contaminado com a tuberculose.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

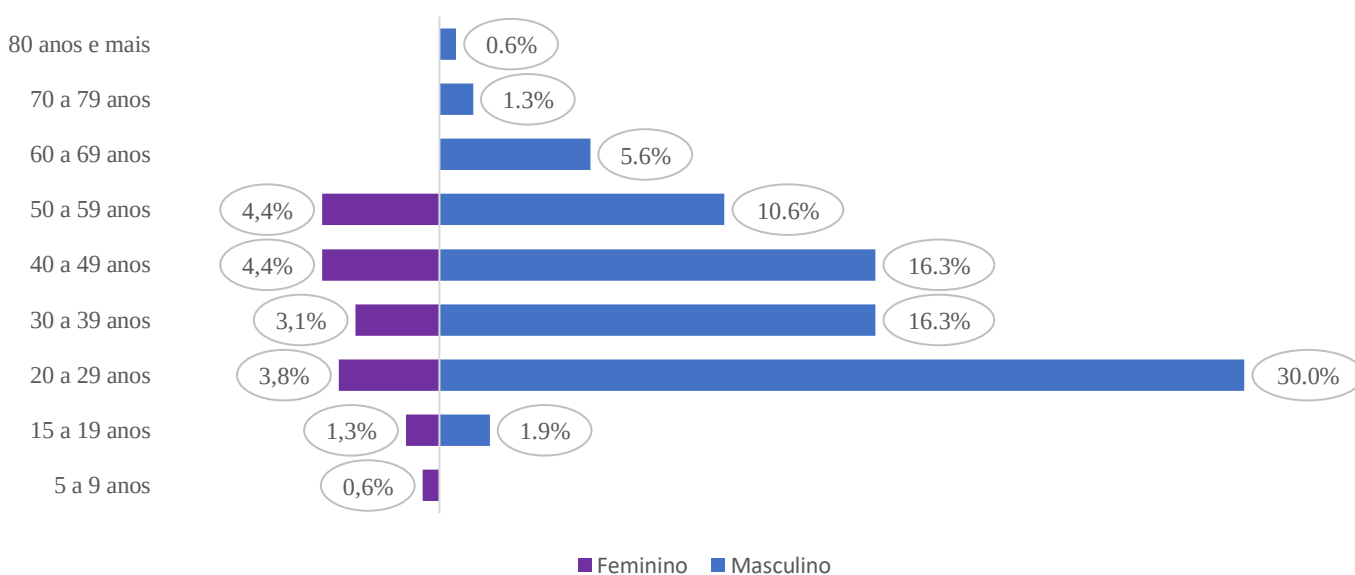
Gráfico 19: Proporção das formas clínicas dos casos diagnosticados de tuberculose residentes em Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.



Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

Dos 160 casos novos diagnosticados em pacientes residentes em Ribeirão das Neves no período avaliado, 90% apresentaram formas pulmonares. As formas extra-pulmonar e pulmonar/extrapulmonar representaram 7% e 3%, respectivamente.

Gráfico 20: Proporção por sexo e faixa etária dos casos novos de tuberculose pulmonar e pulmonar/extrapulmonar, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.

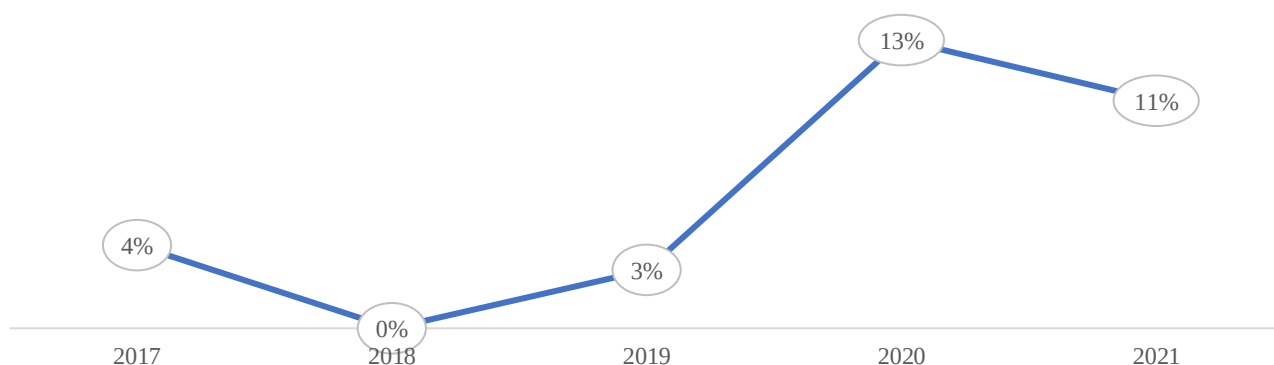


Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.



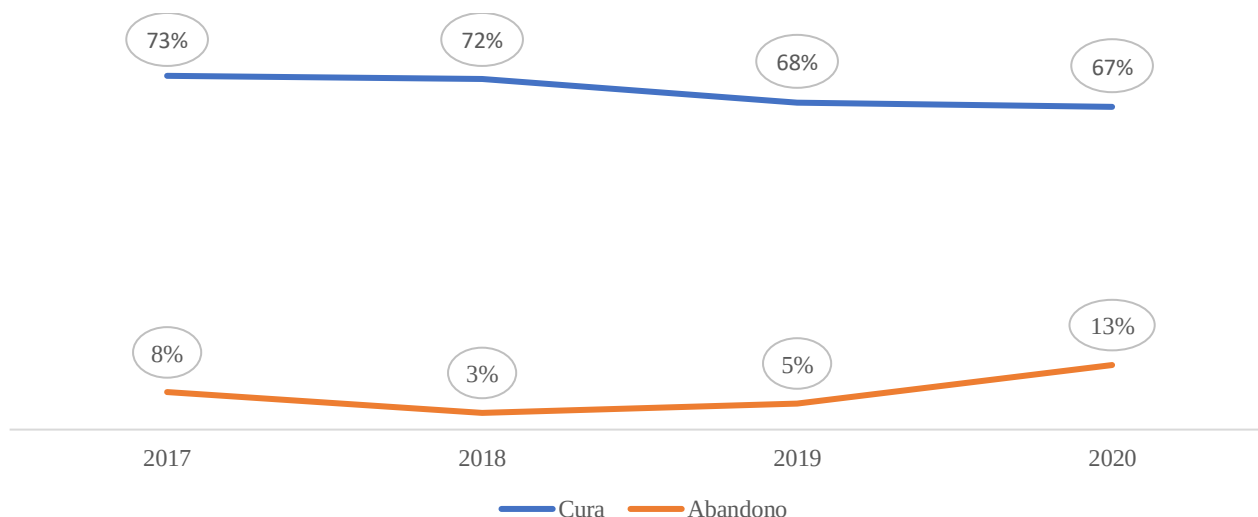
A tuberculose é uma doença proeminente masculina: dos 160 casos diagnosticados 82,5% são do sexo masculino e 17,5% são do sexo feminino. A faixa etária de 20 a 29 anos concentrou um número de casos quase o dobro da faixa etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos.

Gráfico 21: Proporção dos casos co-infectados com HIV/AIDS, de residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2017 a 2021



Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

Gráfico 22: Taxa de cura e de abandono dos casos de tuberculose pulmonar e pulmonar/ extrapulmonar, Ribeirão das Neves, 2017 a 2020



Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações

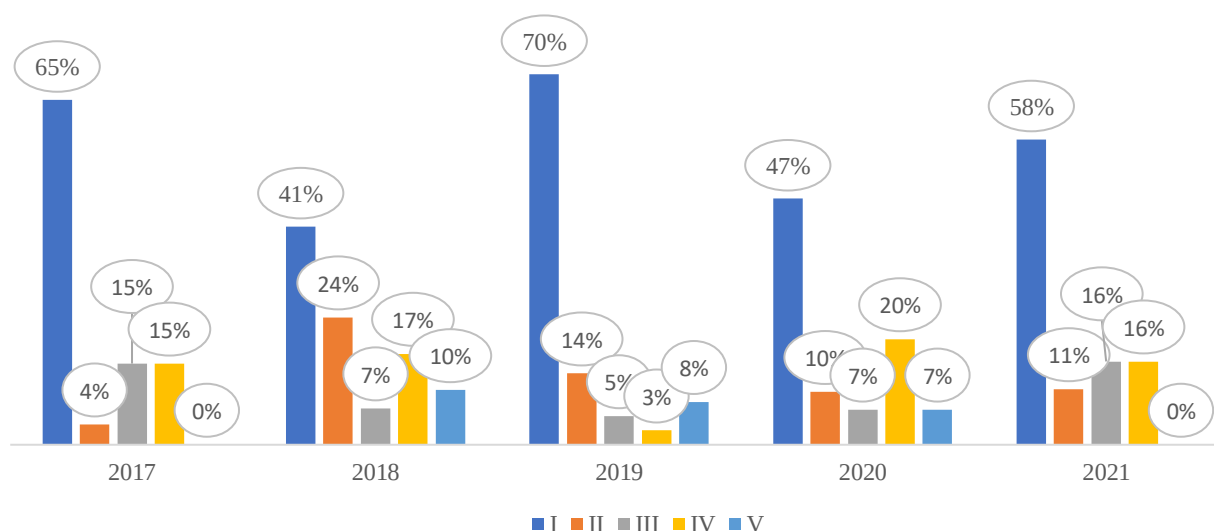


Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

O PNCT (Programa Nacional do Controle da Tuberculose) do Ministério da Saúde preconiza como meta para redução dos casos novos uma taxa de cura maior ou igual a 85% e de abandono menor igual a 5%. O gráfico 22 apresenta uma redução na taxa de cura dos casos pulmonares, com confirmação laboratorial abaixo ao valor preconizado pelo Ministério da Saúde, e um aumento nas taxas de abandono, que no ano de 2021 foi 13%, valor 160% superior à taxa preconizada, que é de 5%. Taxas de abandono elevadas, combinadas às taxas de cura baixas dos casos novos de tuberculose são indicadores importantes para a perpetuação da taxa de incidência elevada da doença.

Gráfico 23: Proporção dos casos de tuberculose por região sanitária, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021



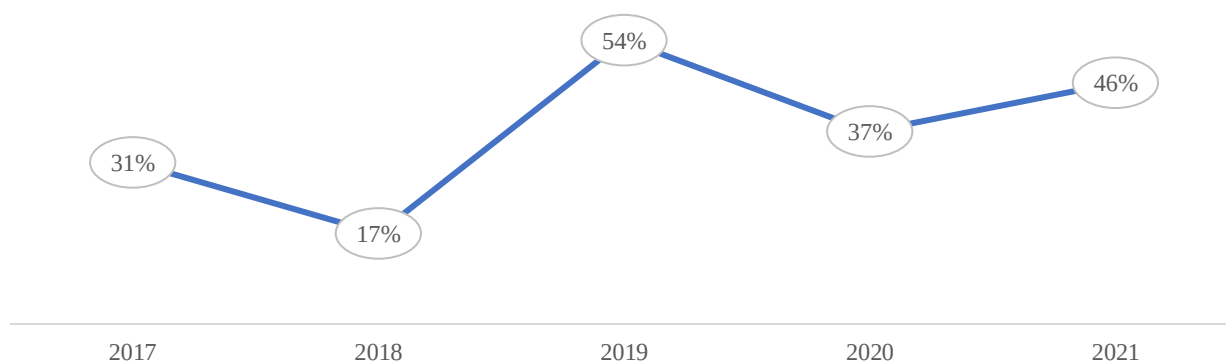
Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

O gráfico acima sinaliza que a região sanitária 1 é a que apresentou um número maior de casos confirmados de tuberculose durante o período de 2017 a 2021.



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NAS UNIDADES PRISIONAIS DE RIBEIRÃO DAS NEVES

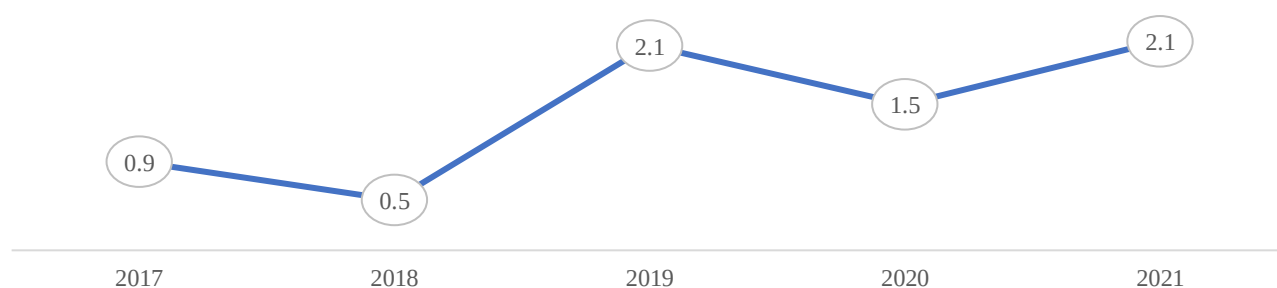
Gráfico 24: Proporção dos casos novos de tuberculose em privados de liberdade custodiados em Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.



Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

Dos 160 casos diagnosticados entre 2017 a 2021, 61 tiveram origem no sistema prisional e representaram 38% dos períodos.

Gráfico 25: Taxa de incidência dos casos confirmados de tuberculose entre os privados de liberdade Ribeirão das Neves, 2017 a 2021

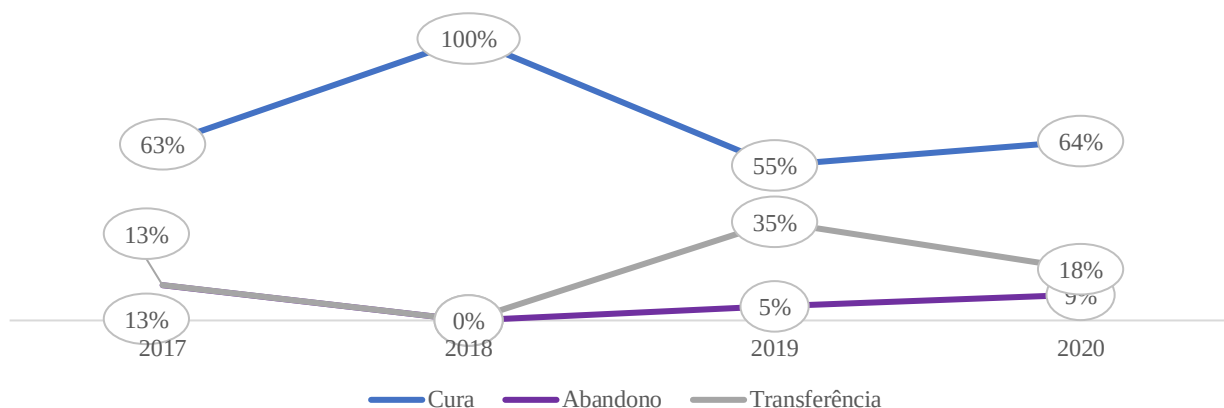


Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

A população do sistema prisional representa, aproximadamente, 2,5% de toda a população de Ribeirão das Neves e concentra 38% de todos os casos diagnosticados para o período (gráfico 24), o que significa que a tuberculose é um sério problema de saúde nas prisões.



Gráfico 26: Taxa de cura e de abandono dos casos tuberculose entre os privados de liberdade, Ribeirão das Neves, 2017 a 2020



Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

Um dos grandes problemas do Sistema Prisional é a rotatividade dos privados de liberdade, que é um dos fatores da manutenção em níveis elevados da carga dentro do sistema prisional, o que é constatado no gráfico acima. O gráfico 26 apresenta que nos anos de 2017 a 2021, exceto no ano de 2018, a taxa de cura foi inferior ao preconizado pelo PNCT e as taxas de abandono foram superiores ao definido pelo Programa, como também as taxas de transferência para as outras unidades do sistema prisional de outro município, o que contribui para a manutenção do círculo vicioso da propagação da doença.

3.1.5) – HIV / AIDS

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O vírus é transmitido durante a relação sexual sem uso de preservativo e pela troca de fluidos corporais. O contágio também pode acontecer durante a gravidez, no parto, pela amamentação e através do compartilhamento de agulhas contaminadas, entre outros.

O HIV/AIDS continua a ser um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo, pois os casos vêm aumentando nos últimos anos. Os dados mostram que as ações de prevenção ao agravo ainda têm um longo caminho a percorrer quando verifica-se altos números de casos ocorridos nas faixas etárias mais jovens, com baixa escolaridade e populações mais vulneráveis.



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO BRASIL

De 1980 a junho de 2021, foram identificados 1.045.355 casos de AIDS no Brasil. O país tem registrado, anualmente, uma média de 36,8 mil novos casos de AIDS nos últimos cinco anos. O número anual de casos de AIDS vem diminuindo no período de 2013 a 2020, sendo que no ano de 2013 foram registrados 43.493 casos e no ano de 2020 foram registrados 29.917 casos. De 2007 até junho de 2021, foram notificados no SINAN 381.793 casos de infecção pelo HIV no Brasil. No período analisado, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontrava-se na faixa etária de 20 a 34 anos, que representava 52,9% dos casos. No Brasil, no período de 2000 até junho de 2021, foram notificadas 141.025 gestantes infectadas com HIV.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS EM RIBEIRÃO DAS NEVES

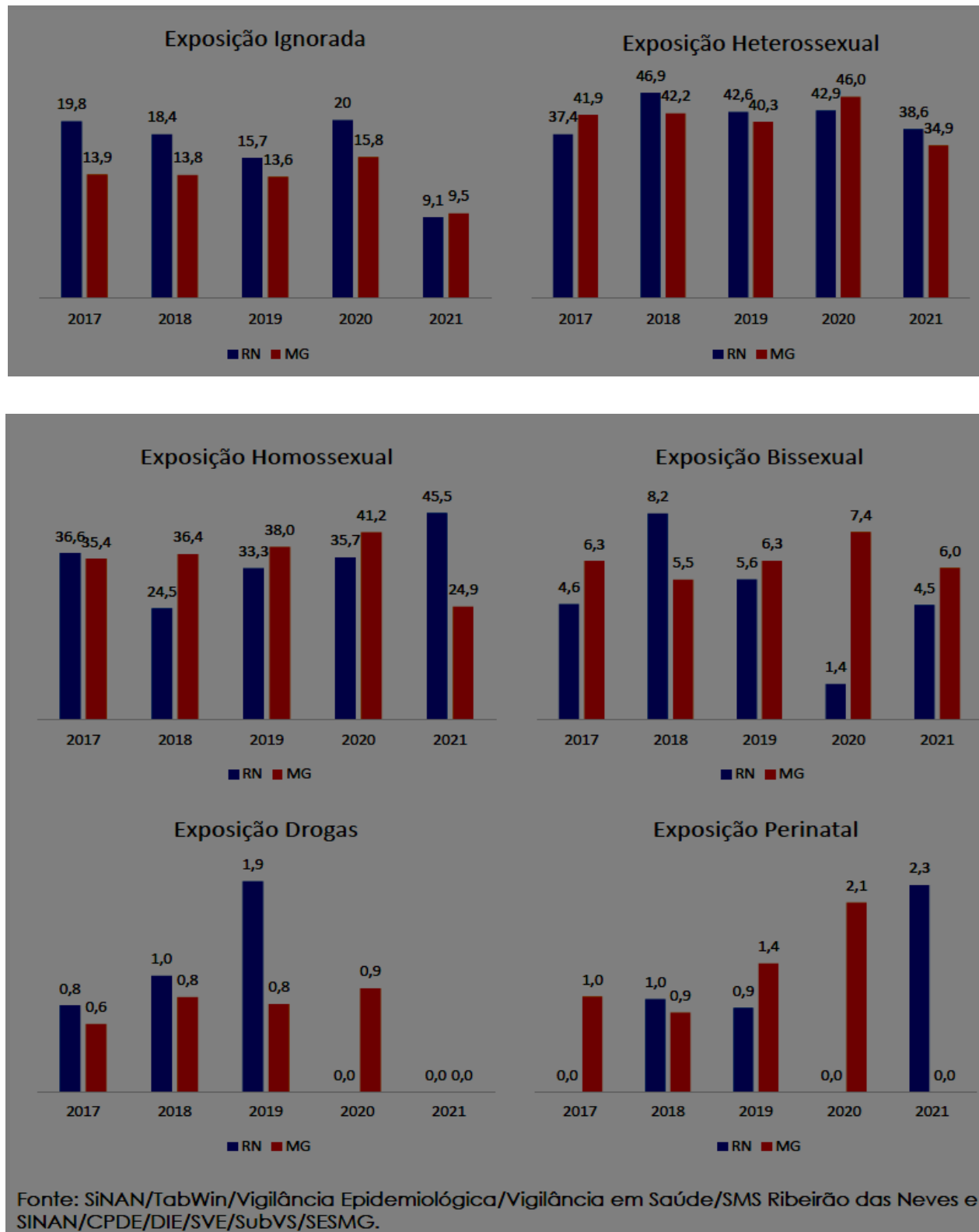
De 2017 a 2021 foram diagnosticados 451 casos novos de HIV/AIDS em residentes de Ribeirão das Neves, uma média de 90,2 casos por ano. Em 2017, a taxa de detecção em Ribeirão das Neves foi de 40,0 casos/100.000 habitantes. A partir de 2020, os casos de pessoas notificadas vivendo com o vírus do HIV/AIDS vem apresentando queda. Em 2021, a queda foi 37,7% com relação ao ano anterior. De 2017 a 2021, 64 pessoas vivendo com HIV/AIDS, residentes em Ribeirão das Neves, evoluíram a óbito, sendo a AIDS a causa básica definida. Semelhantemente ao número de casos novos diagnosticados, houve queda nos coeficientes de mortalidade a partir de 2020. De 2017 a 2021 foram diagnosticadas 2 crianças menores de 5 anos com AIDS.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

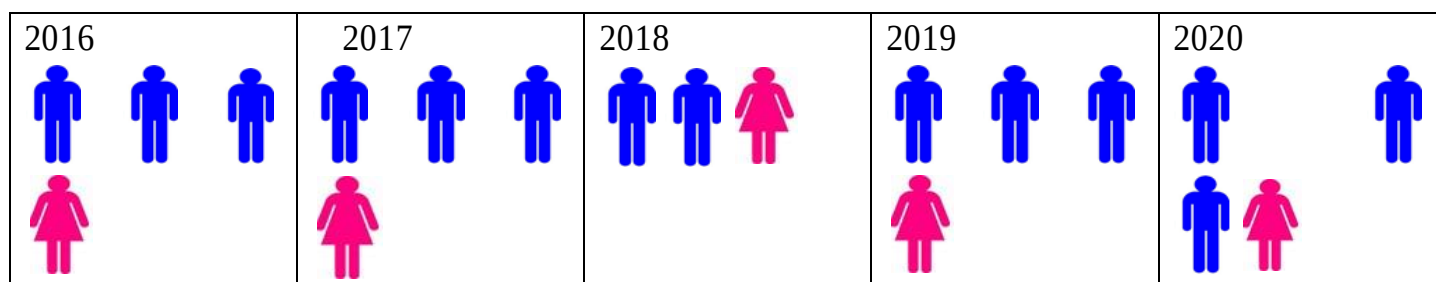
Figura 04: Distribuição percentual de casos novos de AIDS, de acordo com a categoria de exposição ao vírus, em residentes em Ribeirão das Neves e no Estado de Minas Gerais, 2017 a 2021





Pode-se perceber que a exposição heterossexual seguida da homossexual apresentou maiores proporções ao longo do período avaliado. De forma geral, o perfil de exposição ao vírus dos casos de HIV/AIDS dos residentes em Ribeirão das Neves não é destoante dos casos do estado de Minas Gerais.

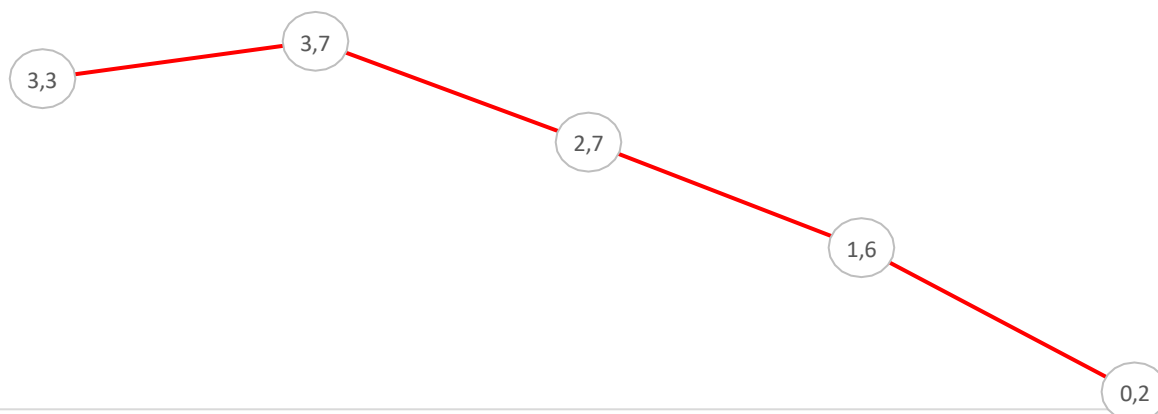
Figura 05: Razão entre os sexos de pacientes residentes em Ribeirão das Neves com diagnóstico de HIV/AIDS de 2016 a 2020



Fonte: SINAN (versão local) /TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 23/03/2022 e sujeitos a alterações.

O painel acima demonstra que os homens constituem o grupo mais exposto ao risco de contaminação pelo vírus do HIV.

Gráfico 27: Coeficiente de detecção de HIV em gestantes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves Dados atualizados em 25/11/2021 e sujeitos a alterações.

De 2017 a 2021, 65 gestantes foram notificados para o HIV+. No gráfico acima, pode-se observar um aumento nas notificações de 2017 a 2018, com tendência de queda percebida a partir do ano de 2019, a queda foi 88,9%.



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2021 - 2024

3.2) MORBIDADE HOSPITALAR

A tabela 05 apresenta as causas de internações dos pacientes residentes em Ribeirão das Neves no período de 2017 a 2021, conforme capítulos da CID-10. A principal causa de hospitalização do período compreendeu o capítulo da gravidez, parto e puerpério, correspondendo a 21,6% de todas as internações. O capítulo das lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas apareceram em segunda posição, representando 12,8% do total. Em seguida, as doenças do aparelho circulatório (9,6%) e as doenças infecciosas e parasitárias (8,4%). As doenças do aparelho respiratório aparecem em quinto lugar dentre as principais causas de internação (7,3%), seguidas pelas neoplasias, com 6,7% do total.



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

Tabela 8 - Causas de internação de pacientes residentes em Ribeirão das Neves, segundo ano, 2017 a 2021

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	Total
XV. Gravidez parto e puerpério	3.795	3.768	3.868	3.943	3.808	19.182
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2.062	2.082	2.321	2.279	2.610	11.354
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.500	1.529	1.874	1.823	1.796	8.522
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	771	843	1.302	1.611	2.962	7.489
X. Doenças do aparelho respiratório	1.245	1.186	1.444	1.205	1.354	6.434
II. Neoplasias (tumores)	1.098	1.169	1.205	1.128	1.319	5.919
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.104	1.011	1.214	1.091	1.137	5.557
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	973	980	1.250	1.097	1.074	5.374
XXI. Contatos com serviços de saúde	794	757	846	840	925	4.162
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	644	680	741	844	875	3.784
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	259	310	375	365	350	1.659
VI. Doenças do sistema nervoso	303	291	360	315	348	1.617
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	268	274	356	341	368	1.607
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	339	252	309	227	239	1.366
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	204	255	278	286	276	1.299
V. Transtornos mentais e comportamentais	212	237	293	242	171	1.155
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	180	164	196	184	174	898
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	123	145	155	115	125	663
VII. Doenças do olho e anexos	113	71	118	91	121	514
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	24	21	28	18	12	103
TOTAL	16.011	16.025	18.533	18.045	20.044	88.658

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – DATASUS



3.3) MORTALIDADE

No período de 2017 a 2021 ocorreram 9.049 óbitos de residentes do município de Ribeirão das Neves. A principal causa de óbito, em ambos os sexos, segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde foram as doenças do aparelho circulatório 1.851 (20,5%), seguida por causas externas no sexo masculino 888 (17%) e neoplasias no sexo feminino 553 (14%). Ocorreram 8 óbitos relacionados à gravidez e ao parto.

Tabela 9: Causas de mortalidade segundo capítulo da CID 10, por sexo, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021

Capítulo CID 10	Masculino	Feminino
Doenças do aparelho circulatório	942 (18%)	909 (23%)
Neoplasias	644 (13%)	553 (14%)
Causas externas	888 (17%)	201 (5%)
Doenças infectoparasitárias	662 (13%)	520 (13%)
Doenças do aparelho respiratório	398 (8%)	370 (9%)
Outras	1.611 (31,3%)	1.343 (34,5%)
Total	5.145 (100%)	3.896 (100%)

Fonte: SIM/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 31/08/2022 e sujeitos a alterações.

Na análise das causas de óbitos segundo código da CID 10 observa-se que no período entre 2017 e 2021, as principais causas foram associadas a doenças virais, especificamente a COVID-19, que foi responsável por 222 óbitos (12%) em 2020 e 637 (26%) em 2021.

Tabela 10: Principais causas de mortalidade segundo código de doença da CID 10, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021

Causa CID 10	N	%
B34 Doenças causadas por vírus	826	9,1
R99 Outras causas mal definidas e não especificadas (NE)	692	7,6
I10 Hipertensão arterial essencial	352	3,9
X95 Agressão por disparo de arma de fogo NE	335	3,7
I21 Infarto agudo do miocárdio	316	3,5
E14 Diabetes mellitus NE	264	2,9
J18 Pneumonia p/microrganismo NE	247	2,7
J44 Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	223	2,5
I64 Acidente vascular cerebral NE	212	2,3

Fonte: SIM/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 31/08/2022 e sujeitos a alterações.



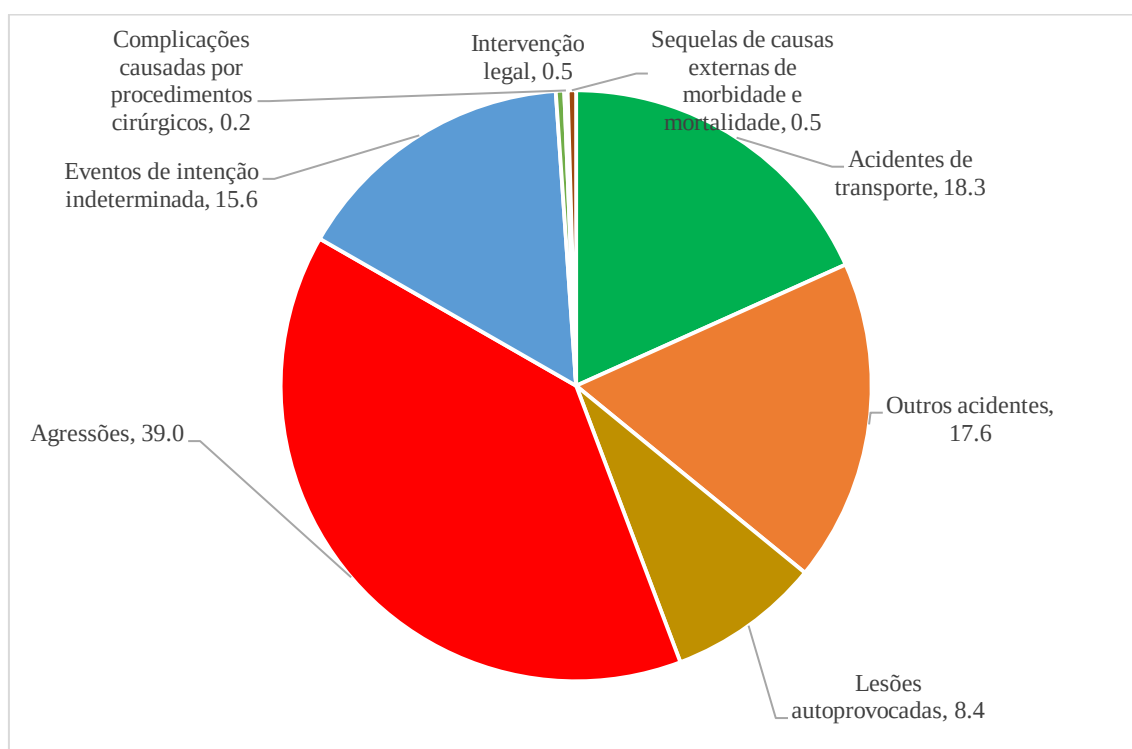
Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Na análise de óbitos classificados por faixa etária (8.784), a maioria ocorreu acima de 60 anos, 5.263 (59,9%), com 1.807 (21%) acima de 80 anos. Ocorreram 228 (3%) óbitos em crianças abaixo de 1 ano, sendo a maioria relacionada a afecções do período neonatal, 139 (61%) e malformações congênitas, 58 (25%).

Causas externas foram a principal causa de óbitos na faixa etária de 5 a 49 anos, sendo responsável por 168 (81%) entre 15 e 19 anos e 402 (71%) entre 20 e 29 anos. Entre as causas externas, as agressões (39,5%) foram a principal causa de óbitos seguida por acidente automobilístico. A agressão por arma de fogo (78,8%) foi a principal causa de óbitos.

Gráfico 28: Distribuição dos óbitos por causas externas, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021

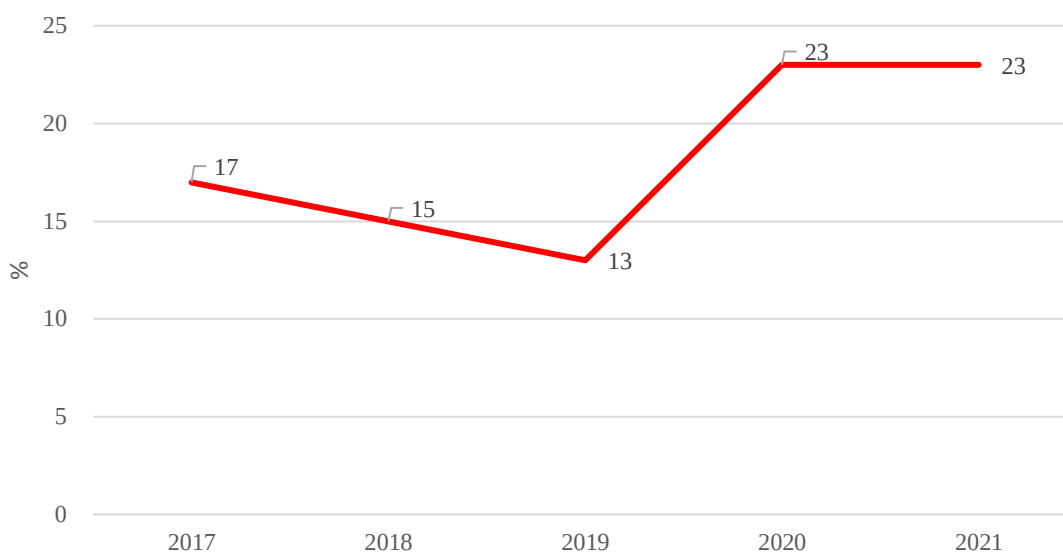


Fonte: SIM/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 31/08/2022 e sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por lesão autoprovocada, observa-se um aumento da frequência de casos a partir de 2020. O enforcamento foi responsável por 70,3% das causas.



Gráfico 29: Frequência de óbitos por lesão autoprovocada, Ribeirão das Neves, 2017 a 2021



Fonte: SIM/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados e 31/08/2022 e sujeitos a alterações.

4) IMUNIZAÇÃO

Outro aspecto de grande relevância a ser considerado na análise de situação de saúde municipal diz respeito à cobertura vacinal da população. Segundo pactuação do Ministério da Saúde, determinada pela Portaria nº 1.378, de 9 de julho 2013/GM e Portaria nº 399 de 22 de fevereiro de 2006 – Pacto pela Vida, a meta de cobertura vacinal em menores de 01 ano é de 95% para a maioria das vacinas.

Em 2012, as vacinas poliomielite inativada (VIP) e penta (DTP+Hib+hepatite B) foram introduzidas no calendário da criança.

Através dos gráficos a seguir, é possível realizar uma avaliação da cobertura vacinal, por imunobiológico, para a população menor de um ano, na rotina, e para crianças e idosos nas Campanhas Nacionais de Vacinação em Ribeirão das Neves.

A tabela 11 mostra as coberturas vacinais das principais vacinas ofertadas para crianças menores de 01 ano nos anos de 2017 a 2021. No caso da vacina BCG, percebe-se cobertura média 50% e nos anos de 2020 e 2021 30%, muito provavelmente devido ao número considerável de gestantes que moram no município e realizam o parto em maternidades de Belo Horizonte, onde as crianças são vacinadas imediatamente ao nascimento.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Observa-se na tabela que as coberturas vacinais no município estão bem abaixo do preconizado, sinalizando a necessidade de ações que oportunizem e potencializem a vacinação das crianças. Salienta-se ainda que infelizmente, no Brasil, existe uma realidade de baixas coberturas vacinais, o que coloca o país em risco de reintrodução de doenças antes controladas ou erradicadas.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Tabela 11- Coberturas vacinais das principais vacinas ofertadas para crianças menores de 01 ano nos anos de 2017 a 2021

VACINA	ANO 2017			ANO 2018			ANO 2019			ANO 2020			ANO 2021		
	Pop. < de 01 ano	Doses Aplicadas	%	Pop. < de 01 ano	Doses Aplicadas	%	Pop. < de 01 ano	Doses Aplicadas	%	Pop. < de 01 ano	Doses Aplicadas	%	Pop. < de 01 ano	Doses Aplicadas	%
BCG	4945	2347	47,46	4894	2533	51,76	4833	1824	37,74	4833	1588	32,86	4486	1353	30,16
PENTA	4945	2675	54,1	4894	3369	68,84	4833	2391	49,47	4833	2982	61,7	4486	3417	76,17
ROTA	4945	2772	56,06	4894	3470	70,9	4833	3539	73,23	4833	3358	69,48	4486	3233	72,07
VIP/VOP	4945	2960	59,86	4894	3509	71,7	4833	3429	70,95	4833	3487	72,15	4486	3300	73,56
P10	4945	3005	60,77	4894	3710	75,81	3715	76,87	4833	4833	3527	72,98	4486	3376	75,26

Fonte: SEMSA/Gerência de Imunização

Para as Campanhas anuais contra Influenza, a meta é atingir 80% de cobertura. A cobertura abrange a população de acima de 60 anos, crianças de 06 meses a menores de 05 anos, gestantes, puérperas e profissionais da saúde. Observa-se, conforme tabela abaixo, que houve regularidade da cobertura em 2017 a 2021. As coberturas acima de 100% se devem ao fato de a Secretaria de Estado ter enviado doses a mais de vacinas e o município ter vacinado pessoas de outras localidades, impactando assim no resultado final.

Tabela 12 – Cobertura Vacinal em campanhas contra influenza nos anos de 2017 a 2021

VACINA	ANO 2017			ANO 2018			ANO 2019			ANO 2020			ANO 2021		
	População	Doses Aplicadas	%	População	Doses Aplicadas	%	População	Doses Aplicadas	%	População	Doses Aplicadas	%	População	Doses Aplicadas	%
Influenza Campanha Geral	51441	58768	114,24	59992	68019	113,33	70882	70602	99,6	68114	74110	103,8	74350	101038	135,9

Fonte: SEMSA/Gerência de Imunização



4 - ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA BÁSICA DA REDE SUS DE RIBEIRÃO DAS NEVES:

4.1 – Estrutura Organizacional da SEMSA:

Para o exercício de suas competências a Secretaria Municipal de Saúde tem a seguinte estrutura organizacional básica:

I. Gabinete do Secretário

II. Auditoria SUS

III. Assessoria Especial

IV. Assessoria do Fundo Municipal de Saúde

V. Assessoria de Planejamento em Saúde

VI. Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção:

- a. Gerência de Atenção Primária
- b. Gerência de Programas

VII. Superintendência de Urgência e Emergência:

- a. Gerência das UPAS
- b. Gerência do Transporte Sanitário
- c. Gerência de Serviço de Atenção Domiciliar -SAD

VIII. Superintendência Atenção Especializada e Regulação:

- a. Gerência Ambulatorial Especializada
- b. Gerência de Regulação

IX. Superintendência Vigilância e Proteção à Saúde:

- a. Gerência de Imunização
- b. Gerência de Vigilância Epidemiológica
- c. Gerência de Vigilância Alimentar e Nutricional
- d. Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador
- e. Gerência de Pneumologia Sanitária
- f. Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses



g. Gerência de Vigilância Sanitária

h. Gerência Ambulatorial de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias - ARDIP

X. Superintendência de Gestão de Pessoas

a. Gerência de Recursos Humanos

b. Gerência de Desenvolvimento de Pessoas

XI. Superintendência de Logística, Apoio e Patrimônio:

a. Gerência de Gestão de Frota

b. Gerência de Aquisições

c. Gerência de Contratações

d. Gerência de Rede Física

e. Gerência de Almoxarifado

f. Gerência de Tecnologia da Informação

g. Gerência Farmacêutica

XII. Superintendência de Assistência Hospitalar:

a. Gerência de Regulação da Assistência e Serviços Prestados

b. Gerência de Infraestrutura

4.2 – Rede Física dos SUS

Por infraestrutura compreende-se os componentes estratégicos para o suporte material e administrativo a toda a forma de trabalho em saúde, desde a assistência, vigilância, até o planejamento, a gestão, possibilitando que uma combinação de medidas de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação sejam realizadas. Abrange os ambientes de apoio, o apoio logístico, o suporte à organização de projetos de investimento em infraestrutura da saúde (novas unidades, serviços e reformas), bem como aqueles provenientes da qualificação dos processos de trabalho (p. ex. a informatização). Os avanços nesta área estão atrelados a estrutura de apoio logístico (incluído aqui o apoio em licitações e contratos e manutenção de estruturas) e aos projetos de investimento em infraestrutura da saúde (assessoria em obras e reformas e tecnologia da informação).

A Rede de Atenção à Saúde de Ribeirão das Neves conta com a seguinte rede física instalada, em termos de unidades de saúde:



- a) **Atenção Primária à Saúde:** conta com 56 Unidades de Saúde da Família e 05 Unidades Básicas de Referência (UBR's), 06 equipes de Saúde bucal instaladas em 06 unidades básicas de saúde e 04 Clínicas Odontológicas;
- b) **Atenção às Urgências e Emergências:** 02 Unidades de Pronto Atendimento, 01 CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil), 01 CAPS ad (Centro de Atenção Psicossocial, 01 serviço de Transporte Sanitário.
- c) **Atenção Secundária:** 01 Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEMO); 03 Unidades Ambulatoriais em Saúde Mental que funcionam como serviço de apoio matricial; 01 Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias (ARDIP); 01 Clínica de Reabilitação; 01 Clínica Oftalmológica; 01 Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CEAE); 01 Laboratório Municipal; 01 Canil Municipal; 01 Vigilância Sanitária; 01 Centro de Vetores e Zoonoses;
- d) **Atenção Terciária:** O município dispõe do Hospital Municipal São Judas Tadeu (HSJT), que presta os serviços de pronto atendimento para emergências clínicas e traumas, emergências ginecológicas e obstétricas e demandas eletivas.

A rede física do município ainda conta com 03 Serviços de Arquivo Médico (SAME – 02 do Hospital e 01 da SEMSA), 04 serviços de Almoxarifado (Central, Farmácia Central, Santa Marta e Hospital), 01 Farmácia Regional e 01 Farmácia Central.

5 – ÁREAS TEMÁTICAS

5.1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

5.1.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é uma estratégia de organização dos serviços de saúde pautada na regionalização, que busca oferecer um atendimento integral e contínuo à população. Também denominada como Atenção Básica, ela é definida como o nível que oferece o suporte para a organização do sistema de saúde, caracterizando-se por ser a principal porta de entrada para a população aos serviços de saúde, respondendo pela resolutividade da maior parte das suas necessidades de saúde. Tem como fundamentos o acesso universal e contínuo aos serviços de



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

saúde, o primeiro contato, a longitudinalidade, a coordenação do cuidado, a integralidade, a orientação familiar e comunitária.

É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento deve ser acolhida. (Portaria 2.488/21 de Outubro/2011).

A rede de Atenção Primária à Saúde no município de Ribeirão das Neves se consolidou a partir da adesão e implantação da Estratégia Saúde da Família em 1996. Atualmente, no município, existem duas formas de organização do modelo de Atenção Primária: 52,29% da população é cadastrada e acompanhada pelas 56 unidades e equipes de Saúde da Família e os demais 47,71% pelas 5 unidades de saúde de assistência tradicional (Unidades Básicas de Referência -UBR's), sendo 1 em cada região sanitária, que funcionam no modelo tradicional, ou seja, sem Agentes Comunitários de Saúde.

As Unidades Básicas de Referência e as Equipes de Saúde da Família devem realizar atendimento integral e permanente das demandas programadas e espontâneas. Cada unidade de Estratégia Saúde da Família - ESF é composta, minimamente, por um médico generalista, um enfermeiro, um técnico de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com ou sem equipe de saúde bucal. As equipes de saúde da família são responsáveis pelo acompanhamento da população cadastrada com realização de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação, reabilitação da saúde e controle de agravos mais frequentes da população. A atenção da Equipe de Saúde da Família está centrada na família (do recém-nascido ao idoso, sadio ou doente), entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social, abordada de forma integral, sem que se perca de vista o estado de equilíbrio de saúde individual de seus membros. Essa forma de trabalho vem possibilitando às equipes uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções, que vão além das práticas curativas.

As UBR's devem realizar atendimento à população não cadastrada nas unidades de ESF's de cada região sanitária e ser referência para equipes nas clínicas básicas como pediatria, ginecologia e nutrição. Estas unidades possuem equipe multiprofissional formada por médico generalista, pediatra, ginecologista, nutricionista, equipe de saúde mental (psiquiatra e psicólogo), enfermeiros e técnicos de enfermagem. As unidades de ESF e UBR'S ofertam os serviços de vacinação, curativos, procedimentos tais como inalação, administração de medicamentos,



dispensação de medicamentos, consultórios médicos e de enfermagem e coleta para exames laboratoriais.

A Atenção Primária conta com a cobertura de 1 equipes do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), com 4 núcleos de apoio que atuam nas unidades de ESF das regiões sanitárias I e II, compostas por uma equipe multiprofissional formada por psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, educadores físicos, assistentes sociais. Fisioterapeutas em 5 núcleos, nas regiões III, IV e V, ampliando sua abrangência e resolutividade, além de reforçar o processo de territorialização e coordenação do cuidado a partir da Atenção Básica em Saúde.

O NASF desenvolve ações de apoio matricial e discussão de casos, atendimento especializado individual ou compartilhado, visitas domiciliares, atividades coletivas e ações de educação em saúde, visando o autocuidado apoiado aos usuários portadores de doenças crônicas.

Como a Atenção Primária à Saúde é o nível ordenador da rede, é de suma importância a interlocução com os diversos setores da Rede do SUS de Ribeirão das Neves. A Atenção Primária realiza atividades em parceria com diversas áreas técnicas do município tais como: Saúde da Mulher, Saúde do homem, saúde do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Bucal, Saúde Mental, Programas Estratégicos, entre outros, buscando estabelecer vínculos de corresponsabilidade entre os profissionais de saúde e o SUS e entre estas áreas e os usuários. Essa articulação intersetorial tem como foco a humanização do atendimento prestado, a resolutividade dos problemas de saúde da população, a integralidade do cuidado, além da responsabilidade pela continuidade da assistência, buscando referenciar os usuários para os demais níveis de complexidade assistencial do sistema de saúde.

5.1.2 - ORDENAÇÃO DAS REDES PRIORITÁRIAS

5.1.2.1 - SAÚDE DO IDOSO

Envelhecimento populacional é definido como a mudança na estrutura etária da população, o que produz um aumento do peso relativo das pessoas acima de determinada idade, considerada como definidora do início da velhice. No Brasil, é definida como idosa a pessoa que tem 60 anos ou mais de idade.

A Organização Mundial da Saúde orienta que o enfoque se volte ao idoso de modo a reconhecê-lo como participante ativo e condutor de sua vida nas questões familiares e de sua comunidade. Um dos principais objetivos dessa política é a orientação dos serviços públicos de saúde para identificar o nível de dependência dos idosos, dando a eles um acompanhamento diferenciado em cada situação.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Em Ribeirão das Neves, segundo estimativa do DATASUS para 2021, existiam 41.306 idosos, o que correspondeu a 12% do total da população nevense (341.415 habitantes). Cabe ressaltar que, devido à necessidade de estratificação da população por faixa etária, a última atualização disponível foi a fonte de dados do DATASUS 2021.

O Programa Municipal de Atenção à Saúde do Idoso foi implementado em 2006. Desenvolve ações de promoção e prevenção da saúde, voltadas para a população idosa em parceria com as equipes de Atenção Primária; oferece suporte as equipes de saúde do município através de capacitações práticas de acordo com as demandas; realiza ações intersetoriais em parceria com outros dispositivos do município, organiza e acompanha o fluxo de atenção à saúde do idoso no âmbito municipal e realiza diagnóstico situacional das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI's), bem como oferece suporte técnico aos profissionais que atuam nestas instituições, realiza matricialmente em geriatria em suporte as unidades de saúde dentre outros.

Devido ao crescente processo de envelhecimento da população e a recente busca de apropriação dos profissionais de saúde quanto ao manejo das questões inerentes à pessoa idosa, o Programa tem como prioridade melhorar a qualidade técnica e assistencial difundindo o conhecimento nas Equipes de Saúde da Família.

5.1.2.2 - SAÚDE DA MULHER

Concebida a partir das proposições do SUS, agregando a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores e buscando consolidar os avanços no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, o Ministério da Saúde publicou em 2004, a “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher” (PNAISM).

A carteira de serviços oferecidos pelo Programa de Atenção à Saúde da Mulher em Ribeirão das Neves se baseia nas normatizações do Ministério da Saúde - MS, por meio da Política acima descrita.

A população feminina de Ribeirão das Neves, estimada em 2015, segundo IBGE, foi de 161.568 mulheres, o que representa 50,1% da população de Ribeirão das Neves (322.659 habitantes). As mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos corresponderam a um total de 85.321. Salienta-se que, deste total, 29.189 são adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos e 23.989 são crianças menores de 10 anos. Cabe ressaltar que, devido à necessidade de estratificação da população por faixa etária, a última atualização disponível foi a fonte de dados do DATASUS 2015.

Todavia segundo dados do DATASUS 2021 a população feminina estimada é de 173,140



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

mulheres, o que representa 50,7% da população de Ribeirão das Neves (341,45 habitantes). As mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos correspondem a um total de 93.538. Salienta-se que, deste total, 24.735 são adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos e 24.093 são crianças menores de 10 anos.

O Programa de Atenção à Saúde da Mulher em Ribeirão das Neves, com base nas normatizações do Ministério da Saúde, desenvolve ações voltadas para as seguintes atividades: Pré Natal; Consulta Puerperal; Planejamento Familiar; Prevenção do Câncer de Mama e do Colo do Útero; Prevenção e Tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs; Violência Sexual; Infertilidade; desenvolve também atividades diversas tais como: investigação de mortes materna e infantil através do Comitê de Prevenção de Óbitos Materno-Infantil municipal; capacitações periódicas dos profissionais da rede de assistência conforme a demanda observada nos serviços; reuniões intersectoriais, visitas às unidades de saúde, prevenção e promoção da saúde junto à comunidade; revisão dos manuais e protocolos existente de acordo com as orientações do MS e Secretaria Estadual de Saúde - SES dentre outros.

As ações do Programa de Saúde da Mulher são desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais nas Estratégia de Saúde da Família - ESFs, Unidade Básica de Referência – UBRs, tendo como referência secundária e terciária o Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) e o Hospital São Judas Tadeu - HSJT, respectivamente.

Observa-se, através dos dados epidemiológicos do município, uma série histórica desfavorável em reação ao número de consultas de pré-natal, óbitos maternos e óbitos em mulheres na idade fértil por causas presumíveis de morte materna. Desta forma, torna-se relevante o direcionamento das ações assistenciais para a saúde da mulher, tendo a Atenção Primária como ordenadora destas ações junto às unidades de saúde.

Com base na análise da situação da Saúde da Mulher em Ribeirão das Neves, as prioridades para o período de 2021 a 2025 são: 1- Qualificar a assistência prestada pelas unidades de saúde, no período Pré-natal, parto e puerperal; abrangendo o processo de monitoramento e avaliação da situação da saúde da mulher; 2- Aumentar a adesão ao planejamento familiar, com desenvolvimento de ações que estimulem a adesão efetiva da população bem como o fornecimento de métodos contraceptivos e; 3- Intensificar as ações voltadas para prevenção e detecção precoce do CA de mama e de colo uterino; reduzindo a morbimortalidade de mulheres.

5.1.2.3 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Em Ribeirão das Neves, segundo dados do DATASUS 2021, a população estimada de



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos foi de 100.288 pessoas, sendo 48,828 do sexo feminino e 51,460 do sexo masculino, correspondendo a 29,36% do total da população. Cabe ressaltar que, devido à necessidade de estratificação da população por faixa etária, a última atualização disponível foi a fonte de dados do DATASUS 2021.

O Programa de Atenção em Saúde da Criança e do Adolescente foi estruturado em Ribeirão das Neves com o objetivo de planejar e articular ações específicas para a população entre 0 e 19 anos. Suas ações são desenvolvidas em consonância com as políticas de saúde dos governos estadual e federal e norteados por protocolos implantados pela equipe técnica do município e atualizados periodicamente a partir das novas legislações do Estado e do Governo Federal.

Este Programa tem como objetivo primordial garantir, construir e ofertar uma rede de Assistência, Promoção e Prevenção à Saúde para esse público-alvo, garantindo que o acesso seja universal e igualitário. Para isso, são efetivadas parcerias intersetoriais, oferecendo suporte técnico, com o objetivo de fortalecer a rede de serviços de atenção à saúde da criança e adolescente, nos mais diversos dispositivos municipais, tais como: Programa Saúde na Escola (PSE); Serviço de Acolhimento Institucional; Triagem Neonatal Positiva; Centro Estadual de Atenção Especializada - CEAE; Triagem Auditiva; Teste do "Coraçãozinho", Teste do "Reflexo Vermelho" e Teste de Frênulo Lingual; Acompanhamento de Sífilis Congênita; Notificação compulsória de casos de violência; Centro de Atenção Psicossocial da Adolescência e da Infância (CAPSi). Além dessas ações são realizadas atividades de educação permanente conforme demanda observada nos serviços de saúde.

Em conformidade com as políticas do Ministério da Saúde, as prioridades para o período são: 1. Ampliar e melhorar a assistência na Atenção Primária à Saúde à Criança e ao Adolescente, conforme os temas levantados pela Atenção Primária à Saúde e estratégias para acompanhamento deste público-alvo, atuando, especialmente, na prevenção dos casos de sífilis congênita, gravidez na adolescência, violência e temáticas de maiores evidências a este público-alvo promovendo monitoramento, capacitações e atividades educativas e 2. Monitorar consultas de Puericultura, avaliação e acompanhamento das Triagens Neonatal alteradas, avaliar a assistência prestada as crianças de 0 a 24 meses de vida, atuando no monitoramento e avaliação da mortalidade infantil com o foco na redução da morbimortalidade neonatal.

5.1.2.4 - SAÚDE BUCAL

O objetivo dessa linha de cuidado é realizar um incremento na melhoria da condição de saúde bucal da população municipal, através da ampliação gradativa do acesso aos serviços de



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

odontologia; a intensificação das ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde, dando ênfase aos grupos de maior vulnerabilidade; a melhoria e/ou restabelecimento da função mastigatória; a recuperação estética por meio de restaurações diretas e da confecção de próteses dentárias; a priorização no atendimento das urgências e maior acesso à atenção secundária, visando à integralidade da atenção, conforme Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, Brasília: Ministério da Saúde, 2004).

Os dados assistenciais da Saúde Bucal de Ribeirão das Neves apontaram que a cobertura das Equipes de Saúde Bucal (ESB) nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), em 2021, foi de 21,11%, demonstrando a necessidade de ampliação do número destas equipes. A priorização de ações para remodelagem da rede de atenção em saúde bucal é, também, um passo essencial para a efetividade das respostas às necessidades de saúde da população.

As estratégias utilizadas pela gestão contemplam: a territorialização das unidades, a disponibilização e distribuição adequada de profissionais e o cadastramento e adscrição da população por equipe, em função de critérios de vulnerabilidade e necessidades em saúde, de acordo com os parâmetros preconizados pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) / Portaria nº 2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011.

O Programa de Saúde Bucal de Ribeirão das Neves está estruturado como descrito a seguir:

Atenção Primária: 09 Equipes de Saúde Bucal (ESB) modalidade II (constituída por 01 cirurgião-dentista, 01 técnico em saúde bucal e 01 auxiliar em saúde bucal) inseridas na Estratégia Saúde da Família (ESF), distribuídas nas cinco regiões sanitárias do município, responsáveis pela cobertura em saúde bucal à população adscrita. Há, ainda, 04 clínicas de odontologia baseadas no modelo tradicional, a fim de dar suporte às áreas descobertas por ESB na ESF.

Atenção Secundária: o programa conta com 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo I, em que são oferecidos tratamentos de cirurgia oral menor, endodontia, Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) incluindo DST/AIDS, estomatologia e patologia oral, periodontia e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD). O CEO é o modelo atual de referência apontado pela Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) de acordo com a portaria nº 599/GM, de 23 de março de 2006. Ainda o município possui um Laboratório de Prótese onde são confeccionadas as próteses totais dos pacientes que necessitam desse tipo de reabilitação.

Como suporte ao serviço na Atenção Primária em Saúde Bucal, o setor disponibiliza 01 Consultório para atendimento de urgências e emergências odontológicas, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Joanico Cirilo de Abreu. O objetivo deste suporte é eliminar as afecções



agudas odontológicas



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

5.1.2.5 - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O modelo de Atenção Psicossocial em Saúde Mental de Ribeirão das Neves segue as diretrizes e os princípios do SUS, as orientações da Lei Nº 10.216/2001 e da Portaria Nº 3.088/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A política municipal de saúde mental visa o cuidado da diversidade dos casos com sofrimento mental e de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, garantindo, assim, o acesso a todos os tipos de atendimento e níveis de assistência da população identificada.

Segundo estimativas internacionais e do Ministério da Saúde, relacionados às doenças de transtornos mentais e o uso abusivo de álcool e outras drogas, 3% da população necessita de cuidados contínuos em função de transtornos mentais severos e persistentes e 9% precisam de atendimento eventual em razão de transtornos menos graves. Quanto aos transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, a necessidade de atendimento regular atinge 12% da população. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) os casos de Transtornos do Espectro Autista (TEA) estimam 0,6% da população.

A partir dos indicadores apresentados e considerando a estimativa populacional de Ribeirão das Neves de 325.846 (IBGE 2016), podemos correlacionar que a RAPS é referência para o cuidado de aproximadamente 9.775 pessoas com transtornos mentais severos e persistentes que necessitam de cuidados contínuos e aproximadamente 29.326 pessoas acometidos de transtornos mentais menores. Para os casos de transtorno decorrente do uso prejudicial de álcool e drogas e TEA, as estimativas seriam de 39.101 e 1.955 pessoas, respectivamente. Estes indicadores totalizariam 80.157 (24,6%) da população nevesense com necessidade do cuidado da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A RAPS de Ribeirão das Neves é constituída por 06 dispositivos: 03 unidades voltadas para o atendimento de Urgência em Saúde Mental: NAPS II / CAPSII (Núcleo de Atenção

Psicossocial) adulto, CAPS ad (Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e outras drogas) e CAPS i (Centro de Atenção Psicossocial para Criança e Adolescente), unidades de referência para toda a população municipal. Essas unidades são serviços de urgência de base comunitária sendo “porta aberta”, com realização de acolhimento para os atendimentos de casos graves e persistentes de demandas espontâneas ou referenciadas.

Estes dispositivos promovem atenção aos pacientes com sofrimento mentais severos e



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

persistentes com ou sem risco iminente para si ou para terceiros; atenção à criança e ao adolescente portador de autismo, psicoses, neuroses graves, usuários de álcool e outras drogas e todos aqueles que, por sua condição psíquica, estão impossibilitados de manter ou estabelecer laços sociais e atenção às pessoas que apresentam como queixa principal, problemas relacionados ao uso e abuso de álcool e outras drogas.

Os outros 03 serviços Acolher (Centro), Claramente (Veneza), Veredas (Justinópolis) oferecem atenção psicossocial em parceria com a Atenção Primária de Saúde na modalidade de Apoio Matricial com cobertura de 100% do território.

Desta forma, garante aos usuários a continuidade do atendimento iniciado na urgência (CAPS) ou referenciado pela Atenção Primária, após discussão com o apoio matricial de saúde mental no território. Percebe-se a necessidade da ampliação e qualificação da RAPS de Ribeirão das Neves, principalmente diante do aumento da demanda nas unidades existentes, do nível de adoecimento em saúde mental e do aumento da população nevesense na última década.

Considerando o cenário apresentado, as prioridades para o PMS 2022 / 2025 estão relacionadas a ampliação da rede de saúde mental, bem como a requalificação dos dispositivos já existentes e o fortalecimento da política de apoio matricial entre Saúde Mental na Atenção Primária, garantindo a integralidade e intersetorialidade, ampliando assim a produção de cuidado na perspectiva da Atenção Psicossocial e da Redução de Danos, respeitando a singularidade de cada usuário e as particularidades de cada território.

Com estes incrementos, espera-se aumentar o acesso dos usuários aos serviços promovendo trocas de experiências, possibilitando a construção de sua autonomia, resgate da autoestima, bem como, cessação definitiva do uso de hospitais psiquiátricos e a garantia do cuidado em liberdade.

5.1.2.6 – PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Ribeirão das Neves possui um polo prisional que conta com 06 unidades prisionais e 01 Centro Socioeducativo para adolescentes em conflito com a lei, totalizando uma população de aproximadamente 8.641 (oito mil, seiscentos e quarenta e um) indivíduos privados de liberdade (2ª RISP – Região Integrada de Segurança e Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves / Julho de 2022), que correspondem a 2,5% da população geral do município. Importante ressaltar que os familiares desta população costumam migrar para o município, impactando na rede de Atenção à Saúde Primária, Secundária e Terciária.



A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) surge mediante a necessidade de promover a inclusão efetiva das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) no Sistema Único de Saúde (SUS), respeitando os princípios da universalidade e da equidade. A PNAISP considera o princípio do acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas privadas de liberdade.

Assim, sob essa ótica, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, com o objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade, fazendo com que cada unidade básica de saúde prisional passasse a ser visualizada como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde.

Oferece ações que visam promover a saúde, além de prevenir os agravos no sistema prisional. Através da adoção da PNAISP as unidades prisionais que contam com equipes habilitadas, passam a ser porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde prisional, no SUS. As ações e os serviços de Atenção Primária à Saúde são organizados nas unidades prisionais e realizados por equipes interdisciplinares de saúde. O acesso aos demais níveis de atenção em saúde são pactuados na Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Minas Gerais – CIB-SUS/MG através de Programação Pactuada Integrada – PPI de liberdade do Presídio José Abranches Gonçalves.

Em 2022, através da Portaria GM/MS Nº 1.310, de 30 de maio de 2022, no âmbito da PNAISP, o Município de Ribeirão das Neves foi habilitado com 3 equipes de atenção primária prisional tipo III ampliadas, 30 horas, com profissional adicional de saúde bucal, sendo 2 equipes para o Presídio Inspetor José Martinho Drummond e 1 equipe para Penitenciária José Maria Alkimin.

Já a atenção integral à saúde dos adolescentes em conflito com a Lei, em Regime de Internação Provisória (PNAISARI), conforme Portaria Nº 1.082, de 23 de Maio de 2014, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado, será garantida a atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), no que diz respeito à promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, nas três esferas de gestão. Sendo assim, os adolescentes do Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves, na rede SUS, contam com as seguintes unidades de referência:

- Atenção Primária: UBR Expedito Monteiro Assunção



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

- Saúde Mental: Veredas e CAPSi
- Urgência e Emergência: UPA Acrízio Menezes
- Atenção Hospitalar: Hospital Municipal São Judas Tadeu
- Atenção Secundária: fluxo de encaminhamento de demandas conforme especialidade.

Além disso, contam com o apoio dos seguintes setores parceiros da Secretaria Municipal de Saúde: ARDIP, Saúde da Criança e do Adolescente, Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz.

A Supervisão em Saúde no Sistema Prisional de Ribeirão das Neves atende à Portaria Interministerial nº 1.777 de 09 de setembro de 2003, que instituiu o Plano Nacional de Saúde no Sistema Prisional (PNSSP). Seu objetivo é mediar e monitorar as ações pactuadas entre a Secretaria Municipal de Saúde, as equipes das Unidades Prisionais e do Centro Socioeducativo e as Secretarias de Estado de Saúde e de Estado de Segurança Pública e Justiça.

A saúde no sistema penitenciário não pode ser dissociada de problemas inerentes ao sistema: a superlotação, a política repressiva contra drogas, a pressão social pelo endurecimento das penas e a insalubridade são fatores que contribuem para o surgimento e agravamento de problemas de saúde na população penitenciária. Aparte tais barreiras, há desafios associados, como o de assentar a intersetorialidade de lógicas distintas como a da saúde e da segurança em âmbito prisional, migrar de uma dinâmica essencialmente curativa para preventiva, contratar e capacitar recursos humanos, entre outros.

5.1.2.7 - NÚCLEO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E CULTURA DA PAZ

As violências e os acidentes são um problema social complexo de grandes dimensões, atingem e afetam todas as pessoas, sociedade e culturas. Causa adoecimento, perdas e mortes, e manifesta-se através de ações praticadas por indivíduos, grupos, classes e nações, provocando danos físicos, emocionais, a si próprio ou a outros. Apresenta-se como transversal a todos os níveis de atenção à saúde e está presente em todas as fases do ciclo de vida, exige um trabalho intersetorial e articulado entre as diversas políticas públicas e a sociedade para seu enfrentamento.

As violências são as principais causas de morte dos brasileiros de 1 até 39 anos de idade, e representam a 3º causa de morte na população em geral. Em Ribeirão das Neves, entre os anos de 2017 a 2021, foram notificados no SINAN 1.804 casos de Violência Interpessoal /



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Autoprovocada cujas vítimas eram residentes do município. Neste mesmo período 635 pessoas, vítimas de agressão, foram internadas e a taxa de mortalidade hospitalar nesse grupo variou de 0,35% a 0,04%.

Nesse contexto, O Núcleo Intersetorial de Promoção da Saúde e da Cultura de Paz, criado pela Portaria / GAB/ Nº 34 / 2011, é responsável, em âmbito municipal por promover a gestão do conhecimento no desenvolvimento de pesquisas, formulação de indicadores, disseminação de conhecimento e práticas bem sucedidas e criativas voltadas à promoção de saúde e cultura de paz; Implementar a troca de experiências de gestão e a formulação de políticas públicas intersetoriais e intrasetoriais voltadas à promoção de saúde e cultura de paz; Fomentar o intercâmbio das práticas de atenção integral às pessoas vivendo situações de violência e a segmentos populacionais sob risco; Intercambiar as formas de participação da sociedade civil, ONG e comunidades no desenvolvimento de um Plano de Prevenção de Violência e de Promoção da Saúde e Cultura de Paz; Implantar, implementar e acompanhar o desenvolvimento das ações do Plano de Prevenção de Violência e de Promoção da Saúde e Cultura de Paz no âmbito municipal.

5.2 – EIXO VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

As ações de Vigilância em Saúde são coordenadas com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

Em Ribeirão das Neves, a Vigilância em Saúde é organizada nos seguintes setores com as respectivas ações e serviços:

5.2.1 – IMUNIZAÇÃO

O Programa de Imunização do município de Ribeirão das Neves integra a Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde. Tem como missão vacinar toda população preconizada pelo Programa Nacional de Imunização, a fim de evitar e/ou diminuir a incidência de doenças imunopreveníveis, proporcionando assim, melhor qualidade de vida à população.



O setor de imunização coordena as ações de vacinação no âmbito municipal tanto de rotina como nas campanhas programadas, gerencia, conserva e distribui os imunobiológicos para toda a rede de saúde, realiza capacitações para os profissionais da rede de saúde, distribui os insumos diariamente e dá suporte técnico às unidades. Para isso, trabalha em constante parceria com a Atenção Primária, uma vez que a maioria das ações de vacinação é desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde. Além das ações nas unidades em salas fixas e nos postos volantes de vacinação, o setor vacina também em empresas, escolas, dentre outros, chamados de vacinação extra-muro.

Para cumprir a missão proposta, o Programa de Imunização oferece à população as vacinas de rotina, preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação.

Além das ações descritas acima o setor é responsável pelo gerenciamento e distribuição da vacina antirrábica, além de acompanhar e fazer a vigilância dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação (ESAVI)",

Atualmente, o município possui 19 salas de vacina, sendo: 17 distribuídas na rede de Atenção Primária à Saúde, 01 no Hospital Municipal São Judas Tadeu e 01 no ARDIP-Ambulatório de Referência para Doenças Infecciosas e Parasitárias. Os imunobiológicos são armazenados, gerenciados e distribuídos a partir da Rede de Frio Central do município.

5.2.2 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Lei nº 8.080/90 define a Vigilância Epidemiológica como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Conforme as Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde, o objetivo principal da Vigilância Epidemiológica é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.

Assim, a Vigilância Epidemiológica estuda o processo saúde / doença na população, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Seu objetivo é propor medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e fornecer indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.



As ações da Vigilância Epidemiológica possibilitam romper com as cadeias de transmissão das doenças e agravos, partindo da compreensão de que os eventos relacionados à saúde (como doenças, agravos e seus determinantes) não se distribuem ao acaso entre as pessoas.

Existem grupos populacionais que apresentam mais casos de certo agravo, e há outros que morrem mais por determinada doença. Tais diferenças ocorrem porque os fatores que influenciam o estado de saúde das pessoas não se distribuem igualmente na população, portanto, acometem mais alguns grupos do que outros. Assim, a distribuição das doenças na população é influenciada por aspectos biológicos, socioculturais, econômicos e ambientais do indivíduo, fazendo com que o processo saúde-doença se manifeste de forma diferenciada entre as pessoas.

Desta forma, podemos afirmar que o diagnóstico da situação de saúde é uma das principais ferramentas de trabalho da Vigilância Epidemiológica e é o primeiro passo para se compreender e se atuar sobre os problemas de saúde encontrados em qualquer coletividade. Com base nos indicadores gerados pelos dados epidemiológicos é possível planejar e organizar os serviços de saúde para melhor atender às necessidades da população. Assim, a Vigilância Epidemiológica deve servir como instrumento para a organização, o planejamento e a operacionalização do serviço de saúde, bem como para a definição das ações.

O processo de trabalho da Vigilância Epidemiológica segue o seguinte fluxo:

1. Coleta de dados;
2. Processamento de dados coletados;
3. Análise e interpretação dos dados processados;
4. Recomendação das medidas de prevenção e controle apropriadas;
5. Promoção das ações de prevenção e controle indicadas;
6. Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
7. Divulgação de informações pertinentes.

Os principais instrumentos norteadores das ações de Vigilância Epidemiológica são: a Lista Nacional das Doenças de Notificação Compulsória, que atualmente é definida pela Portaria do Ministério da Saúde nº 3.418 de 31 de agosto de 2022 e o Guia de Vigilância em Saúde, que atualmente encontra-se em sua quinta edição.

As principais ferramentas de trabalho da Vigilância Epidemiológica são os Sistemas de Informação oficiais para registro dos dados coletados. Por meio deles é possível fazer as análises de situação de saúde. Estão sob responsabilidade da Vigilância Epidemiológica de Ribeirão das Neves a gerência dos seguintes Sistemas de Informação:



- Sistema de Informação de Agravos Notificação (SINAN): registro de doenças e agravos de notificação compulsória;
- Sistema de Informação da Vigilância epidemiológica da Gripe (SIVEP- gripe): registro das síndromes respiratórias agudas graves;
- Sistema E-SUS VE: registro das síndromes gripais;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): registro das declarações de óbitos; Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC): registro das declarações de nascimentos.

Conforme o Guia de Vigilância Epidemiológica, a qualidade dos dados coletados é imprescindível para gerar informações capazes de subsidiar o processo de planejamento das ações de saúde:

“O valor da informação (dado analisado) depende da precisão com que o dado é gerado. Portanto os responsáveis pela coleta devem ser preparados para aferir a qualidade do dado obtido. Tratando-se, por exemplo, da notificação de doenças transmissíveis, é fundamental a capacitação para o diagnóstico de casos e a realização de investigações epidemiológicas correspondentes” (BRASIL, 2009).

Neste sentido, o Serviço de Vigilância Epidemiológica de Ribeirão das Neves disponibiliza periodicamente informações a respeito do cenário sanitário do Município e do perfil de saúde-doença da população, tendo como objetivo subsidiar o planejamento, organização e avaliação das ações e dos Serviços de saúde.

5.2.3 – VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Atua na melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis. Apoia, tecnicamente, os nutricionistas do NASFs e das UBRs, atua como referência técnica do acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil, monitora as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional da população atendidas nas unidades básicas de saúde por meio do SISVAN WEB e coordena Programa Municipal de Fornecimento de Fórmulas Alimentares Padronizadas.

São prioridades para o desenvolvimento das ações no período 2022 a 2025:

- Manter o Programa Municipal de fornecimento de fórmulas alimentares padronizadas;



- Aumentar os percentuais de registros de peso, estatura e marcadores do consumo alimentar dos usuários nas unidades da atenção básica do município, principalmente dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil;
- Promover ações de educação em saúde no que tange as ações de promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo a promoção da alimentação saudável para todas as fases do ciclo de vida

5.2.4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT - compreende um conjunto de ações e práticas que envolvem desde a vigilância epidemiológica sobre os agravos relacionados ao trabalho (Acidente de Trabalho, LER/DORT; PAIR; Dermatoconiose, Pneumoconiose, Câncer relacionado ao Trabalho e Adoecimento Mental Relacionado ao Trabalho); intervenções sobre fatores de risco, ambientes e processos de trabalho, compreendendo ações de vigilância sanitária, até as ações relativas ao acompanhamento de indicadores para fins de avaliação da situação de saúde e articulação de ações de promoção da saúde e de prevenção de risco.

Segundo a Portaria 3.120/GM/1998, a Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

A VISAT é estruturante e essencial ao modelo de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador. Constitui-se de saberes e práticas sanitárias, articulados Intra e Intersetorialmente. A especificidade de seu campo de ação é definida por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, realizada com a participação e o saber dos trabalhadores em todas as suas etapas.

Em levantamento feito pelo Núcleo de Geoinformação de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021 foram notificados 900 Acidentes de Trabalho Grave sofridos por residentes do município. Destes, 428 casos foram notificados pelo município de Ribeirão das Neves. A ocupação de pedreiro foi a que teve o maior número de notificações, respondendo por 9% dos casos.

De 2017 a 2021 foram notificados 24 óbitos em decorrência de acidente de trabalho grave. Desses óbitos, o tipo de acidente mais frequente foi o de trajeto.



De 2017 a 2021 foram notificados 201 agravos envolvendo material biológico. Desse total 164 dos acidentados foram profissionais do sexo feminino e a ocupação de Técnico de Enfermagem respondeu por 57% das notificações, seguida por gari, com 10% do total.

Além disso, de 2017 a 2021 foram notificados 597 agravos relacionados à Saúde do Trabalhador, além dos Acidentes de Trabalho Grave.

Acidentes e adoecimentos relacionados ao trabalho têm consequências econômicas que afetam o governo, empresas, e os próprios trabalhadores e suas famílias. Pode representar um significativo custo para o setor público de saúde tanto com a assistência médica e psicológica, transporte e reabilitação. Outras consequências seriam as reduções da renda e desestruturação familiar, distúrbios psicológicos, dentre outros aspectos sociais e emocionais.

5.2.5 – PNEUMOLOGIA SANITÁRIA

A Pneumologia Sanitária consolidou-se como um setor da Secretária Municipal de Saúde em 2006. É uma coordenação responsável por todo o desenvolvimento de políticas públicas de saúde e Vigilância em Saúde de agravos respiratórios e programas de interesse em saúde pública. Atua em quatro programas que são: Programa Municipal de Controle da Tuberculose, Programa Municipal de Controle do Tabagismo, Programa da Asma Infantil e o Programa de Oxigenioterapia Domiciliar.

Por muitas décadas a tuberculose foi o principal foco das ações sanitárias de controle das doenças pulmonares. Entretanto, atualmente, outras pneumopatias, tão ou mais importantes, têm sido identificadas como problemas de Saúde Pública em grande número de países, inclusive no Brasil. Em nosso país, as infecções respiratórias agudas (IRA), a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são responsáveis por elevadas taxas de morbidade, mortalidade e dos custos sociais/financeiros superiores aos da tuberculose.

O Plano Municipal de Atenção às Doenças Crônicas Respiratórias englobará os programas já existentes na Pneumologia Sanitária: tuberculose, asma e tabagismo. O programa usará os conceitos de “diagnóstico sindrômico” na gestão das doenças respiratórias.

São prioridades para o Plano Municipal de Saúde o fortalecimento das ações com interface com Atenção Primária em saúde para melhor resposta à assistência aos pacientes com doenças crônicas do aparelho respiratório; fortalecimento da rede de atenção às doenças respiratórias; melhora nos indicadores de Tuberculose, conforme preconiza o Ministério da Saúde/PNCT; fomento às equipes de saúde para o aumento na busca do sintomático respiratório, e consequentemente, o aumento na taxa de detecção dos casos de Tuberculose Pulmonar; manutenção do Programa de Oxigenioterapia, CPAP e BIPAP e o fortalecimento do Programa



5.2.6 – VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DE VETORES E ZOONOSES

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

A implantação e implementação da Vigilância Ambiental em Saúde desde 2008 é um processo ainda em construção, buscando identificar as medidas de prevenção e controle de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde, dentro do princípio da prevenção.

Atualmente, a equipe de Vigilância em Saúde Ambiental de Ribeirão das Neves (VISARIN) desenvolve ações em três programas: VIGIÁGUA - monitoramento da qualidade da água para consumo Humano; VIGISOLO - vigilância em saúde relacionada à qualidade do solo; VIGIDESASTRES - vigilância em saúde relacionada a desastres naturais. Atua também no Programa de Controle a Esquistossomose – PCE e no Programa de Controle da Doença de Chagas - PCDCh.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NÃO BIOLÓGICOS

Este é o Setor responsável por realizar coleta e análise da qualidade da água para consumo humano; cadastrar e monitorar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado e participar de discussões junto à Defesa Civil e do Plano de Contingência para desastres naturais. Este conjunto de ações visa o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

ZOONOSES

A Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses atua no combate e prevenção às arboviroses como a dengue, chikungunya, zika e febre amarela e no controle de doenças como a leishmaniose visceral, raiva, doença de Chagas, esquistossomose e, ainda, no controle de roedores e na prevenção de acidentes por animais peçonhentos. A gerência tem como principais atribuições: a visita domiciliar bimestral para ações de combate ao *Aedes aegypti*, com



a orientação ao morador e eliminação dos potenciais criadouros; a realização de bloqueios de transmissão de arboviroses em áreas com risco de epidemia; atendimento de demandas para orientação e educação em saúde; anti e desratização; atendimento de demanda para coleta de material para diagnóstico de leishmaniose visceral canina; borrifação e coleta de sangue canino em áreas prioritárias para transmissão de leishmaniose; ações de educação em saúde e mobilização social envolvendo todas as temáticas das diversas zoonoses e doenças transmitidas por vetores.

6.2.7 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é um conjunto de ações no âmbito das práticas de saúde coletiva, assentada em várias áreas do conhecimento técnico científico e em bases jurídicas que

lhe confere o poder de normatização, educação, avaliação e intervenção, capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, visando garantir a qualidade do processo de produção, distribuição e consumo de bens e serviços relacionados à saúde, e das condições de vida e trabalho dos cidadãos.

As ações de VISA estão historicamente associadas ao processo de regulação, monitoramento e inspeção de produtos e serviços visando prevenir e reduzir riscos à saúde individual e coletiva.

Em Ribeirão das Neves, a VISA foi legalmente instituída em 1991 através do Código Sanitário Municipal, Lei nº 1.113. Em 1999 este foi revisado, e atualmente todas as ações realizadas pela Vigilância Sanitária são fundamentadas através da Lei 020/99, dentre outros parâmetros.

Em 25 de março de 2021 entrou em vigor a Resolução SES/MG Nº 7.426/21 que estabelece as regras de licenciamento sanitário e adota a classificação de risco das atividades econômicas de interesse sanitário, inovando o processo de trabalho da Vigilância Sanitária, tanto nas ações em campo, quanto no setor administrativo.

São ações realizadas pela VISA municipal: cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atuação em eventos, elaboração de relatórios e pareceres técnicos, realizar atividades educativas para população e para o setor regulado; recebimento de denúncias através de canais da saúde e atendimento destas, atendimento dos requerimentos de avaliação de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário de alto risco, atua em ações conjuntas com órgãos públicos.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

É importante ressaltar que a política municipal de incentivo para instalação de novas empresas e indústrias no município deve ser acompanhada por uma ampliação das ações de Vigilância Sanitária, visando garantir a proteção à saúde da população.

A modernização trouxe ganhos para a sociedade de consumo, por outro lado trouxe conflitos geradores de impactos capazes de alterar profundamente a qualidade de vida das populações. Dessa forma, a VISA deve ampliar sua concepção a fim de desenvolver ações normativas, educativas, informativas, de pesquisa e fiscalização. Nessa perspectiva, a VISA Municipal entende a Educação da população como uma estratégia de promover a construção da autonomia e emancipação das comunidades e, dessa forma, buscar a integralidade das ações que lhe competem.

Tabela 13: Levantamento epidemiológico das ações de Vigilância Sanitária no período de 2016 a 2021.

Ano:	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Atividade Educativa Para a População e Setor Regulado	2	3	8	11	15	03
Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária	2.051	1.682	1.964	1.575	842	745
Licenciamento Sanitário dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária	535	684	719	795	807	639
Recebimento de Denúncias	279	238	245	251	376	490
Atendimento a Denúncias	387	192	227	203	300	349

Fonte: Consolidado direcionado ao controle e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde

5.2.8 – AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS (ARDIP)

O Programa Nacional de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais descentralizou as ações de prevenção e controle das IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais aos Estados e Municípios por meio de políticas públicas com incentivo financeiro. Seu instrumento de programação – o Plano de Ação/Trabalho em IST - implementado em Ribeirão das Neves é subordinado hierarquicamente à Secretaria Estadual de Saúde (SES) e consta na Programação Anual de Saúde (PAS) do



município.

Neste contexto, em 2001, foi criado o Programa Municipal de Prevenção e Controle de IST/AIDS de Ribeirão das Neves. O Programa é responsável pela formulação de políticas públicas e pelo desenvolvimento de todas as ações de promoção, prevenção, tratamento e controle do HIV/AIDS, hepatites virais e outras IST em toda rede de atenção à saúde do município (RAS). Para isso, são realizadas parcerias com diversos segmentos intersetoriais e da sociedade, visando a ampliação das ações de prevenção de forma longitudinal.

Por meio de projeto encaminhado ao Ministério da Saúde, foi implantado no Município, em 2003, o Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS (SAE) e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

O SAE consiste em unidade assistencial de referência, de caráter ambulatorial, que dispõe de equipe multiprofissional para acompanhamento das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA), oferece cuidado à saúde pautado na perspectiva da humanização e da atenção psicossocial dos usuários. Paralelamente ao SAE, instituído no mesmo ano de sua criação, o ARDIP tem estruturado o CTA, serviço de referência em prevenção às IST, dentre seus objetivos e desafios do CTA e do SAE, destacamos:

- Acolhimento
- Aconselhamento em IST/HIV/AIDS
- Oferta de testagem do HIV, Sífilis e Hepatites B e C.
- Oferta de insumos de prevenção, material educativo e informativo
- Ações extramuros
- Prevenção baseada no uso de antirretrovirais
- Manejo das infecções sexualmente transmissíveis (IST), em especial a sífilis
- Prevenção da Transmissão Vertical
- Educação Permanente em Saúde
- Notificações do HIV, sífilis e das hepatites B e C
- Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM)

Ainda sobre a missão do ARDIP, destacamos: Assistência de referência multidisciplinar para pessoas com Hanseníase, incluindo terapia ocupacional e consulta médica com dermatologista; Assistência de referência multidisciplinar para pessoas com Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Esporotricose, Tuberculose extrapulmonar, Hepatites virais, Meningites, Toxoplasmose, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e outras doenças infecciosas;



Assistência de referência multidisciplinar para Infectologia Pediátrica, como por exemplo, crianças expostas ao HIV, crianças vivendo com HIV, profilaxia pós exposição ao HIV, Sífilis congênita, Toxoplasmose congênita e outras doenças infecciosas.

5.3 – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

A Atenção Ambulatorial Especializada caracteriza-se pelo papel complementar a APS, proporcionando ao usuário a continuidade de diagnóstico e/ou assistência especializada, ou seja, auxiliar na resolutividade da APS através da integração com os demais níveis de atenção, garantindo o cuidado integral dos usuários. Os problemas que não forem resolvidos na APS deverão ser referenciados para os níveis de atenção secundária ou atenção especializada (centro de especialidades e serviço de apoio e diagnóstico) e nível terciário (atenção hospitalar).

5.3.1. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada é gerenciada pela Superintendência de Atenção Especializada e Regulação - SAER. Caracteriza-se pela oferta de procedimentos de média e alta complexidade com assistência especializada por meio de serviços que utilizem tecnologia avançada, saber especializado, equipamentos de alta tecnologia e clínica especializada. Visa atender os principais problemas e agravos de saúde da população que demandem a disponibilidade de profissionais especializados e utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

Em Ribeirão das Neves, os procedimentos da média e alta complexidade e apoio diagnóstico são prestados em unidades da rede pública municipal e contratadas.

São 10 unidades ofertadas pela rede pública municipal para atendimento especializado de média complexidade e apoio diagnóstico, conforme descrito abaixo.

- 1 Centro de Especialidades Médicas (CEM)
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- 1 Clínica de Oftalmologia
- 3 Unidades Ambulatoriais de Saúde Mental
- 1 Centro de Referências p/ Doenças Infecto-Contagiosas e parasitárias (ARDIP)
- 1 Clínica de Reabilitação
- 1 Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE)
- 1 Laboratório Municipal



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

As unidades acima estão sob gestão da Superintendência de Atenção Especializada e Regulação, com exceção dos Ambulatórios de Saúde Mental, ARDIP e Odontologia, que contam com gerência própria.

Além disso, alguns procedimentos de média e alta complexidade são realizados no Hospital Municipal São Judas Tadeu, tais como tomografia, radiografia e cirurgias.

Já a rede contratada conta com 11 clínicas localizadas no município e em Belo Horizonte, que prestam serviços aos usuários, nos diversos tipos de procedimentos, sejam exames, consultas ou terapias especializadas.

Centro de Especialidades Médicas (CEM):

Realiza atendimentos em 11 especialidades médicas, a saber: angiologia, cardiologia infantil e adulto, dermatologia, endocrinologia adulto, gastroenterologia, neurologia, ortopedia, otorrinolaringologia, proctologia, urologia e realiza pequenas cirurgias ambulatoriais.

Clinica Municipal de Oftalmologia:

São oferecidas consultas e exames oftalmológicos. A unidade conta hoje com 04 médicos oftalmologistas e realiza exames para glaucoma, aplicação intravítrea e topografia de córnea, além de realizar procedimentos a laser.

Clínica Municipal de Reabilitação:

Realiza atendimentos na atenção especializada em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional e atendimentos para Regulação em Fisioterapia, que encaminha os usuários para realizar os procedimentos fisioterápicos nas clínicas conveniadas. Conta ainda com convênio com a Rede Estadual de Saúde participando do Programa de Órtese e Prótese ofertando confecção e concessão das órteses ou próteses (de acordo com a tabela pactuada) e do Programa de Saúde Auditiva que oferece a concessão de aparelhos auditivos e implantes cocleares (de acordo com os critérios definidos pelo Programa).

Centro Estadual de Atenção Especializada – CEAE:

Possui como público-alvo mulheres e crianças de alto risco. O objetivo principal é garantir cuidado integral à gestante e a criança e o diagnóstico precoce de câncer de colo do útero e mama. A unidade conta hoje com uma equipe multiprofissional que visa contemplar as demandas de saúde do usuário público-alvo.

São ofertados aproximadamente 4.200 atendimentos mensais, distribuídos em 12



especialidades, a saber: pediatria, pré-natal de alto risco, mastologia, propedêutica do colo uterino, psicologia, serviço social, nutrição, enfermagem, ultrassonografias de mama, ultrassonografias obstétrica e ginecológica e mamografia.

Laboratório Municipal:

Atende a população do município realizando exames bioquímicos, hematológicos, BAAR para tuberculose / hanseníase, análises sorológicas/imunologia e análise microbiológica da água própria para consumo humano.

A Superintendência de Atenção Especializada e Regulação da SEMSA vem realizando um controle mensal da demanda reprimida e do tempo de espera para os exames de média e alta complexidade, através do acompanhamento das entradas e saídas, com o objetivo de elaborar um levantamento real do volume da demanda e da oferta de serviços.

Este controle ainda não é realizado através de um sistema informatizado específico, mas a gestão entende como prioridade este registro e a adoção de um sistema que possibilite o gerenciamento das filas de espera.

O município também não possui sistema informatizado para realização da gestão de agenda com controle efetivo de absenteísmo, oferta disponibilizada versus demandas reprimidas. Logo, o compilado da oferta das Consultas Especializadas é realizado na Secretaria Municipal de Saúde através da Central de Marcação de Consultas – CMC e o controle das demandas referentes às Consultas Especializadas fica a cargo da Atenção Primária que faz a atualização mensal e encaminha à Superintendência de Atenção Especializada e Regulação.

Como consequência das fragilidades apontadas, muitos usuários não comparecem às consultas agendadas, evidenciando falhas de comunicação entre todos os atores envolvidos.

5.3.2. REGULAÇÃO

Conforme definição do Ministério da Saúde, através da NOAS 01/2002, Regulação é a disponibilização da alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada”, que “deverá ser efetivada por meio de complexos reguladores que congreguem unidades de trabalho responsáveis pela regulação das urgências, consultas, leitos e outros que se fizerem necessários”.



A alta complexidade é um conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo e, assim, são regulados com objetivo de dar acesso aos usuários que realmente precisam do procedimento.

Na tentativa de aumentar a oferta dos serviços e garantir uma assistência cada vez mais integral e equânime, é realizada uma pactuação com outros municípios, mensalmente, através da Programação Pactuada Integrada (PPI). São contemplados por meio da PPI consultas médicas

especializadas, procedimentos pactuados com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, cirúrgicos, órteses, próteses e materiais especiais.

A Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves oferece também aos usuários SUS procedimentos em Apoio Diagnóstico (Exames Especializados) e Cirurgias em várias especialidades médicas, através da rede própria e contratada.

A regulação é realizada por complexos regulatórios que são subsidiados por instrumentos, a saber: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Centrais de Regulação, Comissões de autorização, Cartão Nacional de Saúde, protocolos clínicos e operacionais, portarias técnicas, Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar (SIA/SIH), Sistema Estadual de Regulação de Internações Eletivas e de Urgência (SUSFÁCIL), Sistema de Regulação e Marcação de Consultas (SISREG) e o SIGRAH – Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação, sistema que se encontra em fase de implantação.

A fim de priorizar os atendimentos nos serviços de média e alta complexidade, o município possui uma Central de Regulação, composta por médicos reguladores, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e funcionários administrativos que realizam a distribuição dos serviços pelos diversos prestadores, conforme cota de cada unidade de saúde e após a priorização clínica do atendimento realizada pelos reguladores.

5.3.3 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Os Serviços de Urgência e Emergência seguem os princípios e as diretrizes previstas na Portaria N.º 2.048/GM, de 05 de Novembro de 2002 e nas Portarias Consolidadas 03 e 06 de 28 de setembro de 2017, que estabelecem as normas e os critérios de funcionamento, classificação e cadastramento de serviços e envolve temas como a elaboração dos Planos Estaduais de Urgências e Emergências, Regulação Médica, atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, atendimento hospitalar, transporte inter-hospitalar e ainda a criação de Núcleos de Educação em Urgências. Estas regulamentações são de caráter nacional devendo ser utilizadas pelas Secretarias Estaduais



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

e Municipais de Saúde e pelo Distrito Federal na implantação, avaliação, implantação e cadastramento dos serviços dos de Urgência e Emergência, sendo extensivo ao setor privado que atue na área de urgência e emergência, com ou sem vínculo com a prestação de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em 2011, foi publicada a Portaria do MS, Nº 1.600, de 07 de Julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo constituída pelos seguintes componentes:

I- Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde;

II- Atenção Básica em Saúde;

III- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências;

IV- Sala de Estabilização;

V- Força Nacional de Saúde do SUS;

VI- Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas;

VII- Hospitalar e;

VIII- Atenção Domiciliar.

A organização da Rede de Atenção às Urgências tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

A Rede de Urgência e Emergência do município de Ribeirão das Neves é composta pelos seguintes serviços: Unidades da Atenção Primária à Saúde, Serviço Pré Hospitalar Móvel (SAMU e Transporte Sanitário), Serviço Pré Hospitalar Fixo (UPA Acrízio Menezes e UPA Joanico Cirilo de Abreu), Unidades de Saúde Mental (NAPS, CAPS ad, CAPS i), Hospital São Judas Tadeu e pelo Programa Melhor em Casa (SAD).

Estes serviços relacionam-se de forma complementar por meio de mecanismos organizados e regulados por guia de referência e contrarreferência, sendo de fundamental importância que cada serviço assuma seu papel na rede e se reconheça como parte integrante deste



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

sistema, acolhendo e atendendo adequadamente a demanda que lhe procura e se responsabilizando pelo encaminhamento responsável desta clientela quando a unidade não tiver os recursos necessários para tal atendimento. O município conta ainda com as Centrais de Regulação Médica, que são ordenadores e orientadores entre os vários serviços para disponibilização de leitos, qualificando o fluxo dos pacientes. Estas centrais acolhem as demandas das unidades (pré-hospitalares fixas ou móveis e hospitalares) e direcionam-nas para os locais adequados à continuidade do tratamento.

COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Atenção Primária a Saúde:

A parceria da Atenção Primária nesta Rede está relacionada ao fortalecimento do vínculo e responsabilização ao primeiro cuidado às urgências e emergências até a transferência/encaminhamento a outros pontos de atenção, quando necessário, com a implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.

Serviço Pré-hospitalar Móvel de Urgência:

Considera-se como nível pré-hospitalar móvel na área de urgência, o atendimento que procura chegar precocemente à vítima, após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, inclusive as psiquiátricas), que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, sendo necessário, portanto, prestar-lhe atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde. Podemos chamá-lo de atendimento pré-hospitalar móvel primário quando o pedido de socorro for oriundo de um cidadão ou de atendimento pré-hospitalar móvel secundário quando a solicitação partir de um serviço de saúde, no qual o paciente já tenha recebido o primeiro atendimento necessário à estabilização do quadro de urgência apresentado, mas necessite ser conduzido a outro serviço de maior complexidade para a continuidade do tratamento.

O Serviço pré-hospitalar móvel de urgência de Ribeirão das Neves é integrado pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e pelo Transporte Sanitário. O SAMU conta com 03 Unidades de Suporte Básico de Vida (USB) implantadas, tripuladas por 01 condutor e 02 técnicos de enfermagem e distribuídas nas Regiões I, II e de Justinópolis e é regulado pelos profissionais da Central de Regulação do SAMU de Belo Horizonte.

O Transporte Sanitário, possui 11 ambulâncias locadas e distribuídas para o Hospital e UPA's e oferecendo transporte em saúde para os pacientes com problemas graves de deambulação e/ou acamados, pacientes em tratamento de hemodiálise, radioterapia e quimioterapia com quadro



clínico debilitado.

Serviço Pré-hospitalar Fixo de Urgência:

O município possui 02 unidades neste componente, a Unidades de Pronto Atendimento Acrízio Menezes e a UPA Joanico Cirilo de Abreu. Ambas possuem atendimento 24 horas por dia, acolhimento realizado através do Protocolo de Classificação de Risco de Manchester e apoio diagnóstico com eletrocardiógrafo, raio x, exames laboratoriais e acesso à tomografia computadorizada, ultrassom e endoscopia. Há ainda, uma solicitação de aprovação de novo projeto para construção de UPA Porte II na região do Veneza.

A UPA Joanico Cirilo de Abreu, atende clínica médica e pediatria, está localizada na Região Central e atua como referência para as regiões sanitárias I e II, além de atender a demanda espontânea de todo o município e outros.

A UPA Acrízio Menezes atende clínica médica, pediatria, ortopedia e pequenas cirurgias, está localizada em Justinópolis e é referência de urgência e emergência para a população das regiões III, IV e V.

Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência:

O Hospital São Judas Tadeu está inscrito na Rede de Urgência e Emergência Estadual classificado com tipologia II, sendo porta aberta a demanda espontânea. Possui uma infraestrutura de pronto atendimento em pediatria, clínica médica, ortopedia, cirurgia, ginecologia e obstetrícia e será melhor detalhado em campo específico.

Programa Melhor em Casa:

O Programa Melhor em Casa, também conhecido como SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar - é caracterizado por um conjunto de ações de saúde prestadas em domicílio, garantindo a continuidade do cuidado. Este serviço é de grande importância, tendo em vista que culmina na desospitalização e/ou desinstitucionalização dos pacientes e, desta forma, contribui com as UPA e Hospital com otimização dos leitos.

Ribeirão das Neves possui 02 equipes de EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar), uma como referência para as Regiões I e II e outra para as Regiões III, IV e V e são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais e fisioterapeuta.



O município conta ainda com 01 EMAP (Equipe Multidisciplinar de Apoio), sendo integrada por: fisioterapeuta, nutricionista e fonoaudiólogo.

Serviços de Saúde Mental:

O atendimento de urgência/emergência em Saúde Mental está estruturado em 03 unidades: Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS), Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPS i) e Centro de Atendimento ao Dependente de Álcool e Drogas (CAPS ad). Estes serviços, localizados na Região Sanitária I, são referências municipais para o atendimento a pacientes portadores de transtornos mentais graves e “em crise” que necessitem de cuidados intensivos, na modalidade de “Permanência Dia”, semi-intensivos e não intensivos.

5.3.4 – ATENÇÃO HOSPITALAR

O Hospital Municipal São Judas Tadeu (HMSJT) é referência em assistência hospitalar no município de Ribeirão das Neves. Integra a Rede de Assistência Hospitalar do estado de Minas Gerais, possuindo 107 leitos de internação/observação, sendo caracterizado como Hospital Plataforma tipo I, referência em Urgência e Emergência e Referência ao Parto e Nascimento pela Política Hospitalar Estadual – VALORA. Sendo o Hospital de referência para o município, realiza em média 6.700 atendimentos mensais e 4.700 internações por ano.

Consta no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES - como Hospital Geral, complexidade de médio porte e atende exclusivamente a usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Realiza atendimento 24 horas/dia sendo porta aberta de Pronto-Atendimento Adulto e Pediátrico com média de 6.000 atendimentos/mês, sendo que toda a demanda espontânea e/ou referenciada é acolhida por enfermeiro utilizando a Classificação de Risco de Manchester para um melhor direcionamento e priorização de atendimentos de acordo com a gravidade do paciente.

A maternidade do Hospital é referência em Parto de Risco Habitual para as gestantes do município e realiza em média 900 consultas obstétricas mensais e 1.000 partos/ano. Possui um espaço exclusivo para a assistência ao Parto e Nascimento denominado Pré Parto com 04 leitos individualizados garantindo o conforto e privacidade das parturientes. Conta com uma unidade de cuidados intermediários ao recém-nascido quando o mesmo apresenta intercorrências ao nascimento.

Possui 01 Centro cirúrgico com 04 salas cirúrgicas, 01 sala de recuperação pós-anestésica e realiza cirurgias de urgência e eletivas sendo a média anual de 2.300 procedimentos.

O HMSJT conta com as seguintes especialidades médicas: clínica geral, pediatria, neonatologia, ginecologia e obstetrícia, anestesia, cirurgia geral, ortopedia, neurologia e as



cirurgias plástica, ginecológicas, urológicas e otorrinolaringológicas.

Os Serviços de Apoio Diagnóstico / Terapêuticos disponíveis no hospital são: farmácia; laboratório de análises clínicas; tomografia computadorizada; raio-X, endoscopia e colonoscopia e Ultrassonografia.

Além disso, conta com Serviços de Apoio Técnico / Assistencial no hospital, a saber: Serviço Social; Serviço de Controle de Infecções relacionadas à assistência à saúde (SCIRAS); Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH); Psicologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Serviço de Nutrição e Dietética; Sala de Vacinação; Central de Material Esterilizado (CME); Lavanderia hospitalar e Serviço de Manutenção predial e equipamentos.

O HSJT conta com 96 leitos de internação/observação sendo:

Tabela 14: Número de leitos por clínica no HSJT em Ribeirão das Neves, 2022

Leitos Por Clínica	Número de Leitos
Leitos Clínica Cirúrgica	12
Leitos Alojamento Conjunto Maternidade	09
Leitos de Apoio ao Parto	04
Leitos Clínica Médica	30
Leitos Pediatria	12
Leitos Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal	04
Leitos Observação Pronto Atendimento Adulto	09
Leitos de Recuperação Pós Anestésica	03
Leitos Sala de Emergência	07
Leitos Unidade de Terapia Intensiva Adulto	06
Total de Leitos	96

Fonte: Superintendência do HSJT

Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual. Torna-se fundamental garantir a articulação e a integração do Hospital Municipal São Judas Tadeu com os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde do município, visando à integralidade do cuidado.

HMSJT tem como objetivo principal superar os desafios e avançar na qualificação da atenção e da gestão em saúde e melhorias importantes foram alcançadas nos últimos anos. O HSJT



possui uma estrutura física limitada e constantemente são necessárias readequações a fim de garantir quantitativo de atendimentos bem como o número de leitos nas diversas clínicas. Os desafios são inúmeros e requer um planejamento pautado nos preceitos do SUS bem como condizentes com a realidade do município.

Medidas relacionadas à readequação dos recursos humanos do hospital, bem como de sua valorização e desenvolvimento profissional, são direcionadas constantemente a fim de garantir à população uma atenção hospitalar oportuna e de qualidade.

5.4 – GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

5.4.1 – Auditoria

É o instrumento de gestão que contribui para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos. É a avaliação da Gestão Pública de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinante critério técnico, operacional ou legal.

O compromisso da auditoria para o fortalecimento da gestão se estabelece na orientação ao gestor quanto à aplicação eficiente do orçamento da saúde, o qual deve refletir na melhoria dos indicadores epidemiológicos e de bem-estar social, no acesso e na humanização dos serviços.

Compreendendo a importância da consolidação da relação com o controle social, como forma de melhor cuidar da gestão do SUS, a auditoria deve realizar ações de cooperação técnica como os conselhos municipais, estaduais e o nacional de saúde e também com os gestores, nas três esferas de gestão. O objetivo é que juntos apoiem a qualificação da gestão mediante informações compartilhadas e ações pactuadas, de modo a orientar, colaborar, corrigir impropriedades, coibir irregularidades, avaliar o impacto das ações, repercutindo na melhoria da gestão pública de saúde, integrando uma rede que reflita na satisfação do usuário e na melhoria da qualidade de vida da população.

5.4.2 – Ouvidoria

As ouvidorias do SUS estão pautadas em legislações setoriais e em outras mais abrangentes. Além de encontrarem fundamento jurídico na Constituição Federal, artigos n. 37 e n. 198 e na Lei n. 8.142/1990, elas estão inseridas em diversas políticas que vêm aprimorando o SUS (Pacto pela Saúde, ParticipaSUS, HumanizaSUS) e a Administração Pública em geral, como a Lei n. 13.460/2017, que dispõe sobre o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos; a



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Lei n. 13.709/2018, que ordena a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); entre outras.

Em Ribeirão das Neves/MG o serviço de Ouvidoria do SUS foi criado em 2007, a partir de serviços pré-existentes como o serviço Disque Saúde e o atendimento ao usuário do SUS. Em 2010, em parceria com o então Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES, a Ouvidoria Municipal do SUS de Ribeirão das Neves aperfeiçoou seu registro através da implantação do Sistema Informatizado OUVIDORSUS, implantando e gerenciando seus pontos de respostas municipais e passando a trabalhar de maneira integrada com outras ouvidorias.

Em 2018, através da elaboração do Plano de Ação do Município de Ribeirão das Neves - Nível I, para a Ouvidoria Geral do SUS/MS e para o Sistema Estadual de Ouvidorias do SUS do Estado de Minas Gerais, passou a integrar o SEOS/MG, trabalhando em rede com todas as ouvidorias do país, com a coordenação da Ouvidoria de Saúde da Ouvidoria Geral do Estado – (OGE).

Em 2020, por meio do Decreto Municipal Nº 055/2020, a Ouvidoria Municipal do SUS passou a integrar o organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), tendo suas atribuições no âmbito municipal definidas no referido decreto. Atualmente tem como canais de acesso: o atendimento presencial, telefônico, e-mail, Formulário Web e carta.

Entendida enquanto instrumento da democracia direta, sua “(...) missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS.”, tendo como função “(...) intermediar as relações entre os(as) cidadãos(ãs) e os gestores do SUS, promovendo a qualidade da comunicação entre eles (...), com fortalecimento da cidadania. Promovem a cidadania em saúde e produzem informações que subsidiam o gestor nas tomadas de decisão.”

Suas principais atribuições, estabelecidas pela Lei n. 13.460/2017, são:

“ I - promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;

II - acompanhar a prestação dos serviços, visando a garantir a sua efetividade;

III - propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços;

IV - auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos nesta Lei;

V - propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações desta Lei;

VI - receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula;

VII - e promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.”

Desta forma, busca contribuir para o controle social, para o fortalecimento da participação da comunidade e para o constante aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

5.4.3 – Planejamento em Saúde

O Planejamento em Saúde vem sendo gradativamente apropriado por gestores e profissionais de saúde como estratégia para ampliar a capacidade resolutiva do SUS, em especial a partir de 2006, quando foi implementado o Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS), estabelecido a partir do Pacto Pela Saúde. A implementação deste Sistema pressupõe a estruturação de grupos responsáveis pela condução do processo de planejamento, da elaboração à operacionalização, no âmbito da instituição e de seu território de abrangência.

O Setor de Planejamento em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) do município de Ribeirão das Neves foi instituído em 2007, com o objetivo de coordenar o processo de planejamento em saúde, segundo as diretrizes do PlanejaSUS, na esfera da gestão municipal. Em 2017 tornou-se Assessoria de Planejamento em Saúde. Especificamente com relação aos Instrumentos de Gestão, possui as seguintes atribuições:

- Coordenar e auxiliar as áreas técnicas na elaboração dos Instrumentos Básicos de Gestão – Plano de Saúde (PS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG) – bem como acompanhar o processo de aprovação destes instrumentos junto aos órgãos competentes;
- Monitorar periodicamente o desenvolvimento das ações pactuadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Saúde;
- Elaborar relatórios informativos e de prestação de contas a diversos órgãos, incluindo o Conselho Municipal de Saúde.

Para operacionalizar todo o processo de planejamento no âmbito da SEMSA, as equipes técnicas definem, com base nas prioridades estabelecidas pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Município, as diretrizes, objetivos, metas e atividades a serem pactuadas e desenvolvidas em determinado período.

5.4.4 – GESTÃO DE PESSOAS

A partir da década de 80 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da década de 90 com elaboração da Norma Operacional Básica/RH – SUS, a saúde pública no Brasil ganha notoriedade e questões como regularização das relações laborais e valorização profissional



passam a ser discutidas e ganham centralidade.

Em 2003, o governo federal com a criação da Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, passa a conceber a Gestão do Trabalho como uma política de Estado, onde considera as relações e suas implicações como centrais à dinâmica do SUS. Com isso, surge a importância dos recursos humanos e a sua atuação no serviço público, exigindo novas formas de pensar e reformular o mundo do trabalho.

No município de Ribeirão das Neves a Política de Gestão de Pessoas na Secretaria Municipal de Saúde surgiu como uma das estratégias para o fortalecimento do SUS, voltada para a melhoria das relações de trabalho e valorização do servidor, como forma de assegurar o seu pleno exercício da cidadania, bem como buscar uma política mais eficiente e inclusiva. Até agosto de 2007 a Gestão de Pessoas, era vinculada ao Departamento Pessoal, porém tal desvinculação foi necessária, visando uma gestão mais eficaz. Em 2011, foi sancionada a Lei Municipal Nº 2.962/2011, que alterou a estrutura organizacional estabelecida na Lei Municipal Nº 2.977/07, criando a Superintendência de Gestão de Pessoas.

Atualmente, a Gestão de Pessoas vem desenvolvendo diversas ações integradas como a sensibilização da Educação Permanente, sendo esse um processo contínuo, que visa o desenvolvimento de atividades que promovem a educação em saúde; identificação e mediação de conflitos, buscando diagnosticar e minimizar a tensão, ou mesmo, desenvolver ações para cessá-la quando o conflito já estiver instalado; participação na formação; conclusão do concurso público para o provimento e manutenção do quadro de pessoal necessário; fomento da Mesa SUS, sendo essa uma participação bilateral, pois envolve gestores e trabalhadores possibilitando uma gestão compartilhada e democrática; incentivar a comissão criada pela Mesa SUS, na elaboração das propostas para implementação da Lei de Plano de Cargos Carreira e Salários – (PCCS); divulgação da cartilha de orientação ao servidor em relação à rede municipal de saúde.

Entende-se como prioridade nos próximos anos a superação de tais desafios, uma vez que eles possibilitam o que é consubstanciado no SUS, uma gestão compartilhada e de qualidade.

Assim como tem a possibilidade de diminuir os impactos sofridos pela saúde como adoecimento e rotatividade de servidores e fortalecer a saúde no município de Ribeirão das Neves.

5.4.5 – CONTROLE SOCIAL

É a integração da sociedade e da administração pública, com a finalidade de solucionar os problemas e as deficiências sociais de forma mais eficiente. É um instrumento democrático no qual há participação da população no exercício do poder, colocando a vontade social como fator



relevante. No SUS, o controle social se dá por meio dos Conselhos de Saúde, que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, incluindo os aspectos econômicos e financeiros.

O Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves é um órgão colegiado, e de caráter permanente, composto por 48 membros, sendo 24 titulares e 24 suplentes, paritariamente, na forma da Lei Municipal nº 3.357, de 01 de março de 2011, sendo integrado por:

- 25% (vinte e cinco por cento) de prestadores de serviços de saúde conveniados e/ou contratados com o município de Ribeirão das Neves;
- 25% (vinte e cinco por cento) de trabalhadores da área da saúde; e
- 50% (cinquenta por cento) de representantes dos usuários oriundos de entidades organizadas da sociedade civil.

O Conselho Municipal de Saúde é deliberativo, reunindo-se ordinária ou extraordinariamente, atuando na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas públicas de saúde, estabelecendo canais permanentes de interlocução com a sociedade.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando pela promoção da saúde da população, funcionando como fiscalizador das ações de saúde, além de avaliar continuamente a qualidade de vida no trabalho dos Recursos Humanos em Saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

5.5 – INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

A Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio é subordinada diretamente ao gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e tem por finalidade coordenar, planejar e executar as atividades de gestão administrativa, realizando atividades afins que visam garantir o pleno funcionamento da administração da Secretaria Municipal de Saúde e promover seu constante aprimoramento organizacional.

Dentre suas atribuições estão: fazer o gerenciamento da frota de veículos oficiais próprios e locados, realizando as atividades necessárias para o suprimento de todas as unidades vinculadas à saúde; executar serviço de arquivo médico (SAME); coordenar as atividades dos almoxarifados

da Supervisão de Assistência Farmacêutica (SAF) e Gerência de Almoxarifado Central Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA); gerir os serviços de manutenção, conservação e limpeza, linhas de telefone, fornecimento de água e eletricidade da sede e unidades; gerenciar a Tecnologia da Informação, mantendo o parque de equipamentos de informática em condições adequadas de



funcionamento, garantindo seu desempenho operacional e sua pronta disponibilidade, dando suporte à utilização dos sistemas existentes na Secretaria e outras atividades destinadas à consecução dos seus objetivos.

5.5.1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações voltadas a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, visando o acesso e uso racional, tendo o medicamento como insumo essencial.

Nos últimos anos, a estruturação da Assistência Farmacêutica no SUS vem sendo considerada uma estratégia para o aumento e para a qualificação do acesso da população aos medicamentos essenciais.

Atualmente, a Assistência Farmacêutica do município de Ribeirão das Neves responde pela distribuição de medicamentos básicos (analgésicos, antiasmáticos, antibacterianos, antidiabéticos e anti-hipertensivos, entre outros) para as 56 Equipes de Saúde da Família e 05 Unidades Básicas de Referência, as quais possuem um elenco maior de medicamentos ofertados devido à presença de farmacêutico diariamente, o que proporciona aos usuários um atendimento personalizado e maiores orientações sobre o uso racional de medicamentos. Possui também referência farmacêutica nos serviços de saúde mental de urgência (CAPSi, CAPSad, NAPS); Upa Acrísio Menezes, UPA Joanico Cirilo de Abreu e no Hospital Municipal São Judas Tadeu.

A Supervisão de Assistência Farmacêutica (SAF) está lotada em uma sede estruturada para o recebimento, o armazenamento, a distribuição de medicamentos no município além de recolher e encaminhar os medicamentos danificados ou vencidos captados pelas farmácias para destinação final.

A SAF é responsável também pela análise e atendimento das demandas judiciais, cadastro de pacientes portadores de doenças crônicas no sistema informatizado SIGAF (Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica) e pela dispensação de medicamentos adquiridos através de demandas judiciais.

A atual Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) conta com um elenco de aproximadamente 160 itens disponíveis para os munícipes além de medicamentos que são fornecidos para atendimento interno nas Unidades de Urgência e Emergência, sendo periodicamente atualizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do município.

A ausência da informatização em todas as farmácias das Unidades de Saúde do Município impossibilita a identificação em tempo real dos estoques nos estabelecimentos de saúde que



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

gerenciam medicamentos e insumos; dificulta a rastreabilidade dos produtos distribuídos e dispensados e o controle e monitoramento dos recursos financeiros investidos na aquisição e distribuição dos medicamentos e dificulta o conhecimento do perfil de acesso e utilização de medicamentos e insumos nos serviços.

A ausência de estudo situacional sobre consumo de medicamentos por classe terapêutica em nível municipal e a ausência de Protocolos Clínicos bem estabelecidos dificultam a etapa de Programação e a realização das ações específicas definidas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica.

A Política de Assistência Farmacêutica no município pretende aumentar e qualificar o acesso da população aos medicamentos essenciais; otimizar as ações de atenção à saúde e conscientizar os profissionais da saúde, principalmente os envolvidos com o medicamento, sobre a importância e a responsabilidade do atendimento com humanização, observando-se as especificidades de cada medicamento e o atendimento com respeito, visando o bem-estar do paciente.

6- Recursos Financeiros:

O financiamento do SUS é realizado pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, conforme determina o Art. 197º, parágrafo 1º da Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde.

Os percentuais de investimento financeiro dos Municípios, Estados e União no âmbito do SUS são definidos pela Lei Complementar nº. 141 de 13 de janeiro de 2012, resultante da Emenda Constitucional nº. 29. Por essa Lei, Municípios e Distrito Federal devem aplicar anualmente, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços de saúde, cabendo aos Estados o percentual de 12%.

Entretanto, apesar do financiamento no SUS ser de responsabilidade das três esferas de gestão, em Ribeirão das Neves evidencia-se na prática que a participação esperada por parte do Governo Federal e Governo Estadual é aquém dos percentuais preconizados para desenvolvimento das ações e serviços de saúde, não atendendo às necessidades e características do município.

Sendo assim, o município que deveria investir no mínimo 15% de sua receita líquida de impostos, transferências constitucionais e legais (EC 29), em sua série histórica de aplicação de recursos próprios em saúde, mostra que o seu investimento está muito acima do mínimo constitucional no município, uma vez que é este ente que abriga o usuário e que acaba sendo responsabilizado e arcando com a diferença no financiamento das ações de saúde.



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Outro fator que sobrecarrega a programação financeira do Fundo Municipal de Saúde é a necessidade de atender às determinações judiciais que fogem à normatização do SUS. Os recursos, já escassos, é que suportam tais despesas imprevisíveis para a prestação de serviços, fornecimento de materiais, equipamentos e medicamentos não padronizados, em prejuízo das ações planejadas na Programação Anual de Saúde (PAS) ou determinadas pelo SUS.

Para o período 2022 - 2025, o Gestor do SUS Municipal contará com as previsões orçamentárias apontadas na Tabela 15.

Tabela 15: Previsão de Aplicação no Financiamento das Ações de Saúde no Município de Ribeirão das Neves nos Anos de 2022 – 2025.

ANO	PROGRAMAÇÃO (R\$)
2022	257.627.350,58
2023	324.311.730,00
2024	356.742.903,00
2025	392.417.193,00

Fonte: Sistema de Contabilidade/PMRN

Sobre os recursos destinados aos projetos prioritários do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde destaca-se a principal característica de serem incentivos. Portanto, é imprescindível uma análise criteriosa uma vez que há o risco de adesão a programas incentivados sem observar que os recursos podem ser insuficientes para a prestação de serviços de qualidade, resolutivos e sem considerar as necessidades reais da população.

Por fim, os desafios do financiamento do SUS municipal para os anos seguintes envolvem o alcance de maior eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, tendo em vista a situação econômica do município.

Espera-se grandes dificuldades no financiamento para atender a demanda crescente em serviços de saúde do município.

Para isso, há a necessidade de captação de recursos e de elaboração de projetos para o recebimento de recursos, de forma a atender as necessidades e aos anseios da população, bem como o de fortalecer a autonomia de gestão administrativa pela Secretaria Municipal de Saúde sobre as questões da saúde.



7- PROPOSTAS DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A 9ª Conferência Municipal de Saúde foi realizada, excepcionalmente, em 2022, em razão do período de pandemia d COVID 19. O processo da Conferência ocorreu no período de março a junho de 2022, tendo início com a realização da Reunião Geral Preparatória e a escolha do tema “O DESAFIO DE REESTRUTURAÇÃO DO SUS, EM CRISE, EM TEMPOS DE PANDEMIA – PELO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE – UMA MISSÃO DE TODOS NÓS”. Seguiram-se as etapas regionais, uma em cada Região Sanitária do município, a Assembleia dos Trabalhadores, Reunião dos Prestadores de Serviço de Saúde e Pré-Conferência de Saúde. A Conferência Geral foi realizada nos dias 24 e 25 de Junho de 2022, no Centro de Convenções do CAIC (Rua Seicídio Jorge Ricardo, 86, Santa Paula). Durante todas as etapas foi discutida a situação da saúde da população e seus principais desafios para a formulação de novas política públicas de saúde. Para tal, foram abordados os seguintes subtemas: Atenção Primária, Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência, Atenção Hospitalar, Atenção Psicossocial, Vigilância em Saúde, Gestão Estratégica e Participativa e Financiamento da Saúde. Ao final, foram aprovadas 98 propostas que, na medida de sua viabilidade, serão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde.

PROPOSTAS FINAIS APROVADAS EM PLENÁRIA DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO DAS NEVES

EIXO I - ATENÇÃO PRIMÁRIA

1. Ampliar a cobertura de atendimento por ESF para 85% priorizando as áreas descobertas;
2. Pleitear junto ao Ministério da Saúde o credenciamento de 25 unidades de saúde (ESF);
3. Estruturar e reorganizar todas as unidades de saúde, setores da atenção primária e redes de atenção à saúde;
4. Retomada e término da construção das UBS's Campos Silveira, Jardim Colonial, Jardim Verona, San Marino e Fazenda Castro;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

5. Garantir, viabilizando a reestruturação e ampliação do NASF para as regiões III, IV e V, tal como equipe completa e transporte para a qualidade de assistência do NASF e toda a equipe da APS;
6. Comitê de estudos das complicações e sequelas da Covid-19 para direcionamento das ações para toda a rede de atenção à saúde;
7. Viabilizar salas de curativos nas unidades de saúde sede própria, com equipamento, equipe treinada e capacitada periodicamente nas unidades de referência por região;
8. ECG em todas as ESF's capacitando os profissionais de saúde garantindo insumos e manutenção do aparelho;
9. Pediatra em todas as UBR's conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
10. Otimizar o fluxo de distribuição de medicamentos para as farmácias das ESFs de forma a melhorar o acesso dos usuários aos medicamentos padronizados no município de forma contínua;
11. Implantar as PICS, por regiões, em parceria intersetorial;
12. Ampliação de novas equipes de saúde bucal nas ESF's, com adequação dos equipamentos com contratação de equipe;
13. Complementar o quadro de profissionais para todas as UBR's conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
14. Capacitação sobre acolhimento e atendimento humanizado para toda equipe de saúde da família;
15. Avaliação periódica das equipes das ESFs passível de remanejamento e processos administrativos disciplinares, cabendo a demissão em situações extremas que fere o código de ética profissional e ou Estatuto dos Servidores;
16. EPI para todos os profissionais de saúde de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde;
17. Melhorar a divulgação junto a população e profissionais da rede dos programas de controle, diagnóstico e notificação da tuberculose, ISTs, Leishmaniose;
18. Implementar e garantir a continuidade do colegiado gestor em todas as unidades de saúde, informando a comunidade com antecedência dia e horário;
19. Implementar e garantir o prontuário eletrônico nas ESF's, de forma segura e com qualidade;
20. Garantir capacitação e informação para toda a rede de saúde, acerca dos serviços prestados no município;
21. Pactuar junto à administração pública a instituição do cargo de assistente administrativo e implementar na ESF, por meio de processo seletivo ou concurso;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

22. Criação de instrumentos normativos que regulamentem a operacionalização da PINAISP (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade) no âmbito municipal;
23. Solicitar a criação de lei municipal que institua a PINAISP em Ribeirão das Neves, com previsão de quadro de profissionais de saúde para compor as equipes de atenção primária prisional conforme portaria ministerial vigente;
24. Criar agenda intersetorial permanente com DEPEN para alinhar as responsabilidades institucionais para operacionalização da PINAISP municipal, através de termo de cooperação mútua entre os entes;
25. Criar instrumento de diagnóstico situacional de saúde prisional periódico e publicização no âmbito municipal, em parceria com o DEPEN (Departamento Penitenciário);
26. Melhorar a divulgação e a prevenção junto à população privada de liberdade e profissionais em todas as unidades prisionais do município da rede do programa de controle, diagnóstico e notificação da tuberculose e ISTS.

EIXO II - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E ATENÇÃO HOSPITALAR

1. Melhorar a estruturação dos serviços de urgência (UPA /Hospital Municipal SJT), ampliando as equipes médicas e enfermagem; diminuindo o tempo de espera e dotando as unidades de quantidade e qualidades adequadas de equipamentos;
2. Implantação de uma USA (Unidade de Suporte Avançado). Sendo os entes federados responsáveis para sua manutenção;
3. Incluir nas despesas do orçamento anual da SEMSA o custeio com recurso próprio conforme repasse mínimo constitucional e com captação de recurso Estadual e Federal para ampliar a rede de saúde mental com a qualificação do CAPS AD em CAPS AD 24h, e implementação de 01 CAPS II em Justinópolis e 01 CAPS II no Veneza;
4. Implantação do SAD na Região do Veneza;
5. Implantar atendimento de Urgência e Emergência Odontológica na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Acrízio Menezes, na UBR Veneza e retornar com o atendimento na UPA Joanico com atendimentos de segunda a segunda 12 hs/dia, avaliando a possibilidade que uma das unidades tenha atendimento 24 hs/dia;
6. Buscar recursos junto aos entes federativos com vista a construção, habilitação e manutenção de um Hospital Geral para atender a alta complexidade ampliando o total de especialidades de Urgência e Emergência, com agência transfusional, sabendo que necessita de regulamentação do Hemominas;
7. Ampliar parcerias com instituições de ensino para implantação de estagiários em medicina no Hospital Geral em Ribeirão das Neves;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

8. Construir em espaço próprio a Unidade de Pronto Atendimento Joânico Cirilo de Abreu, em terreno adquirido pelo município;
9. Implantação do serviço de oftalmologia no serviço urgência e Emergência no Hospital São Judas Tadeu;
10. Garantir capacitação permanente dentro do PNH para todos os profissionais da urgência e emergência para qualificar o acolhimento aos usuários, sabendo que precisa ser expandido para todos os profissionais da área de saúde;
11. Implantar sistema de informação em todos os serviços de saúde facilitando o acesso ao histórico do paciente para todo serviço de saúde pública;
12. Implantar sistema de informação em todos os serviços de saúde facilitando o acesso ao histórico do paciente para todo serviço de saúde pública;
13. Ampliar o atendimento multiprofissional por meio de concurso público de profissionais das seguintes áreas: nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistente social, fonoaudiólogos, farmacêuticos e terapeutas ocupacionais observando os critérios de demandas para profissionais necessários para atendimento por um período de 24hs;
14. Ampliar o número e o rol de cirurgia eletiva no Hospital São Judas Tadeu, garantindo todos os aportes necessários;
15. Tornar o SAD um serviço de Políticas Públicas municipal, comprometendo o município sua continuidade, caso seja o programa finalizado pelo Governo Federal;
16. Regulamentação dos leitos de retaguarda para a Saúde Mental no Hospital Geral.

EIXO III - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

1. Incluir nas despesas de orçamento anual da SEMSA o custeio com recurso próprio conforme repasse mínimo constitucional para implantar um Centro de convivência em cada macrorregional de saúde do município, Centro, Veneza e Justinópolis, conforme levantamento epidemiológico e demográfico, e garantir seu funcionamento com a contratação de pessoal qualificado em número suficiente, equipamentos, materiais permanentes e de consumo para prestação de serviços;
2. Incluir nas despesas do orçamento anual da SEMSA o custeio com recurso próprio conforme repasse mínimo constitucional e com captação de recurso Estadual e Federal para ampliar a rede de saúde mental com a qualificação do CAPS AD em CAPS AD 24h, e implementação de um CAPS II em Justinópolis e 01 CAPS II no Veneza;
3. Criar/implantar o serviço de Consultório de Rua;
4. Priorizar o acolhimento, a atenção qualificada e humanizada as pessoas que vivenciam situações de crises ampliando os serviços de funcionamento 24h na RAPS - Rede de Atenção Psicossocial;
5. Adequação do número de profissionais e serviços da Rede de Atenção Psicossocial de acordo com o perfil epidemiológico e demográfico;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

6. Criação do serviço de Residências Terapêuticas na Rede de Atenção Psicossocial de Ribeirão das Neves;
7. Melhorar a estrutura do Serviço da Rede Atenção Psicossocial e Garantir que todas as pessoas tenham seu direito e acesso as ações e serviços de saúde mental, assegurados, e que sejam esses pautados pelos princípios da reforma psiquiátrica em especial com fortalecimento do apoio matricial as equipes de saúde da família;
8. Garantir a disponibilização de transporte e/ou vale social aos usuários e familiares da Saúde Mental;
9. Implantação de um novo CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial Infantil) no município, desde que estudos técnicos demográficos e epidemiológicos recomendem;
10. Garantir o funcionamento do CAPSad conforme portaria de consolidação de número 3/2017 (Portaria fala sobre funcionamento de Rede de Atenção Psicossocial);
11. Garantir a implementação de uma política municipal de saúde mental de acordo com a Lei 10.216/2001 e com os princípios da reforma psiquiátrica antimanicomial brasileira;
12. Garantir que as propostas aprovadas na IV Conferência de Saúde Mental sejam discutidas para possível inclusão no Plano Municipal de Saúde;
13. Garantir a disponibilização de transporte para as ações de matriciamento da rede de atenção psicossocial;
14. Divulgação ampla, por mídia impressa e digital, na rede de atenção primária (ESFs e UBRs) da política e dos serviços de atenção psicossocial como localização e contato dos serviços.

EIXO IV - ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

1. Ampliar o número de especialidade bem como o número de profissionais especialistas com ênfase na ampliação dos atendimentos no CEM;
2. Garantir que o usuário já saia da consulta especializada com o retorno agendado quando os exames pedidos forem laboratoriais e os demais retornos priorizados somente com os exames solicitados realizados;
3. Ampliar a oferta de exames laboratoriais no município;
4. Ampliação de profissionais e atendimento do CE ODONTOLÓGICA;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

5. Construção de uma unidade própria estruturada para inserção do CEMO e Clínica Oftalmológica;
6. Ampliar a rede de Conveniados para exames especializados com aumento do quantitativo do número de vagas e novas especialidades;
7. Reformular e unificar os protocolos e fluxos já existentes (referência e contra referência) e criar na secretaria municipal de saúde novos fluxos para os serviços que não possuem operacionalizá-los;
8. Ampliar o número de vagas para reabilitação no nível secundário com Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia na região Central, Veneza e Justinópolis;
9. Garantir aos pacientes pré e pós bariátricos com dificuldade de locomoção tenham acesso ao TFD, conforme legislação vigente;
10. Implantar um Centro de Hemodiálise em Ribeirão das Neves.

EIXO V - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. Ampliar as campanhas de vacinação aos finais de semana e melhorar a divulgação das campanhas (carro de som, nas unidades de PSF e em ônibus);
2. Realizar um estudo e implantar salas de vacinas nos locais desassistidos, facilitando a acessibilidade dos usuários e trabalhadores;
3. Desenvolver e melhorar o sistema (internet, informática) de registro das vacinas de rotina.
4. Divulgar à população a estratégia da prevenção combinada por meios de todas as Unidades de Saúde do Município;
5. Oferecer através do NEP - Núcleo de Educação Permanente espaço para educação permanente em saúde junto aos profissionais de Saúde a fim de divulgar os serviços prestados pela Vigilância em Saúde;
6. Realizar parceria com o programa Saúde na Escola para abordar as doenças endêmicas / epidêmicas no município;
7. Melhorar a divulgação das campanhas de prevenção à violência a idosos, mulheres e crianças;
8. Realizar capacitação dos profissionais da rede para melhorar o atendimento das vítimas de violência. E as notificações das vítimas de violência;
9. Melhorar a divulgação à população dos serviços prestados pela vigilância em saúde no município e seus fluxos de atendimento;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

10. Realizar um diagnóstico epidemiológico da nutrição infantil de residentes de Ribeirão das Neves e divulgá-lo à população;
11. Realizar campanha sobre os complexos problemas de saúde relacionados à questão ambiental e fatores de riscos ambientais relacionados à doenças ou a outros agravos em todos os níveis;
12. Ampliar as visitas técnicas junto às empresas visando orientar sobre ações de prevenção na saúde do trabalhador;
13. Atualizar e submeter o novo código sanitário à câmara dos vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde para votação e aprovação;
14. Garantir a execução de processo administrativo na VISA – Vigilância Sanitária - para que os fiscais possam atuar de forma mais efetiva, após votação e aprovação do novo código sanitário;
15. Provocar o Ministério de Saúde para que o prontuário eletrônico (e SUS) seja um sistema em todo nível de complexidade;
16. Construir um Centro de Controle e Zoonoses;
17. Acompanhar a população e os trabalhadores acometidos pela COVID-19, em Neves, interligando os setores de Vigilância em Saúde, como exemplo: Pneumologia Sanitária, Imunização, Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária e os Serviços Ambulatoriais, como o CEMO (Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas), ofertando serviços de acolhimento, atendimento e recuperação das pessoas acometidas pelo COVID-19;
18. Implementar trabalho intersetorial da Zoonoses com outras políticas (posturas, fiscalização e outros), no combate à arboviroses (dengue, Chikungunya e zika) em locais de maior risco e estratégicos como ferro velhos e outros.

EIXO VI – FINANCIAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

1. Demandar à Secretaria de administração do município de RN sobre a necessidade de realização de concurso público para cargos efetivos da Secretaria Municipal de Saúde. (Encaminhar à Secretaria de administração da prefeitura de Ribeirão das Neves);
2. Aumentar a equipe de Auditoria em saúde visando a fiscalização dos serviços de saúde;
3. Atualizar a lei de composição do Conselho Municipal de Saúde e o Regimento Interno para incluir outros profissionais;
4. Construção de um novo plano de Cargos e carreiras dos servidores da saúde com aplicabilidade;
5. Ofertar através do NEP capacitações a todos os servidores da SEMSA, independente do nível hierárquico;
6. Processo seletivo para agentes Comunitários de Saúde e Endemias, com provas;
7. Implementação dos protocolos 008/2011- Saúde do Trabalhador;



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

8. Implementar através do Conselho Municipal de Saúde as Comissões Locais de Saúde junto a todas as ESFs em todas as Regiões Sanitárias;
9. Reforma das Unidades próprias de saúde do município;
10. Monitorar e fiscalizar os serviços de saúde para cumprir o funcionamento básico das unidades;
11. Oferecer através do NEP - Núcleo de Educação Permanente espaço para educação permanente - em saúde junto aos profissionais de Saúde a fim de divulgar os serviços prestados pela Vigilância em Saúde;
12. Incluir no comitê integrado de Crise em Saúde Pública prioritariamente trabalhadores concursados e estabilizados da rede de saúde;
13. Provocar a administração pública para discutir as questões de saúde do servidor municipal da Secretaria da Saúde em parceria com a vigilância da Saúde do trabalhador e gestão de pessoas;
14. Reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde nas Regiões Sanitárias.



PARTE II

8 – ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

8.1 - ÁREA TEMÁTICA: ATENÇÃO PRIMÁRIA, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

DIRETRIZ 1: Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilidade pela atenção às suas necessidades de saúde.

OBJETIVO 1: Estruturar e reorganizar as unidades de saúde, ampliando a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
1. 85% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	INDICADOR: % de cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família	85	63	74	85	Atenção Primária à Saúde
2. Estruturar 5 salas de curativos existentes nas UBR's.	INDICADOR: Nº salas de curativos existentes nas UBR's estruturadas	0	1	2	2	Atenção Primária à Saúde
3. Eletrocardiograma nas 61 unidades de Saúde de Atenção Primária	INDICADOR: Nº de unidades de Saúde de Atenção Primária com Eletrocardiograma	0	20	40	61	Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO 2: Ampliar o acesso da população às condições de promoção, prevenção e de assistência à saúde para garantir acolhimento, atenção integral e resolutividade na Atenção Primária

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
4. 5 Unidades Básicas de Referência (UBR's) com quadro profissional médico e enfermagem completo.	INDICADOR: Nº de UBR's com quadro profissional médico e enfermagem completo	0	1	2	2	Atenção Primária à Saúde
5. 08 competências (meses) com ações de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde registradas e-SUS AB.	INDICADOR: Nº de competências (meses) com ações de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde registradas e-SUS AB	0	8	8	8	Atenção Primária à Saúde



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

6. Realizar, minimamente, 106 ações por mês de Atividades Coletivas em Atividade Física e práticas Corporais.	INDICADOR: N° de ações por mês de Atividades Coletivas em Atividade Física e práticas Corporais realizadas	106/mês	106/mês	106/mês	106/mês	Atenção Primária à Saúde
7. Realizar 6 ações de atividades coletivas de gestão intersetorial voltadas para promoção da saúde.	INDICADOR: N° de ações de atividades coletivas de gestão intersetorial voltadas para promoção da saúde.	0	6	6	6	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE
8. Implantar 3 núcleos de equipes multidisciplinares de apoio as ESF nas regiões III, IV e V.	INDICADOR: N° de núcleos de equipes multidisciplinares de apoio as ESF implantadas	0	1	1	1	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE
9. Realizar 6 ações para implantação das Políticas de Promoção da Equidade em saúde	INDICADOR: N° de ações para implantação das Políticas de Promoção da Equidade em saúde realizadas	0	6	6	6	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE
10. Elaborar e atualizar anualmente 1 Plano Operativo Municipal de Saúde da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e da Política Estadual de Saúde Integral LGBT junto ao Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde.	INDICADOR: N° de Plano Operativo Municipal de Saúde da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e da Política Estadual de Saúde Integral LGBT elaborado e atualizado anualmente junto ao Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde	0	1	1	1	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE
11. Realizar 1 capacitação anual sobre a Política Nacional de Humanização - HUMANIZA-SUS	INDICADOR: N° de capacitação anual sobre a Política Nacional de Humanização - HUMANIZA-SUS realizada	0	1	1	1	Atenção Primária à Saúde
12. 100% das unidades ESF realizando colegiado gestor.	INDICADOR: % de unidades ESF realizando colegiado gestor	60	30	60	100	Atenção Primária à Saúde
13. Realizar 224 atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção em Saúde, por quadrimestre	INDICADOR: N° de atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção em Saúde, por quadrimestre	224 / quadri	224 / quadri	224 / quadri	224 / quadri	Atenção Primária à Saúde



OBJETIVO 03: Promover a saúde bucal da população, por meio da intensificação de ações preventivas, curativas, educativas, de promoção à saúde, da ampliação do acesso e da capacitação do profissional de odontologia.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
14. 30% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde	INDICADOR: % de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária	40	24	27	30	Saúde Bucal
15. Percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos realizados $\leq 2,7$	INDICADOR: % de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos realizados	$\leq 2,7$	$\leq 2,7$	$\leq 2,7$	$\leq 2,7$	Saúde Bucal
16. Executar 100% das ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal pactuadas junto aos Programas Estratégicos da SEMSA	INDICADOR: % das ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal pactuadas junto aos Programas Estratégicos da SEMSA executadas	100	100	100	100	Saúde Bucal
17. Implantar o serviço de urgência e emergência odontológica nas 3 regiões (Centro, Justinópolis e Veneza)	INDICADOR: Nº de serviço de urgência e emergência odontologia nas 3 regiões (Centro, Justinópolis e Veneza) implantados	0	1	1	1	Saúde Bucal

OBJETIVO 04: Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, garantindo a criança e ao adolescente o direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
18. Desenvolver o Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas municipais, conforme pactuação junto ao Ministério da Saúde	INDICADOR: % de escolas municipais desenvolvendo o PSE, conforme pactuação junto ao MS	0	100	100	100	Saúde da Criança e do Adolescente
19. Proporção de gravidez na Adolescência, entre as faixas etárias de 10 a 19 anos $\leq 11,5$ / 1.000	INDICADOR: Proporção de gravidez na Adolescência, entre as faixas etárias de 10 a 19 anos /1.000	13	13	12,5	11,5	Saúde da Criança e do Adolescente



20. Taxa de mortalidade infantil $\leq 10,5/1.000$ hab.	INDICADOR: Taxa de mortalidade infantil / 1.000 habitantes	9,9	12,5	11,5	10,5	Saúde da Criança e do Adolescente
---	---	-----	------	------	------	-----------------------------------

OBJETIVO 05: Reduzir a morbimortalidade materna pelo câncer do colo de mama e do útero.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
21. Realizar teste rápido de HIV em 100% das gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	INDICADOR: % das gestantes cadastradas nas UBS com teste rápido de HIV realizado	100	100	100	100	Saúde da Mulher
22. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade $\leq$ a 47	INDICADOR: Nº de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	48	49	48	47	Saúde da Mulher
23. Realizar em 68% de mães de nascidos vivos, 7 ou mais consultas de pré-natal	INDICADOR: % de mães de nascidos vivos, com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas	68	68	68	68	Saúde da Mulher
24. Manter Nº de óbitos maternos ocorridos $\leq$ a 1	INDICADOR: Nº de óbitos maternos ocorridos	≤ 1	≤ 1	≤ 1	≤ 1	Saúde da Mulher
25. Aumentar a razão de exames citopatológicos de colo do útero para $\geq$ a 0,6 em mulheres de 25 a 64 anos	INDICADOR: Razão de exames citopatológicos de colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	0,6	0,40	0,50	0,60	Saúde da Mulher
26. Aumentar a razão dos exames de mamografia de rastreamento para $\geq$ a 0,40 realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	INDICADOR: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,4	0,40	0,40	0,40	Saúde da Mulher

OBJETIVO 06: Promoção da atenção integral à saúde da pessoa idosa, contribuindo para o envelhecimento ativo através de ações de prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, de modo a garantir ao idoso a permanência no meio em que vive de forma independente e autônoma



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
27. 100% das unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) com realização de atendimento compartilhado em saúde do idoso	INDICADOR: % de unidades da APS com atendimentos em saúde do idoso compartilhados	100	100	100	100	Programa de Atenção à Saúde do Idoso
28. Matriciamento em Saúde do Idoso em 100% das Estratégias de Saúde da Família que referenciem pacientes para o Programa Saúde do Idoso.	INDICADOR: % das Estratégias de Saúde da Família que referenciem pacientes para o Programa Saúde do Idoso matriciadas	100	100	100	100	Programa de Atenção à Saúde do Idoso

DIRETRIZ 2: Organização, qualificação e ordenamento do acesso à rede de serviços de saúde oferecidos à população privada de liberdade do município.

OBJETIVO 7: Desenvolver estratégias para o fortalecimento do cuidado à saúde da população privada de liberdade

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
29. Habilitar o município na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI	INDICADOR: Nº de município habilitado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI	0	0	1	0	Atenção à Saúde no Sistema Prisional
30. Elaborar e atualizar anualmente 1 Plano Operativo Municipal da Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade em Ribeirão das Neves	INDICADOR: Nº de Plano Operativo Municipal da Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade em Ribeirão das Neves elaborado e atualizado anualmente	1	1	1	1	Atenção à Saúde no Sistema Prisional
31. Elaborar Termo de Cooperação Mútua entre o Município de Ribeirão das Neves e Departamento Penitenciário para definir as atribuições e competências institucionais para a regulamentação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa	INDICADOR: Nº Termo de Cooperação Mútua entre o Município de Ribeirão das Neves e Departamento Penitenciário para definir as atribuições e competências institucionais para a regulamentação da PNAISP em Ribeirão das Neves	0	1	0	0	Atenção à Saúde no Sistema Prisional



Privada de Liberdade – PNAISP - em
Ribeirão das Neves.

DIRETRIZ 3: Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO 8: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
32. Implantar 1 de Equipe de Consultório na Rua	INDICADOR: Nº de Equipe de Consultório na Rua implantada	0	1	0	0	Atenção Primária / Saúde Mental
33. Implantar 1 Serviço de Residência Terapêutica.	INDICADOR: Nº de Serviço de Residência Terapêutica implantado	0	1	0	0	Saúde Mental
34. Implantar e habilitar 3 Centros de Convivência (Justinópolis, Central e Veneza)	INDICADOR: Nº de Centros de Convivência implantados e habilitados	0	0	2	1	Saúde Mental

8.2 - ÁREA TEMÁTICA: VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 1: Contribuir para a promoção da saúde da população de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos.

OBJETIVO 1: Subsidiar as decisões a respeito da saúde no município, por meio da produção, análise e divulgação das informações sobre doenças e agravos. Conhecer o perfil de morbidade da população do município conforme doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória.



Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
1. Confeccionar e divulgar anualmente 10 informes epidemiológicos referentes aos agravos de notificação compulsória.	INDICADOR: Nº de informes confeccionados e divulgados	4	10	10	10	Vigilância Epidemiológica

OBJETIVO 2: Aperfeiçoar e manter a qualidade dos bancos de dados

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
2. Investigar e encerrar oportunamente 80% das Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) registrados no SINAN, dentro do prazo estabelecido para cada agravo	INDICADOR: % de notificações digitadas no SINAN com encerramento oportuno	80	80	80	80	Vigilância Epidemiológica
3. Realizar a qualificação de 75% dos casos notificados nos últimos 5 anos de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e zika), no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	INDICADOR: % de casos de arboviroses urbanas notificados nos últimos 5 anos qualificados no SINAN	0	75	75	75	Vigilância Epidemiológica
4. 70% de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	INDICADOR: % de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	70	70	70	70	Vigilância Epidemiológica
5. 90% de óbitos não fetais informados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) com causa básica definida	INDICADOR: % de óbitos não fetais com causa básica definida	90	90	90	90	Vigilância Epidemiológica
6. 70% de declarações de óbito com o campo raça/cor preenchido	INDICADOR: % de declarações de óbito com o campo raça/cor preenchido	70	70	70	70	Vigilância Epidemiológica
7. 60% de declarações de óbito com o campo ocupação preenchido	INDICADOR: % de declarações de óbito com o campo ocupação preenchido	60	60	60	60	Vigilância Epidemiológica

OBJETIVO 3: Prevenir e controlar doenças e agravos e seus fatores de risco



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
8. Nº absoluto de óbitos por dengue $\leq$ a 5	INDICADOR: Nº absoluto de óbitos por dengue	5	5	5	5	Vigilância Epidemiológica
9. 90% de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado, anualmente	INDICADOR: % de casos humanos LV confirmados com exame anti HIV realizado	90	90	90	90	Vigilância Epidemiológica
10. 80% de casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada (com classificação final por exames laboratoriais e bloqueio vacinal)	INDICADOR: % de casos suspeitos de Doenças Exantemáticas com encerramento por laboratório e com bloqueio vacinal realizado	80	80	80	80	Vigilância Epidemiológica
11. Percentual de notificação de casos de Sífilis em Gestantes. (Meta: 100% da estimativa esperada para a região Sudeste - prevalência de 0,73% de gestantes)	INDICADOR: % de casos de sífilis em gestante notificadas no SINAN	100	100	100	100	Vigilância Epidemiológica
12. Investigar o tratamento de 100% dos parceiros das gestantes com sífilis	INDICADOR: % de parceiros das gestantes com sífilis com tratamento investigado	100	100	100	100	Vigilância Epidemiológica
13. 100% de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente	INDICADOR: % de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente	100	100	100	100	Vigilância Epidemiológica
14. 70% dos óbitos infantis e fetais investigados <i>oportunamente</i>	INDICADOR: % de óbitos infantis e fetais investigados oportunamente	70	70	70	70	Saúde da Criança e do Adolescente e Comitê de Prevenção de Mortalidade Materno Infantil
15. Investigar 100% dos óbitos maternos ocorridos	INDICADOR: % de óbitos maternos investigados	100	100	100	100	Programa de Atenção à Saúde da Mulher; Comitê de Prevenção de Óbito Materno-Infantil
16. Investigar, no mínimo, 75% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF)	INDICADOR: % de óbitos MIF investigados	75	75	75	75	Programa de Atenção à Saúde da Mulher;



						Comitê de Prevenção de Óbito Materno-Infantil
--	--	--	--	--	--	---

DIRETRIZ 2: Controlar, eliminar e erradicar doenças imunopreviníveis no município de Ribeirão das Neves

OBJETIVO 4: Vacinar toda a população nevesense com os imunobiológicos preconizados pelo PN

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
17. Alcançar a cobertura vacinal de, pelo menos, 4 das 6 vacinas que compõem o calendário de vacinação para crianças menores de 1 ano	INDICADOR: Nº de vacinas compõem o calendário de vacinação para crianças menores de 1 ano com cobertura alcançada	80	65	65	65	Gerência de Imunização
18. Realizar e alcançar a meta anual conforme padrão ministerial de Campanha de Multivacinação infantil para crianças menores de 5 anos	INDICADOR: Nº de campanha de multivacinação infantil para crianças menores de 05 anos com meta alcançada	1	1	1	1	Gerência de Imunização
19. Realizar 1 campanha contra Influenza Sazonal e cumprir a meta (80%), destinada a pessoas > 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, crianças de 6 meses a menores de 5 anos	INDICADOR: Nº de Campanha contra Influenza Sazonal com meta cumprida	1	1	1	1	Gerência de Imunização
20. 80% dos eventos adversos vacinais notificados com investigação e preenchimento adequado das fichas de notificação, anualmente	INDICADOR: % dos eventos adversos vacinais notificados com investigação e preenchimento adequado das fichas de notificação	80	80	80	80	Gerência de Imunização
21. Realizar Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) em 100% das salas	INDICADOR: % de salas de vacinas do município elegíveis com MRC realizado	100	100	100	100	Gerência de Imunização



de vacinas do município elegíveis, conforme critério estabelecido pela SES.						
22. Realizar 1 estudo para viabilidade de abertura de novas salas de vacinação em locais de difícil acesso para a população.	INDICADOR: Nº de estudo de viabilidade abertura de novas salas de vacinação em locais de difícil acesso para a população realizado	0	1	0	0	Gerência de Imunização
23. Abertura de 4 salas de vacinação em unidades prioritárias para melhorar o acesso da população, sendo 2 salas a cada ano	INDICADOR: Nº de salas de vacinação em unidades prioritárias para melhorar o acesso da população abertas	0	0	2	2	Gerência de Imunização

DIRETRIZ 3: Redução dos riscos e agravos à saúde da população residente no município de Ribeirão das Neves por meio da execução, em tempo oportuno e com qualidade, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), de ações de vigilância em saúde relativas ao controle de vetores e zoonoses.

OBJETIVO 5: Redução e manutenção dos casos de dengue em níveis endêmicos

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
24. 80% de imóveis visitados, em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares anuais, para controle das arboviroses.	INDICADOR: % de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses.	80	80	80	80	Controle de Vetores e Zoonoses
25. Realizar 24 ciclos de tratamento focal anuais com eliminação de criadouros em Pontos Estratégicos.	INDICADOR: Nº de ciclos de tratamento focal com eliminação de criadouros em PE realizados	24	24	24	24	Controle de Vetores e Zoonoses
26. Realizar 100% de Bloqueio Químico de Transmissão da Dengue, conforme critérios do Ministério da Saúde (MS)	INDICADOR: % de Bloqueio Químico de Transmissão da Dengue, conforme critérios do MS	100	100	100	100	Controle de Vetores e Zoonoses
27. Supervisionar, anualmente, 5% dos imóveis trabalhados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE), nas visitas de	INDICADOR: % de supervisão dos imóveis trabalhados pelos ACEs, a cada tratamento focal	5	5	5	5	Controle de Vetores e Zoonoses



tratamento focal						
------------------	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO 6: Impedir a ocorrência de raiva em cães e gatos com sua consequente transmissão ao homem.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
28. Vacinar 80% da população canina e felina do município contra Raiva.	INDICADOR: % da população canina e felina vacinada contra raiva	80	80	80	80	Controle de Vetores e Zoonoses
29. Enviar amostra de 100% de cães e gatos com suspeição clínica de raiva animal para análise laboratorial.	INDICADOR: % de cães e gatos com suspeição clínica de raiva animal com amostra enviada para análise laboratorial	100	100	100	100	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal
30. Enviar amostra de 100% de morcegos com suspeita de raiva para análise laboratorial	INDICADOR: % de morcegos com suspeita de raiva com amostra enviada para análise laboratorial	100	100	100	100	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal
31. Acompanhar o estado clínico de 100% dos animais agressores ou com comportamento suspeito, notificados ao setor.	INDICADOR: % dos animais agressores ou com comportamento suspeito notificados com estado clínico acompanhado	100	100	100	100	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal
32. Manter igual a 0 a incidência de casos de raiva canina e felina no Município	INDICADOR: incidência de casos de raiva canina e felina no Município	0	0	0	0	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal

OBJETIVO 7: Controlar a proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.



Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
33. Atender a 80% das denúncias relativas ao aparecimento de roedores de interesse médico sanitário.	INDICADOR: % das denúncias relativas ao aparecimento de roedores de interesse médico sanitário atendidas	80	80	80	80	Controle de Vetores e Zoonoses
34. Atender 80% das denúncias de munícipes e órgãos públicos, relativas às condições que propiciem focos de proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.	INDICADOR: % das denúncias de munícipes e órgãos públicos, relativas às condições que propiciem focos de proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses atendidas	80	80	80	80	Controle de Vetores e Zoonoses
35. Atendimento de 100% das solicitações de vistorias em locais com aparecimento de animais peçonhentos.	INDICADOR: % de solicitações de vistorias em locais com aparecimento de animais peçonhentos atendidas	100	100	100	100	Controle de Vetores e Zoonoses

DIRETRIZ 4: Redução do índice de infestação de *Aedes aegypti* por meio de ações intersetoriais, promovendo atividades de controle de arboviroses em Pontos Estratégicos.

OBJETIVO 8: Promover a eficácia das ações de controle de arboviroses em imóveis propícios à proliferação do *Aedes aegypti*, mediante a realização de atividades intersetoriais.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
36. Elaborar 01 Plano de Ação Intersetorial para o Controle de Arboviroses com ênfase nos Pontos Estratégicos.	INDICADOR: Nº de Plano de Ação elaborado	0	1	0	0	Controle de Vetores e Zoonoses
37. Realizar 01 atividade intersetorial em 35% dos Pontos Estratégicos cadastrados no	INDICADOR: % de Pontos Estratégicos com 1 atividade intersetorial realizada	0	35	35	35	Controle de Vetores e Zoonoses



município.						
38. Executar 90% das ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social	INDICADOR: % de ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social executadas	90	90	90	90	Controle de Vetores e Zoonoses

DIRETRIZ 5: Viabilidade de melhoria da estrutura física para o controle de Zoonoses no município, com vistas a acolher com eficiência e eficácia os serviços administrativos e práticos do Controle de Vetores e Zoonoses.

OBJETIVO 9: Avaliar a viabilidade técnica e financeira para a construção de um Centro de Controle de Zoonoses tipo 2 no município de Ribeirão das Neves

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
39. Realizar e apresentar 01 estudo técnico acerca da viabilidade de construção de um Centro de Controle de Zoonoses tipo 2 no município de Ribeirão das Neves.	INDICADOR: Nº de estudo técnico acerca da viabilidade de construção de um Centro de Controle de Zoonoses tipo 2 no município de Ribeirão das Neves realizado e apresentado	0	0	1	0	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal

DIRETRIZ 6: Favorecer a Saúde Ambiental mediante o acesso a informações relevantes acerca de questões ambientais que propiciem intervenções relacionadas à interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente.

OBJETIVO 10: Ampliar o acesso da população às informações acerca dos problemas de saúde relacionados a questões ambientais, no intuito de instruí-la sobre os fatores de riscos ambientais que favorecem o surgimento de doenças e outros agravos.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
40. Elaborar 01 diagnóstico acerca dos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental.	INDICADOR: Nº de diagnóstico acerca dos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental elaborado	0	1	0	0	Vigilância Ambiental em Saúde



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

41. Capacitar, no mínimo, 80% dos ACEs em relação aos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental.	INDICADOR: % de ACEs capacitados em relação aos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental	0	0	80	0	Vigilância Ambiental em Saúde
42. Realizar 01 atividade educativa em cada localidade do município contemplada no diagnóstico acerca dos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental.	INDICADOR: % de localidades do município contempladas no diagnóstico acerca dos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental com atividades educativas realizadas	0	0	0	100	Vigilância Ambiental em Saúde

DIRETRIZ 7: Redução dos riscos e agravos à saúde da população residente no município de Ribeirão das Neves por meio da execução, em tempo oportuno e com qualidade, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), de ações de vigilância em saúde, relativas ao controle de vetores e zoonoses

OBJETIVO 11: Evitar a colonização de residências por triatomíneos com consequente transmissão vetorial da doença de chagas

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
43. Executar 80% das ações pactuadas pelo Programa Municipal de Controle e Prevenção da Doença de Chagas	INDICADOR: % de ações do Programa Municipal de Controle e Prevenção da Doença de Chagas executado	80	80	80	80	Vigilância Ambiental

OBJETIVO 12: Detectar áreas de risco para esquistossomose com consequente direcionamento dos contaminados para tratamento em unidades de saúde.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
44. Executar 100% das ações do Programa Municipal de Controle à Esquistossomose	INDICADOR: % de ações do Programa Municipal de Controle à Esquistossomose executado	100	100	100	100	Vigilância Ambiental



DIRETRIZ 8: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental, através da ampliação e qualificação de suas atividades

OBJETIVO 13: Ampliar a cobertura do Programa VIGIÁGUA

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
45. Realizar 16% de análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	INDICADOR: % de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez	16	16	16	16	Vigilância Ambiental
46. Realizar 60% das análises de água para consumo humano para o parâmetro “Coliformes Totais” de acordo com o plano de amostragem definido para o município	INDICADOR: % de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto ao parâmetro Coliformes Totais	45	60	60	60	Vigilância Ambiental

OBJETIVO 14: Reduzir a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos de desastres naturais e a redução das doenças decorrentes deles

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
47. Notificar e investigar 100% das emergências ambientais que ocorram na área do município de Ribeirão das Neves	INDICADOR: % de emergências ambientais notificadas e investigadas	100	100	100	100	Vigilância Ambiental

OBJETIVO 15: Identificar a existência de áreas com população potencialmente expostas a solo contaminado.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
48. Monitorar 80% das áreas cadastradas de	INDICADOR: % de áreas cadastradas	80	80	80	80	Vigilância Ambiental



interesse para o programa VIGISOLO.	de interesse para o programa VIGISOLO monitoradas					
-------------------------------------	---	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 9: Fortalecer a abordagem sindrômica para o manejo de pacientes com sintomas respiratórios que frequentam os serviços de cuidados primários de saúde, melhorando a qualidade do diagnóstico e do tratamento de doenças respiratórias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

OBJETIVO 16: Fortalecer as estratégias para promoção, prevenção e assistência à saúde respiratória da população de Ribeirão das Neves.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
49. 80% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizando grupos operativos para a cessação do tabaco, até 2025	INDICADOR: Nº de UBS realizando grupos para a cessação do tabagismo	80	60	70	80	Pneumologia Sanitária
50. Realizar exame de cultura do escarro para, no mínimo, 70% dos casos novos e de retratamento da tuberculose pulmonar	INDICADOR: % casos novos e de retratamento da Tuberculose Pulmonar que realizaram o exame de cultura	0	70	70	70	Pneumologia Sanitária
51. Identificar e examinar 50% de sintomático respiratório dentro da estimativa populacional	INDICADOR: % de sintomáticos respiratórios dentro da estimativa populacional identificados e examinados	50	50	50	50	Pneumologia Sanitária
52. Alcançar a proporção de 85% de cura dos casos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	INDICADOR: % de cura dos casos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	85	85	85	85	Pneumologia Sanitária
53. Realizar exames anti-HIV em 85% dos casos novos de tuberculose	INDICADOR: % dos casos novos de tuberculose exames anti-HIV realizado	85	85	85	85	Pneumologia Sanitária
54. 50% de cura dos casos de TB notificados no SINAN em populações especiais (privado de liberdade, profissionais de saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situações de rua)	INDICADOR: % de cura dos casos de TB notificados no SINAN em populações especiais (privado de liberdade, profissionais de saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situações de rua)	50	50	50	50	Pneumologia Sanitária



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

55. Casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento $\leq$ 5%	INDICADOR: % de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento	5	5	5	5	Pneumologia Sanitária
---	--	---	---	---	---	-----------------------

DIRETRIZ 10: Formular e fomentar políticas públicas de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais no Município, de forma ética, eficiente e participativa, desenvolvendo processos de trabalho articulados com toda a rede de assistência à saúde, fundamentados nos direitos humanos, princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVO 17: Fortalecer a rede de atenção em saúde (RAS) e as linhas de cuidado integral às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, promovendo a prevenção combinada para IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
			2023	2024	2025	
56. 80% das ESF qualificadas em acolhimento, aconselhamento e prática em testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	INDICADOR: % das ESF qualificadas em acolhimento, aconselhamento e prática em testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	80	80	80	80	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias
57. Executar, no mínimo, 37 atividades extramuros / campanhas de mobilização social sobre prevenção em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, envolvendo atores intersetoriais	INDICADOR: Nº de atividades extramuros e campanhas de mobilização social sobre IST / HIV/AIDS e Hepatites Virais realizadas	37	37	37	37	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias

OBJETIVO 18: Oferecer o cuidado integral às pessoas vivendo com HIV/AIDS, assistência multiprofissional e multidisciplinar com foco na adesão ao tratamento e no acesso universal aos medicamentos, preservativos e outros insumos.

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
58. Número de crianças menores de 5 anos diagnosticadas com HIV/AIDS = 0	INDICADOR: Nº de casos de AIDS em menores de 5 anos notificados	0	0	0	0	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias



59. Realizar acompanhamento multiprofissional e multidisciplinar de 100% dos filhos de mães vivendo com HIV e oferta da fórmula infantil.	INDICADOR: % dos filhos de mães soropositivas para o HIV em acompanhamento multiprofissional e multidisciplinar e oferta da fórmula infantil	100	100	100	100	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias
60. Oferecer acolhimento em 80% ou mais para os primodiagnósticos HIV/AIDS no ARDIP	INDICADOR: % de pessoas com primodiagnóstico de HIV/AIDS acolhidas no ARDIP	0	80	80	80	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias
61. Garantir 100% dos medicamentos e insumos ofertados pelo ARDIP necessários para o tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS	INDICADOR: % dos medicamentos e insumos ofertados pelo ARDIP necessários para o tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS garantido	100	100	100	100	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias

DIRETRIZ 11: Promoção das ações de controle da hanseníase e da atenção integral ao paciente com o diagnóstico de hanseníase.

OBJETIVO 19: Diagnosticar e tratar todos os casos novos de hanseníase, possibilitando a alta por cura da enfermidade e redução do abandono

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
62. 90% de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	INDICADOR: % de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	90	90	90	Programa de Controle à Hanseníase
63. Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 97% dos casos novos de Hanseníase.	INDICADOR: % de pacientes avaliados no diagnóstico dos casos novos de Hanseníase	97	97	97	97	Programa de Controle à Hanseníase

OBJETIVO 20: Promover a vigilância dos contatos de pessoas diagnosticadas com Hanseníase



Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
64. Avaliar 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano vigente	INDICADOR: % dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase avaliados	90	90	90	90	Programa de Controle à Hanseníase

OBJETIVO 21: Promover ações para a divulgação dos sinais e sintomas precoces da Hanseníase

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
65. Executar 100% das ações de controle da Hanseníase	INDICADOR: % de ações de controle da Hanseníase realizadas anualmente.	100	100	100	100	ARDIP / Programa de controle à Hanseníase

DIRETRIZ 12: Contribuir para o fortalecimento da Vigilância da Causas Externas (Violências e Acidentes de Trânsito) de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais.

OBJETIVO 22: Mapear a Rede de Enfrentamento à Violência no âmbito Municipal

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
66. Estruturar 03 fluxos de atendimento às pessoas vítimas de violência, a partir de pactuações realizadas por parceiros intra e intersetoriais	INDICADOR: Nº de fluxos de atendimento às pessoas vítimas de violência, a partir de pactuações realizadas por parceiros intra e intersetoriais.	0	1	1	1	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde; SUE
67. Mapear 03 Redes de Enfrentamento à Violência do Município e divulgá-las	INDICADOR: Nº de Redes de Enfrentamento à Violência do Município mapeadas e divulgadas	0	1	1	1	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz



OBJETIVO 23: Qualificar os dados da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/autoprovocada e Ficha de Intoxicação Exógena quanto à tentativa de suicídio

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
68. Realizar 03 capacitações para profissionais quanto ao preenchimento da ficha de notificação e Violência Interpessoal/autoprovocada	INDICADOR: Nº de capacitações para profissionais quanto ao preenchimento da ficha de notificação e Violência Interpessoal/autoprovocada realizadas	0	1	1	1	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Núcleo de Epidemiologia Hospitalar
69. Qualificar anualmente 90% dos dados inseridos na ficha de intoxicação exógena quanto às tentativas de suicídio e de violência	INDICADOR: % das fichas de intoxicação exógena relacionadas a violência autoprovocada inseridas no SINA qualificadas	0	90	90	90	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Núcleo de Epidemiologia Hospitalar; Vigilância Epidemiológica
70. 80% das fichas de intoxicação exógena relacionadas a violência interpessoal /autoprovocada inseridas no SINAN	INDICADOR: % das fichas de intoxicação exógena relacionadas a violência autoprovocada inseridas no SINAN	0	80	80	80	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; NUVEH; Vigilância Epidemiológica
71. Elaborar e divulgar 09 boletins de Vigilância das Violências	INDICADOR: Nº de boletins de Vigilância das Violências elaborados e divulgados	0	3	3	3	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; NUVEH; Vigilância Epidemiológica
72. Elaborar 02 diagnósticos situacionais da Violência	INDICADOR: Nº de diagnósticos situacionais da Violência elaborados	0	1	1	-	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Núcleo de Geoinformação

OBJETIVO 24: Desenvolver programas e projetos de intervenção que reduzam os acidentes de trânsito no âmbito municipal



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
73. Realizar 06 campanhas de prevenção relacionadas à violência no trânsito	INDICADOR: N° de campanhas de prevenção relacionadas à violência no trânsito realizadas	0	2	2	2	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; SMTT
74. Realizar 04 capacitações para qualificação da equipe técnica que trabalha com a temática trânsito.	INDICADOR: N° de capacitações para qualificação da equipe técnica que trabalha com a temática trânsito realizadas	0	2	1	1	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; SMTT
75. Realizar 03 atividades educativas para prevenção aos acidentes de trânsito	INDICADOR: N° atividades educativas para prevenção aos acidentes de trânsito realizadas	0	1	1	1	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; SMTT

OBJETIVO 25: Qualificar e articular a rede de atenção integral às pessoas vivendo em situações de violência e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis

Meta	Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
76. 06 Capacitações para qualificação da rede de atenção integral para atendimento às pessoas vítimas de violência.	INDICADOR: N° de capacitações para qualificação da rede de atenção integral para atendimento às pessoas vítimas de violência realizadas	0	2	2	2	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde; SUE
77. Realizar 09 campanhas de mobilização social sobre o tema violência	INDICADOR: N° de campanhas de mobilização social sobre o tema violência realizadas	0	3	3	3	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde; SUE
78. Realizar 12 oficinas com o tema prevenção da violência e Cultura da Paz	INDICADOR: N° de oficinas com o tema prevenção da violência e Cultura da Paz realizadas	4	4	4	4	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde



DIRETRIZ 13: Contribuir para a promoção da saúde do trabalhador de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos.

OBJETIVO 26: Fortalecer e aumentar a efetividade das ações de promoção, proteção e vigilância em Saúde do Trabalhador.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
79. Aumentar em 5% o número de notificações de acidentes e agravos relacionados a saúde do trabalhador, em relação à média dos 03 anos anteriores	INDICADOR: % de aumento de notificações de acidentes e agravos relacionados a saúde do trabalhador, em relação à média do número de notificações dos anos de referência.	+5	+5	+5	+5	Vigilância em Saúde do Trabalhador
80. Investigar, anualmente, 50% dos Acidentes de Trabalho notificados no SINAN-NET	INDICADOR: % dos Acidentes de Trabalhos notificados no SINAN-NET investigados	50	50	50	50	Vigilância em Saúde do Trabalhador
81. Realizar, anualmente, 07 capacitações de profissionais de saúde com o tema “Saúde do Trabalhador” e/ou “Preenchimento das notificações de Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador”.	INDICADOR: Nº de capacitações de profissionais de saúde com o tema “Saúde do Trabalhador” e/ou “Preenchimento das notificações de Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador” realizadas	0	7	7	7	Vigilância em Saúde do Trabalhador

OBJETIVO 27: Intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
82. Investigar, anualmente, 100% das denúncias sobre as condições e ambientes de trabalho de acordo com a demanda	INDICADOR: % de denúncias sobre as condições e ambientes de trabalho investigadas de acordo com a demanda	100	100	100	100	Vigilância em Saúde do Trabalhador
83. Realizar 05 Vigilâncias em Processos de trabalho (VAPT)	INDICADOR: Nº de VAPT realizadas	0	5	5	5	Vigilância em Saúde do Trabalhador



84. Realizar, anualmente, 02 campanhas de mobilização social com o tema “Saúde do Trabalhador”	INDICADOR: Nº campanhas de mobilização social com o tema “Saúde do Trabalhador” realizadas	0	2	2	2	Vigilância em Saúde do Trabalhador
--	---	---	---	---	---	------------------------------------

OBJETIVO 28: Caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
85. Elaborar 01 Boletim Epidemiológico sobre o Perfil de morbimortalidade das populações expostas ao agrotóxico	INDICADOR: Nº de Boletim Epidemiológico sobre o Perfil de morbimortalidade das populações expostas ao agrotóxico elaborado.	0	0	1	0	Vigilância em Saúde do Trabalhador
86. Elaborar, anualmente, 01 Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador	INDICADOR: Nº Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador elaborado	0	1	1	1	Vigilância em Saúde do Trabalhador

DIRETRIZ 14: Fortalecimento da VISA Municipal, através da ampliação de sua atuação e do desenvolvimento de técnicas de educação popular, solidificando a intersetorialidade e propiciando novas práticas sanitárias pela inclusão de novos conhecimentos.

OBJETIVO 29: Promover ações que contribuam para elevar a consciência sanitária da sociedade e setor regulado na percepção do risco sanitário buscando otimizar o trabalho da VISA, através da priorização da vigilância do risco sanitário e do desenvolvimento de atividades educativas

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
87. Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos sujeitos à VISA municipal conforme percentuais do PDVISA	INDICADOR: % de estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária da VISA municipal conforme percentuais do PDVISA.	Risco III 100% Risco II 80% Risco I 40%	Risco III 100% Risco II 80% Risco I 40%	Risco III. 100% Risco II- 80%, Risco I 40%	Risco III. 100% Risco II- 80%, Risco I 40%	Vigilância Sanitária



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

88. Executar 100% de ações da VISA segundo os parâmetros estabelecidos no SISPACTO (cadastro e inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA, atividades educativas para a população e setor regulado, recebimento e atendimento de denúncias, instauração de processo administrativo sanitário)	INDICADOR: N° de ações de VISA segundo os parâmetros estabelecidos no SISPACTO executadas	100	100	100	100	Vigilância Sanitária
89. Acolher e atender a 100% das reclamações relacionadas ao risco em Vigilância Sanitária (VISA)	INDICADOR: % reclamações relacionadas ao risco em VISA acolhidas e atendidas	100	100	100	100	Vigilância Sanitária
90. Divulgar 100% das ações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA publicadas	INDICADOR: % das ações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA divulgadas	100	100	100	100	Vigilância Sanitária
91. Abordar 100% das situações de riscos identificadas e registrar no VigiRisco	INDICADOR: % das situações de riscos identificadas e registrar no VigiRisco abordadas	100	100	100	100	Vigilância Sanitária
92. Atualizar e submeter o novo código sanitário à câmara dos vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde para votação e aprovação	INDICADOR: N° de novo código sanitário atualizado e submetido à câmara dos vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde para votação e aprovação	0	0	1	0	Vigilância Sanitária
93. Avaliar, oportunamente, 90% dos Projetos Arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipais.	INDICADOR: N° de Projetos Arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipais avaliados oportunamente	90	90	90	90	Vigilância Sanitária

DIRETRIZ 15: Promover a alimentação saudável para a menores de 10 anos por meio de ações intersetoriais, principalmente com o Programa Saúde na Escola.



OBJETIVO 30: Ampliar o monitoramento dos padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis em crianças menores de 10 anos atendidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
94. Realizar o registro de marcadores do consumo alimentar de 10% de crianças menores de 10 anos no SISVAN WEB.	INDICADOR: Nº total de crianças menores de 10 anos com registro dos marcadores do consumo alimentar no SISVAN WEB / Nº de crianças menores de 10 anos segundo o IBGE, 2012 x 100	10	10	10	10	Gerente da Vigilância Alimentar e Nutricional

DIRETRIZ 16: Promover as ações de alimentação e nutrição para a população nevesense por meio de iniciativas intersetoriais no âmbito público.

OBJETIVO 31: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família pelas equipes da Atenção Primária à saúde

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
95. Alcançar no mínimo de 50% de acompanhamento das famílias no cumprimento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 2ª vigência, até 2025.	INDICADOR : Nº de beneficiários com perfil saúde do Programa Bolsa Família 2ª vigência acompanhados / Nº total de beneficiários com perfil saúde do Programa Bolsa Família 2ª vigência X 100	40	50	50	50	Gerente da Vigilância Alimentar e Nutricional

OBJETIVO 32: Ampliar a vigilância nutricional da população nevesense com registro do estado nutricional no SISVAN Web

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	



96. Realizar a vigilância do estado nutricional da população registrada no SISVAN WEB, acrescida de 15% da população segundo IBGE, 2012, anualmente.	INDICADOR: N° de pessoas acompanhadas pelo Sisvan Web/ N° total da população do município segundo IBGE, 2012 x 100	15	15	15	15	Gerente da Vigilância Alimentar e Nutricional
--	---	----	----	----	----	---

OBJETIVO 33: Apresentar o perfil epidemiológico da situação do estado nutricional e alimentar de crianças nevesenses com registro dos acompanhamentos no SISVAN web acompanhadas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
97. Realizar 1 diagnóstico epidemiológico da situação alimentar e nutricional de crianças menores de 5 anos	INDICADOR: N° de diagnóstico alimentar e nutricional realizado / N° de diagnóstico alimentar e nutricional programado x 100	0	0	1	0	Gerente da Vigilância Alimentar e Nutricional

8.3 – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

DIRETRIZ 1: Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO 1: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
1. Implantar 1 CAPS 24 horas.	INDICADOR: N° de CAPS 24 horas implantado	0	1	0	0	Rede de Atenção Psicossocial
2. Implantar 1 CAPS II no distrito de Justinópolis.	INDICADOR: N° de CAPS II no distrito de Justinópolis implantado	0	0	1	0	Rede de Atenção Psicossocial
3. Garantir a disponibilização de transporte e / ou vale-transporte aos usuários e familiares em atendimento nos serviços de saúde mental, conforme	INDICADOR: % disponibilização de transporte e / ou vale-transporte aos usuários e familiares em atendimento nos serviços de saúde mental, conforme avaliação do quadro	0	100	100	100	Rede de Atenção Psicossocial



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

avaliação do quadro de saúde, bem como avaliação socioeconômica	de saúde, bem como avaliação socioeconômica garantida					
4. Realizar 1 estudo demográfico e epidemiológico para avaliação de implantação de 1 CAPSij na região de Justinópolis	INDICADOR: Nº de estudo demográfico e epidemiológico para avaliação de implantação de 1 CAPSij na região de Justinópolis realizado	0	1	0	0	Rede de Atenção Psicossocial
5. Garantir a implementação da Política Municipal de Saúde Mental de Ribeirão das Neves de acordo com a lei 10.216/2001 e com os princípios da Reforma Psiquiátrica antimanicomial brasileira	INDICADOR: Nº de Política Municipal de Saúde Mental de Ribeirão das Neves de acordo com a lei 10.216/2001 e com os princípios da Reforma Psiquiátrica antimanicomial brasileira implementada	0	1	0	0	Rede de Atenção Psicossocial
6. Divulgação por mídia impressa e digital da política e dos serviços de Atenção Psicossocial	INDICADOR: Nº de Divulgação por mídia impressa e digital da política e dos serviços de Atenção Psicossocial	0	1	1	1	Rede de Atenção Psicossocial

OBJETIVO 2: Otimizar a oferta de procedimentos especializados.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
7. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente = 0,9/100.	INDICADOR: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente / 100	0,9	0,7	0,8	0,9	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
8. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente = 2,4 /100.	INDICADOR: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	4,8	2,4	2,4	2,4	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
9. Reduzir em 5% a demanda reprimida de cirurgias realizadas no município, em relação ao ano anterior.	INDICADOR: % a demanda reprimida de cirurgias realizadas no município	-5	-3	-4	-5	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação



Prefeitura Municipal de RIBEIRÃO DAS NEVES

Administração 2021 - 2024

10. Ampliar em 5% a realização de exames no Laboratório Municipal, em relação ao ano anterior.	INDICADOR: % de realização de exames no Laboratório Municipal ampliado	0	+5	+5	+5	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
11. 100% das amostras de água programadas para análise no município, segundo parâmetros ministerial e estadual, processadas pelo Laboratório Municipal de Análise Simplificada de Água.	INDICADOR: % das amostras de água programadas para análise no município, segundo parâmetros ministerial e estadual, processadas pelo Laboratório Municipal de Análise Simplificada de Água	100	100	100	100	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
12. 70% dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) do município com cadastro atualizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).	INDICADOR: % de ACEs do município com cadastro no SCNES atualizado	100	70	70	70	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
13. Executar 85% das metas pactuadas junto à Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES / MG, conforme legislação vigente.	INDICADOR: % das metas pactuadas junto à Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES / MG executadas, conforme legislação vigente	100	85	85	85	CEAE
14. Ampliar em 15% o quadro de especialistas para o Centro de Especialidades Médicas – CEM	INDICADOR: % de especialistas para o Centro de Especialidades Médicas – CEM ampliados	0	0	0	15	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
15. Ampliar em 50% os profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais na Clínica Municipal de Reabilitação	INDICADOR: % de profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais na Clínica Municipal de Reabilitação ampliados	0	0	0	50	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação

DIRETRIZ 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com expansão e adequação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA's), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Pronto Atendimento, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 3: Implantar novos serviços

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

16. Implantar 01 Unidade de Suporte Avançado (USA)	INDICADOR: Nº de Unidade de Suporte Avançado (USA) implantado	0	1	0	0	Superintendência de Urgência e Emergência
17. Ampliar o Programa Melhor em Casa (SAD) para as 05 Regiões Sanitárias do município	INDICADOR: Nº Programa Melhor em Casa (SAD) ampliado para as 05 Regiões Sanitárias do município	0	1	1	1	Superintendência de Urgência e Emergência
18. Implantar 01 UPA Porte II na Região Sanitária II com possibilidade de ampliação para Porte III com as clínicas mínimas	INDICADOR: UPA Porte II na Região Sanitária II com possibilidade de ampliação para Porte III com as clínicas mínimas implantada	0	0	1	0	Superintendência de Urgência e Emergência

OBJETIVO 4: Garantir a qualidade e a continuidade do serviço prestado Rede de Urgência e Emergência.

19. 70% da equipe de cada unidade da Superintendência de Urgência e Emergência e Hospital São Judas envolvidas em ações de qualificação profissional	INDICADOR: % da equipe de cada unidade da Superintendência de Urgência e Emergência e Hospital São Judas envolvidas em ações de qualificação profissional	0	70	70	70	Superintendência de Urgência e Emergência
--	--	---	----	----	----	---

DIRETRIZ 3: Manter o contínuo planejamento da Rede de Urgência e Emergência, manter e buscar o financiamento tripartite da Rede de Urgência.

OBJETIVO 5: Planejar a Rede de Urgência e Emergência com vistas a buscar melhores fontes de financiamento da Rede

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
20. 01 Plano de Metas desenvolvido e monitorado para cada unidade da Rede de Urgência e Emergência	INDICADOR: Nº de Planos de Metas das unidades da Rede de Urgência e Emergência desenvolvidos e monitorados.	0	1	1	1	Superintendência de Urgência e Emergência
21. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Acrízio Menezes de acordo com a Resolução	INDICADOR: % das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Acrízio Menezes de acordo com a Resolução	0	100	100	100	Superintendência de Urgência e Emergência



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022	SES/MG nº8.348, de 03 de outubro de 2022 executadas					
22. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Joanico Cirilo de Abreu de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022.	INDICADOR: % das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Joanico Cirilo de Abreu de acordo com a Resolução SES/MG nº8.348, de 03 de outubro de 2022 executadas	0	100	100	100	Superintendência de Urgência e Emergência
23. Executar 100% das metas do Programa Melhor em Casa (SAD) de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.390, de 19 de outubro de 2022.	INDICADOR: % das metas do Programa Melhor em Casa (SAD) de acordo com a Resolução SES/MG nº 8.390, de 19 de outubro de 2022 executadas	0	100	100	100	Superintendência de Urgência e Emergência
24. Executar 100% das metas do SAMU de acordo com a Portaria Nº 1.010, de 21 de Maio de 2012.	INDICADOR: % das metas do SAMU de acordo com a Portaria Nº 1.010, de 21 de Maio de 2012 executadas	0	100	100	100	Superintendência de Urgência e Emergência
24. Executar 100% das metas do Transporte Sanitário – TS – de acordo com pactuação intersetorial	INDICADOR: % das metas do Transporte Sanitário – TS – de acordo com pactuação intersetorial executadas	0	100	100	100	Superintendência de Urgência e Emergência
25. Executar 100% das metas dos Indicadores de monitoramento de desempenho dos beneficiários da Política de Atenção Hospitalar VALORA MINAS - Hospitais Plataforma	INDICADOR: % das metas dos Indicadores de monitoramento de desempenho dos beneficiários da Política de Atenção Hospitalar VALORA MINAS - Hospitais Plataforma executadas	0	100	100	100	Superintendência de Urgência e Emergência

OBJETIVO 6: Ampliar a capacidade hospitalar instalada baseada na necessidade da rede de saúde e garantir oferta e qualidade do serviço prestado

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
26. Ampliar em 100% o rol de parcerias do HSJT com instituições externas.	INDICADOR: % o rol de parcerias do HSJT com instituições externas ampliado	0	0	0	100	Hospital São Judas Tadeu
27. Realizar 01 visita aberta das gestantes,	INDICADOR: Nº de visita aberta das gestantes, mensalmente, na maternidade do	12	12	12	12	Hospital São Judas Tadeu



mensalmente, na maternidade do Hospital, através da parceria com a Gerência de Programas da Secretaria Municipal de Saúde	Hospital, através da parceria com a Gerência de Programas da Secretaria Municipal de Saúde					
---	--	--	--	--	--	--

8.4 - ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

DIRETRIZ 1: Qualificação da gestão, visando melhoria da atenção e do acesso às ações e aos serviços de Saúde.

OBJETIVO 1: Contribuir para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
1. Realizar 95% das auditorias programadas pelo Sistema Nacional de Auditoria (SNA) componente Municipal e outras demandas de Auditorias, até 2025	INDICADOR: % de auditorias programadas SNA componente Municipal e outras demandas de Auditorias realizadas		85	90	95	Auditoria SUS
2. 100% das demandas judiciais, solicitações do Ministério e Defensoria Pública e outros serviços de controle externo recebidas, avaliadas, anualmente.	INDICADOR: % das demandas judiciais, solicitações do Ministério e Defensoria Pública e outros serviços de controle externo recebidas, avaliadas	100	100	100	100	Auditoria SUS
3. Realizar auditoria em 40% dos prestadores de serviço de saúde do município, até 2025	INDICADOR: % de prestadores de serviço com auditoria realizada	65	30	35	40	Auditoria SUS
4. Ampliar a equipe de auditoria em saúde em 50%	INDICADOR: % equipe de auditoria em saúde ampliada	0	50	0	0	Auditoria SUS



5. Realizar 1 Auditoria do Relatório Anual de Gestão – RAG do ano anterior até a entrega no Conselho Municipal de Saúde - CMS	INDICADOR: Nº de RAG auditado até a entrega no Conselho Municipal de Saúde	0	1	1	1	Auditoria SUS
---	---	---	---	---	---	---------------

DIRETRIZ 2: Fortalecimento da Gestão Estratégica e Participativa através de ações de qualificação e potencialização do serviço de Ouvidoria do SUS do município.

OBJETIVO 2: Qualificar e fortalecer o serviço de Ouvidoria do SUS/SEMSA, visando garantir que os (as) cidadãos (ãs) tenham suas demandas tratadas adequadamente no âmbito do SUS; e disseminar informações contribuindo para o fortalecimento da cidadania e o auxílio à Gestão na tomada de decisões.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
6. Elaborar e divulgar 1 Relatório Gerencial da Ouvidoria do SUS em site oficial do Prefeitura	INDICADOR: Nº de Relatório Gerencial da Ouvidoria do SUS elaborado e divulgado em site oficial da Prefeitura.	9	1	1	1	Serviço de Ouvidoria do SUS
7. Elaborar e divulgar para a Gestão 03 Relatórios de Monitoramento e Avaliação dos indicadores de desempenho da Ouvidoria do SUS, anualmente.	INDICADOR: Nº de Relatórios de Monitoramento e Avaliação elaborados e divulgados	9	03	03	03	Serviço de Ouvidoria do SUS
8. 100% das manifestações registradas respondidas pelo Serviço de Ouvidoria do SUS de acordo com o prazo estabelecido na legislação vigente.	INDICADOR: % de manifestações registradas no ano vigente através do Serviço de Ouvidoria do SUS, respondidas de acordo com o prazo estabelecido na legislação vigente.	100	90	100	100	Serviço de Ouvidoria do SUS
9. Taxa de Satisfação do serviço de Ouvidoria do SUS $\geq 80\%$, anualmente.	INDICADOR: % de satisfação do serviço de Ouvidoria do SUS	0	0	$\geq 80\%$	$\geq 80\%$	Serviço de Ouvidoria do SUS

DIRETRIZ 3: Desenvolvimento da Gestão Estratégica através da promoção da cultura de planejamento na rede de saúde pública do município.



OBJETIVO 3: Desenvolver ações de Gestão Estratégica no âmbito da SEMSA em Ribeirão das Neves

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
10. Elaborar 100% dos Instrumentos de Gestão preconizados pelo Ministério da Saúde.	INDICADOR: % de Instrumentos de Gestão preconizados pelo Ministério da Saúde elaborados	100	100	100	100	Assessoria de Planejamento em Saúde
11. Monitorar 100% dos projetos oriundos de Emendas, Portarias e Resoluções no âmbito da SEMSA, de acordo com a demanda	INDICADOR: % projetos oriundos de Emendas, Portarias e Resoluções no âmbito da SEMSA monitorado	100	100	100	100	Assessoria de Planejamento em Saúde
12. Realizar 03 capacitações de alinhamento conceitual sobre o tema “Instrumentos de Gestão do SUS” para os gestores da SEMSA	INDICADOR: Nº de capacitações de alinhamento conceitual sobre o tema “Instrumentos de Gestão do SUS” para os gestores da SEMSA realizado	0	1	1	1	Assessoria de Planejamento em Saúde
13. Realizar 03 capacitações de alinhamento conceitual sobre o tema “Instrumentos de Gestão do SUS” para o Conselho Municipal de Saúde (CMS)	INDICADOR: Nº de capacitações de alinhamento conceitual sobre o tema “Instrumentos de Gestão do SUS” para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) realizado	0	1	1	1	Assessoria de Planejamento em Saúde; Conselho Municipal de Saúde

DIRETRIZ 4: Fortalecimento do Controle Social na Rede SUS municipal.

OBJETIVO 04: Ampliar o acesso do Controle Social na Rede SUS municipal qualificando as ações desenvolvidas.



Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
14. Realizar 03 capacitações para o Conselho Municipal de Saúde.	INDICADOR: Nº de capacitações para o Conselho Municipal de Saúde realizadas	0	0	0	3	Conselho Municipal de Saúde
15. Criar e implementar Conselhos Regionais de Saúde em 50% das UBR.	INDICADOR: % de UBR's com Conselhos Regionais de Saúde criados e implementados	0	0	0	50	Conselho Municipal de Saúde
16. Criar e implementar Comissões Locais de Saúde em 50% das Unidades de Estratégia de Saúde da Família.	INDICADOR: % de Unidades de Estratégia de Saúde da Família com Comissões Locais de Saúde criadas e implementadas	0	0	0	50	Conselho Municipal de Saúde
17. Elaborar 1 Proposta de Minuta de Lei para alteração da Lei do Conselho Municipal de Saúde	INDICADOR: Nº de Proposta de Minuta de Lei para alteração da Lei do Conselho Municipal de Saúde elaborada	0	1	0	0	Conselho Municipal de Saúde
18. Elaborar 1 Proposta de Minuta para alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde	INDICADOR: Nº de Proposta de Minuta para alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde elaborada	0	0	1	0	Conselho Municipal de Saúde
19. Realizar 5 reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde, 1 em cada Região Sanitária	INDICADOR: Nº de reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde realizadas	0	5	5	5	Conselho Municipal de Saúde

DIRETRIZ 5: Melhoria das relações de trabalho, qualificação e valorização do servidor com vistas ao fortalecimento de uma gestão compartilhada e de qualidade.

OBJETIVO 5: Desenvolver estratégias de educação permanente e qualificação dos trabalhadores do município.



Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
20. 80% dos servidores da saúde qualificados através de ações educativas	INDICADOR: % de servidores da saúde qualificados através de ações educativas.	40	80	80	80	Superintendência de Gestão de Pessoas
21. 50% das capacitações desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) acompanhadas.	INDICADOR: % das capacitações desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde acompanhadas.	90	50	50	50	Superintendência de Gestão de Pessoas
22. 100% dos servidores ocupantes de cargos de gerência com avaliação gerencial	INDICADOR: % de servidores ocupantes de cargos de gerência com avaliação gerencial	100	100	100	100	Superintendência de Gestão de Pessoas

OBJETIVO 6: Desenvolver estratégias de redução do adoecimento nos ambientes de trabalho.

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
23. 70% das unidades de saúde do município com visitas técnicas realizadas	INDICADOR: % de unidades de saúde com visitas técnicas realizadas	100	70	70	70	Superintendência de Gestão de Pessoas
24. Encaminhar para a Secretaria Municipal de Administração 1 proposta de concurso público e 1 proposta de processo seletivo para ACE e ACS para garantia da composição das equipes de saúde.	INDICADOR: Nº de proposta de concurso público e de processo seletivo para ACE e ACS encaminhado a Secretaria Municipal de Administração	0	2	0	0	Superintendência de Gestão de Pessoas
25. Pactuar junto à administração pública a instituição do cargo de assistente administrativo e implementar na ESF, por meio de processo seletivo ou concurso	INDICADOR: % de Equipes de Saúde da Família (ESF) com profissional administrativo incluído.	0	0	1	0	Superintendência de Gestão de Pessoas



26. Reformular o Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da Saúde com aplicabilidade	INDICADOR: N° de Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da Saúde com aplicabilidade reformulado	0	1	0	0	Superintendência de Gestão de Pessoas
27. Comitê Integrado de Crise em Saúde Pública com 60% dos integrantes concursados e estabilizados da rede de saúde	INDICADOR: % dos integrantes concursados e estabilizados da rede de saúde no Comitê Integrado de Crise em Saúde Pública	0	60	60	60	Superintendência de Gestão de Pessoas

8.5 - ÁREA TEMÁTICA: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ 1: Ampliar o acesso ao medicamento e seu uso racional, enquanto um insumo essencial com vistas a contribuir para a proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva.

OBJETIVO 1: Estabelecer estratégias para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
1. Atualizar e publicar REMUME - Relação Municipal de Medicamentos	INDICADOR: N° de REMUME - Relação Municipal de Medicamentos atualizadas e publicadas	0	1	0	1	Comissão de Farmácia Terapêutica – CFT, Farmácia Central
2. Divulgar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS)	INDICADOR: % dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) com REMUME divulgada	11	1	1	1	Comissão de Farmácia Terapêutica – CFT, Farmácia Central
3. Realizar 2 visitas técnicas da Assistência Farmacêutica a 100% das farmácias das unidades de Estratégia de Saúde da Família e UBS	INDICADOR: % das farmácias das unidades de Estratégia de Saúde da Família e UBS com 2 visitas técnicas da Assistência Farmacêutica realizadas	100	100	100	100	Farmácia Central



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

4. Realizar 2 inventários anuais na Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF	INDICADOR: Nº de inventários anuais na Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF realizados	0	2	2	2	Farmácia Central
5. Assessorar a criação das farmácias descentralizadas do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (Farmácia de Minas) conforme resoluções SES/MG Nº 8.062/2022 e SES/MG Nº 7.628/2021	INDICADOR: Nº de farmácias descentralizadas do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (Farmácia de Minas) conforme resoluções SES/MG Nº 8.062/2022 e SES/MG Nº 7.628/2021 com criação assessorada	0	0	0	2	Farmácia Central
6. Institucionalizar Assistência Farmacêutica no âmbito municipal	INDICADOR: Nº de Assistência Farmacêutica no âmbito municipal institucionalizada	0	0	0	1	Farmácia Central
7. Otimizar o fluxo de distribuição de medicamentos para as farmácias de unidades da Atenção Primária a Saúde	INDICADOR: % de cumprimento do cronograma de entrega de medicamentos	0	40	50	60	Farmácia Central

APOIO, LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO

OBJETIVO 1: Oferecer infra-estrutura adequada para o funcionamento da rede de saúde pública de Ribeirão das Neves

Meta	Indicador / Cálculo do Indicador	Ano de Execução				Responsável
		2022	2023	2024	2025	
8. Implantar Sistema de Informação em 100% dos serviços de saúde	INDICADOR: % dos serviços de saúde Sistema de Informação implantado	0	0	50	50	T.I.